

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	01
EQUIPE EDITORIAL.....	07
FICHA CATALOGRÁFICA.....	10

RESUMOS

JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNG – GRUPO SER EDUCACIONAL

1-RISCO CARDIOVASCULAR EM TRABALHADORES DA ÁREA ADMINISTRATIVA DE UM HOSPITAL GERAL EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Adriana Aparecida Timóteo Simões, Josiane Lima Gusmão.....	11
2-CRIAÇÃO DE SISTEMAS DE SUBSTITUIÇÃO DOS ALIMENTOS COMO FERRAMENTA ÚTIL NO PLANEJAMENTO ALIMENTAR Janaína Cláudia Silva, Letícia Nuzzo dos Santos.....	12
3-LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE RESULTADOS LABORATORIAIS DE URÉIA E CREATININA NA POPULAÇÃO ADULTA DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS ATENDIDA PELO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS (LAC) DA UNG. Andreia Alves de Souza, Mario Tremante.....	13
4-ESTUDO RETROSPECTIVO DAS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES LABORATORIAIS E ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS DOS CASOS DE HIPERADRENOCORTICISMO EM CÃES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE DE GUARULHOS (2011-2014) Anna Cláudia Brumati, Maria Carolina Gonçalves Pita.....	14
5-EFEITOS DOS ANTIBIÓTICOS SISTÊMICOS ADMINISTRADOS NA FASE ATIVA DO TRATAMENTO PERIODONTAL OU APÓS A FASE DE CICATRIZAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Aretuza Fritoli Simberg, Magda Feres.....	15
6-NÍVEL DE CONHECIMENTO DECLARATIVO DE ATACANTES DE VOLEIBOL DA CATEGORIA INFANTIL SOBRE A TOMADA DE DECISÃO Hélio Alves Junior, Arthur Costa Pontes.....	16
7-INFLUÊNCIA DO MOMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DE METRONIDAZOL E AMOXICILINA NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE CRÔNICA E DEFINIÇÃO DE PERFIS – CLÍNICO, MICROBIOLÓGICO, IMUNOLÓGICO E GENÉTICO – COM DIFERENTES RESPOSTAS AO TRATAMENTO Belén Retamal Valdés, Luciene Figueiredo, Marcelo Faveri, Poliana Mendes Duarte, Juliana Pérez-Chaparro, Josefa Mestnik, Geisla Soares, Cláudio Mendes Pannuti, Magda FereS.....	17
8-ALTERAÇÕES NOS NÍVEIS DO DOMÍNIO ARCHAEA APÓS A TERAPIA DE RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR Bianca Santana Rozolen, Marcelo de Faveri.....	18
9-ALTERAÇÕES NOS NÍVEIS DE METHANOBREVIBACTER ORALIS APÓS A TERAPIA DE RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR Carolina Ercelin Marins, Luciene Figueiredo.....	19
10-ESTOMATITE PROTÉTICA: CORRELAÇÃO E GRAU DE CONCORDÂNCIA ENTRE O DIAGNÓSTICO CLÍNICO, MICOLÓGICO E HISTOPATOLÓGICO. Cleidiane Alcântara Dias, Mônica Andrade Lotufo.....	20

11-ASSOCIAÇÃO ENTRE PRESSÃO ARTERIAL E VULNERABILIDADE AO ESTRESSE EM ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL GERAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP Cristiane Mendes Lima, Josiane Lima de Gusmão.....	21
12-EFEITOS DA TERAPIA PERIODONTAL BÁSICA NOS PARÂMETROS CLÍNICOS EM INDIVÍDUOS OBESOS E NÃO OBESOS COM PERIODONTITE CRÔNICA: ESTUDO CLÍNICO DE 12 MESES. Daniele Ferreira, Vanessa Renata Santos da Silva.....	22
13-DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES REFERIDOS PELOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL GERAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP: UM ESTUDO ASSOCIATIVO Erica de Moraes Serqueira, Arlete Silva.....	23
14-EFEITO DO CONSUMO CRÔNICO DE ALTAS DOSES DE CAFEÍNA SOBRE O NÚMERO DE OSTEÓCITOS PRESENTES NO OSSO ALVEOLAR NA PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE PERIODONTITE INDUZIDA POR LIGADURA Erik Pinheiro de Oliveira, Marta Ferreira Bastos.....	24
15-PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DE MULHERES PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO DE UMA COMUNIDADE CARENTE Érika Ferreira da Costa, Rosa Aurea Quintella Fernandes.....	25
16-NOVAS ESPÉCIES BACTERIANAS ASSOCIADAS COM A PERIODONTITE AGRESSIVA Fabio Gomes de Lima, Marcelo de Faveri	26
17-LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA PRESENÇA DE ANEMIA MICROCÍTICAS NOS HEMOGRAMAS DA POPULAÇÃO ADULTA DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS ATENDIDA PELO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS (LAC) DA UNG Fabiola Cristina Caovilla Pauperio, Mario Augusto Tremante	27
18-NÍVEIS DE MICRORGANISMOS DO DOMÍNIO ARCHAEA APÓS A TERAPIA PERIODONTAL EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA Fernanda Sampaio Ramiro, Marcelo de Faveri	28
19-EFEITOS DE ANTIBIÓTICOS EM UM MODELO DE BIOFILME IN VITRO COM MÚLTIPLAS ESPÉCIES BACTERIANAS SUBGENGIVAS Geisla Mary S. Sores, Flavia Teles, Luciene Figueiredo, Lynn Martin, Michele Patel, Magda Feres, Ricardo Teles	29
20-NÍVEIS DE TANNERELLA FORSYTHIA E PREVOTELLA INTERMEDIA APÓS USO DE METRONIDAZOL E AMOXICILINA SISTÊMICOS ADJUNTO À RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR EM DIABÉTICOS TIPO 2 COM PERIODONTITE CRÔNICA Gisele Estrela de Menezes Talmelli, Poliana Mendes Duarte.....	30
21-MORBIDADE REFERIDA PELOS TRABALHADORES DO SERVIÇO DE HIGIENE DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP Glauca Adalgisa Leite Ferreira, Arlete Silva	31
22-AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DO PROCESSO FENTON NA DEGRADAÇÃO DE CLOREXIDINA PRESENTE EM SOLUÇÕES AQUOSAS Gustavo M. Lucietto, Pedro D. Machion.....	32
23-IDENTIFICAÇÃO DE 3 NOVAS ESPÉCIES BACTERIANAS EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA Gustavo Titonele Baccelli, Geisla Mary S. Sores, Magda Feres.....	33
24-EFEITOS DA TERAPIA PERIODONTAL BÁSICA NOS NÍVEIS DE ADIPOCITOCINAS EM INDIVÍDUOS OBESOS COM PERIODONTITE CRÔNICA Isabelle Oliveira Castor, Poliana Mendes Duarte.....	34
25-NÍVEIS DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS APÓS USO DE ANTIBIÓTICOS SISTÊMICOS ADJUNTO À RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR EM DIABÉTICOS TIPO 2 COM PERIODONTITE CRÔNICA João Marcos Spessoto Pinheiro, Poliana Mendes Duarte.....	35

26-HISTÓRICO DA BALNEABILIDADE DE PRAIAS DA REPRESA GUARAPIRANGA/SP – MARGEM ESQUERDA- PARA FINS DE RECREAÇÃO E LAZER- ENTRE 2003 E 2013 Joelma Justiniano dos Santos, Regina de Oliveira Moraes Arruda.....	36
27-ESTUDO DAS RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE UM SUBSTRATO CERÂMICO IRRADIADO COM LASER DE Er,Cr:YSGG PREVIAMENTE À SINTERIZAÇÃO Kelly dos Santos Alves, Alessandra Cassoni Ferreira.....	37
28-REMOÇÃO DE CORANTES TÊXTEIS DE EFLUENTES INDUSTRIAIS USANDO SPIRULINA PLATENSIS E CARVÃO ATIVO Marcio Luccizano dos Santos, Reinaldo Romero Vargas.....	38
29-RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE COROAS DE IMPLANTE CIMENTADAS EM PILARES METÁLICOS Marina de Almeida Lavado, Jamil Awad Shibili.....	39
30-EFEITO DA DEFICIÊNCIA DE ESTRÓGENO SOBRE O NÚMERO DE OSTEÓCITOS PRESENTES NO OSSO ALVEOLAR DE RATAS NORMAIS E OSTEOPORÓTICAS. Paolla Camacho Vallim, Marta Ferreira Bastos.....	40
31-NÍVEIS DE ARCHAEA E O PERFIL BACTERIANO EM AMOSTRAS DE BIOFILME SUBGENGIVAL DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA E SAÚDE PERIODONTAL. Renata Ramos de Oliveira Dias, Marcelo de Faveri.....	41
32-AVALIAÇÃO DAS ESPÉCIES <i>Enterococcus faecalis</i> , <i>Staphylococcus warneri</i> E <i>Staphylococcus aureus</i> EM ADULTOS COM PERIODONTITE CRÔNICA GENERALIZADA Aretuza Fritoli Simberg, Magda Feres.....	42
33-RESISTÊNCIA AO MICROCISALHAMENTO DE UM NOVO SISTEMA ADESIVO DE CONDICIONAMENTO ÁCIDO ELETIVO EM ESMALTE BOVINO Leonardo Colombo Zeidan, Aurélio Souza da Silva.....	43
34-HABILIDADES RELACIONAIS PARA O TRABALHO EM EQUIPE EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS Beatriz Diniz Ayres, Monica Trovo de Araújo.....	44
35-AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE BACTERIANA CULTIVADA EM BIOFILME EX VIVO DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA, EM DOIS DIFERENTES MEIOS DE CULTURA. Caio Junji Tanaka, Magda Feres.....	45
36-PREPARAÇÕES CULINÁRIAS: DESMEMBRAMENTO DOS INGREDIENTES EM GRUPOS ALIMENTARES Camila Herculano da Silva, Mariangela de Araujo	46
37-AVALIAÇÃO DE DIFERENTES CLASSES DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS NATURAIS EM GARRAFADAS Daniele Hernandes Coimbra Muniz, Rosilene Kinue Ito.....	47
38-EFETIVIDADE DO TREINAMENTO TEÓRICO-LABORATORIAL MONITORADO NO ENSINO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO NA DETECÇÃO DE LESÕES DE CÂRIE Caroline Dias Silva do Carmo, Ronilza Matos.....	48
39-AVANÇOS DA NUTRIGENÔMICA E DA NUTRIGENÉTICA Cauê Coelho Araujo.....	49
40-AVALIAÇÃO DA SORÇÃO E SOLUBILIDADE DE BLENDS MONOMÉRICAS CONTENDO EXOTANOS Elias Alves da Silva, André Figueiredo Reis.....	50
41-ESTUDO DE COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA ENTRE MEDICAMENTO REFERÊNCIA, GENÉRICO E SIMILAR DO ANTIBIÓTICO ÁMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO Érika Benvenuti Amaro, Denise Barcelos.....	51

42-HISTÓRICO DA BALNEABILIDADE DE PRAIAS DA REPRESA GUARAPIRANGA/SP – MARGEM DIREITA - PARA FINS DE RECREAÇÃO E LAZER- ENTRE 2003 E 2013 Fabiane Aline Militão, Regina Arruda.....	52
43-NÍVEIS DE GENES DE RESISTÊNCIA ANTIBIÓTICA NO BIOFILME SUBGENGIVAL DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA-ESTUDO TRANSVERSAL Fernanda Maila Winterink, Marcelo de Faveri, Marcelo de Faveri.....	53
44-ANÁLISE HISTOMÉTRICA DO REPARO ÓSSEO ALVEOLAR EM RATOS NORMAIS E DIABÉTICOS TRATADOS OU NÃO COM METFORMINA. Fernando de Souza Malta, Marta Ferreira Bastos.....	54
45-ESTUDO RETROSPECTIVO QUANTITATIVO E QUALITATIVO DOS CASOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS DE EQUÍDEOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DA CLÍNICA ESCOLA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE GUARULHOS (2001-2014) Flávia Franchini, Márcio Augusto Ferreira	55
46-USO DE ANTIOXIDANTE NA ADESÃO DE ESMALTE PÓS CLAREAMENTO DENTAL Gabriel Teixeira Beluco, Alessandra Cassoni Ferreira.....	56
47-IMPACTO DO DIABETES TIPO 2 E DO TRATAMENTO COM METFORMINA NA DENSIDADE ÓSSEA EM TIBIAS DE RATOS Geysica Reis Ribeiro, Marta Ferreira Bastos.....	57
48-ÍNDICE DE BALNEABILIDADE DA PRAIA DO PEREQUE, MUNICÍPIO DE GUARUJÁ (SP): 2004 – 2014 Heytor Aguilera Prypchan, Fabrício Bau Dalmas.....	58
49-O EFEITO DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESEMPENHO DE CRIANÇAS NO DENVER II NA IDADE DE QUATRO MESES Iana Campos da Silva, Ana Llonch Sabates.....	59
50-IMPACTO DO DIABETES TIPO 2 E DO TRATAMENTO COM METFORMINA SOBRE A PRODUÇÃO EX VIVO DAS CITOCINAS TGF- β , IL-10, IL-6 e IL-17: ESTUDO EM RATOS. Jamille Ramos de Oliveira, Marta Bastos.....	60
51-ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL E VALOR CALÓRICO DE GOJI BERRIES Leticia Gabriele Damasceno Santos, Carlos Eduardo Nascimento Sassano.....	61
52-MOTIVAÇÃO NO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE ALUNOS DE ENFERMAGEM Luciene Marcelina Alves De Oliveira, Ana Claudia Giesbrecht Puggina.....	62
53-ANÁLISE DA EXPRESSÃO DO mRNA PARA RUNX2, OSTERIX E SOX-9 NO REPARO ÓSSEO ALVEOLAR EM RATOS DIABÉTICOS E NORMOGLICÊMICOS TRATADOS OU NÃO COM METFORMINA. Marina Decarli Faria Teodoro, Marta Ferreira Bastos.....	63
54-INFLUÊNCIA DO CONTROLE GLICÊMICO NOS NÍVEIS SUBGENGIVAS DAS ESPÉCIES BACTERIANAS DO COMPLEXO VERMELHO DIABÉTICOS TIPO 2 COM PERIODONTITE CRÔNICA Matheus Guimarães, Poliana Mendes Duarte.....	64
55-AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA COMPARATIVA DOS RINS DE RATOS WISTAR NORMAIS E DIABÉTICOS Silas Lobo, Marta Ferreira Bastos.....	65
56-AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA COESIVA E RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE BLENDS CONTENDO MONÔMEROS EXOTANOS Natália Alves de Souza, André Figueiredo Reis.....	66

57-INFLUÊNCIA DO CONTROLE GLICÊMICO NOS NÍVEIS SUBGENGIVAIIS DE EUBACTERIUM NODATUM, PARVIMONA MICRA, FUSOBACTERIUM NUCLEATUM SSP. E PREVOTELLA INTERMEDIA EM DIABÉTICOS TIPO 2 Priscila Fontana Nogueira, Poliana Mendes Duarte.....	67
58- ÍNDICE DE BALNEABILIDADE DA PRAIA DA BORACÉIA, MUNICÍPIO DE BERTIOGA (SP): 2004 – 2014 Rodrigo Maia Marques, Antônio Roberto Saad.....	68
59-AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DA PROTEÍNA MORFOGENÉTICA ÓSSEA (BMP)-2 EM AMOSTRAS DE TECIDO ÓSSEO FRESCO E CONGELADO ORIUNDOS DE BANCO DE OSSO. Roberto Puertas, Marta Ferreira Bastos.....	69
60-FATORES DE ESTRESSE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA Shirmene Maria da Silva Pinho, Luciana Ritha de Cassia Rolim Barbosa Aristóteles.....	70
61-INFLUÊNCIA DA GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA NO TEMPO DE ALEITAMENTO MATERNO Sophia Pittigliani da Conceição, Rosa Aurea Quintella Fernandes.....	71
62-COMPARAÇÃO ENTRE DUAS TÉCNICAS DE LEITURA DO CKECKERBOARD DNA-DNA HYBRIDIZATION Stela Lima Farias Miranda, Marcelo de Faveri.....	72
63-RESPOSTAS DE INDIVDUOS OBESOS COM PERIODONTITE À TERAPIA PERIODONTAL NÃO CIRURGICA Suellen da Silva Maciel, Poliana Mendes Duarte.....	73
64-ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE NEOPLASIAS EM CÃES DA RAÇA AMERICAN PIT BULL TERRIER ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE DE GUARULHOS (2011 - 2013) Thais Parizatto, Franco Ferraro Calderaro.....	74
65-NOVAS ESPÉCIES BACTERIANAS ASSOCIADAS COM A PERIODONTITE CRÔNICA Thalita Dias Silva Santos, Marcelo de Faveri.....	75
66-MICRODUREZA DO ESMALTE DENTAL HUMANO CLAREADO COM FITAS Verônica Brandalize Porto, Pedro Henrique Cabral Oliveira, José Augusto Rodrigues.....	76
67-AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS INSERIDOS NO PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE (UATI-UNG) Juliana Souza Barros de Freitas, Alexandre Sabbag da Silva.....	77
68-DETERMINAR A QUANTIDADE DE ÁCIDOS GRAXOS TRANS EXISTENTES NAS MARGARINAS E COMPARAR COM SEUS RÓTULOS. Marlei Aparecida dos Santos, Carlos Eduardo Nascimento Sassano.....	78
69-AVALIAÇÃO CLÍNICA E DO PERFIL MICROBIOLÓGICO EM PACIENTES DIABÉTICOS DO TIPO 2 COM PERIODONTITE CRÔNICA TRATADOS COM RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR ASSOCIADO À AMOXICILINA E METRONIDAZOL Neila Sumie Tamashiro, Tamires Szeremeske Miranda, Poliana Mendes Duarte, Magda Feres.....	79
70-RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESINA COMPOSTA EM ESMALTE DENTAL CLAREADO TRATADO COM ER,CR:YSGG Pedro Henrique Cabral Oliveira, Alessandra Cassoni, José Augusto Rodrigues.....	80
71-AVALIAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA DA NICOTINA EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE GUARULHOS TABAGISTAS HÁ MAIS DE 5 ANOS Cíntia Caroline Silva, Ana Maria Goç Alves Carr.....	81

72-NÍVEIS DE GENES DE RESISTÊNCIA ANTIBIÓTICA PRESENTES NO BIOFILME DE INFECÇÕES ENDODÔNTICAS PRIMÁRIAS

Ana Paula Oliveira Correia, Marcelo de Faveri..... 82

73-O DENVER II NA LITERATURA BRASILEIRA: DIVERSIDADES NA SUA APLICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO

Melina Assi Vieira, Ana Llonch Sabates..... 83

74-MOMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS SISTÊMICOS ASSOCIADOS À RAR NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE – AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA.

Daiane Fermiano, Marcelo de Faveri..... 84

75-AVALIAÇÃO MICROBIANA DE BIOFILMES EX VIVO DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA, CULTIVADOS EM DIFERENTES CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS

Patrícia Soares Trovisco, Luciene Cristina de Figueiredo..... 85

76-DETERMINAÇÃO DO MELHOR MÉTODO DE COLETA DA MICROBIOTA PERIODONTAL PARA O SEQUENCIAMENTO DE DNA METAGENÔMICO EM PLATAFORMAS DE ALTO RENDIMENTO

Paula Juliana Pérez-Chaparro, Magda Feres..... 86

COMITÊ EXECUTIVO

Mantenedora

Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa – SOPEP – Grupo Ser Educacional

Chanceler

Prof. Dr. Janguê Diniz

Reitor

Prof. Jânio Janguê Bezerra Diniz

Vice-Reitor

Prof. Me. Ricardo Marafon

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Me. Elói Marcos de Oliveira Lago

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Profa. Dra. Luciene Cristina Figueiredo

CONSELHO EDITORIAL

Coordenador de Editoração Institucional

Prof. Esp. Edson Roberto Berbel

Editora da Revista Saúde

Profa. Dra. Rosa Aurea Quintella Fernandes

Coeditora da Revista Saúde – Enfermagem

Profa. Dra. Ana Claudia Puggina

Coeditora da Revista Saúde – Odontologia

Profa. Dra. Marina Roscoe

Coeditor da Revista Saúde – Medicina

Prof. Dr. André Oliveira Paggiaro

CONSELHO CIENTÍFICO CONSULTIVO

Biologia:

Cristiano Marcelo Viana Cardoso (Centro Universitário Filadélfia)

João Manoel de Castro (Universidade Guarulhos)

Josué de Moraes (Universidade Guarulhos)

Letícia Ruiz Sueiro (Universidade Guarulhos)

Maurílio Fernandes Santos (Universidade de São Paulo)

Margarida Pereira Fonseca (Universidade Guarulhos)

Regina Arruda (Universidade Guarulhos)

Sandra Aparecida Sahyun (Universidade Estadual de Londrina)

Biomedicina:

Antônio Desiderio Barbosa (Universidade Guarulhos)

Marta Ferreira Bastos (Universidade Guarulhos)

Educação Física:

Criovaldo Gomes Cardoso Junior (Universidade Estadual de Londrina-Paraná)

Fernanda Regina Pires (Universidade Guarulhos)

Enfermagem:

Adriana Aparecida Paz (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre)
Ana Llonch Sabatés (Universidade Guarulhos)
Antonio Fernandes Costa Lima (Universidade de São Paulo – USP)
Eliana Mara (Universidade Estadual Paulista)
Fernanda Amendola (Universidade Guarulhos)
Grazielle Roberta Freitas da Silva (Universidade Federal do Piauí)
Josiane Lima de Gusmão (Universidade Guarulhos)
Kátia Santana Freitas (Universidade Estadual de Feira de Santana)
Leonice Fumiko Sato Kurebayashi (Instituto de Terapia Integrada e Oriental)
Maíra Rosa Apostólico (Universidade Guarulhos)
Maria de Fátima Mantovani (Universidade Federal do Paraná)
María Mercedes Testa (Argentina)
Maria Suely Medeiros (Universidade de Pernambuco)
Maria Vilani Cavalcante Guedes (Universidade Federal do Ceará)
Marina Bueno (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG)
Monica Martins Trovo de Araujo (Universidade Guarulhos)
Nadia Zanon Narchi (Universidade de São Paulo – USP)
Natália Rejane Salim (Universidade Federal de São Carlos)
Olivia Beloto da Silva (Universidade de São Paulo - USP)
Renata Cristina Gasparino (Faculdade de Medicina de Jundiaí)
Salomão Patrício de Souza França (Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas)
Sergio Deodato (Universidade Católica de Lisboa-Portugal)
Suzana Curcino Nogueira Lino (Faculdades Metropolitanas Unidas)
Vivian César Beteli (Prefeitura de Jundiaí)
Viviane Fernandes de Carvalho (Universidade Guarulhos)
Wania Regina Mollo Baía (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo)

Farmácia:

Maria Aparecida Nicoletti (Universidade de São Paulo)
Tânia Aguiar Passeti (Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Medicina do ABC)
Talize Foppa (Universidade Alto Vale do Rio do Peixe)
Rosilene Kinue ito (Universidade Guarulhos)
Simone Dal Corso (Universidade Nove de Julho)

Fisioterapia e Terapia ocupacional:

Alexandre Ribeiro Alcaide (Universidade Guarulhos)
Roseli Cordeiro de Almeida de Moraes (Universidade Guarulhos)
Marcos Donizete Michelini (Universidade Guarulhos)
Renato Pereira da Costa (Universidade Guarulhos)
Jose Renato Romero (Universidade Guarulhos)

Nutrição:

Letizia Nuzzo (Universidade Guarulhos)
Camila Gomes de Freitas (Universidade Guarulhos)
Sonia Tucunduva Philippi (Universidade de São Paulo)
Mariângela Araújo (Universidade Guarulhos)

Odontologia:

Ricardo Soeiro Rodrigues (Universidade de São Paulo)
Magda Feres (Universidade Guarulhos)
Adriano Piattelli – Università degli Studi G. d’Annunzio Chieti e Pescara, Chieti, Itália
Cesar Augusto Galvão Arrais (Universidade Estadual de Ponta Grossa)
Jamil Awad Shibli (Universidade Guarulhos)
Luiz André Freire Pimenta– (Universidade Estadual de Campinas)
Maria Carolina Guilherme Erhardt – (Universidade Federal do Rio Grande do Sul -UFRGS)

Alessandra Cassoni (Universidade Guarulhos)
André Figueiredo Reis (Universidade Guarulhos)
João Paulo Filgueiras Ribeiro (Universidade Guarulhos)
Luciene Cristina de Figueiredo (Universidade Guarulhos)
Marcelo de Faveri (Universidade Guarulhos)
Paula Soldani (Universidade Guarulhos)
Poliana Mendes Duarte (Universidade Guarulhos)
Rodrigo Sversut de Alexandre (Centro Universitário do Norte Paulista)
Vanessa Migliorini Urban (Universidade Estadual de Ponta Grossa)
Vanessa Belocchio Berber (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP)
Ynara Bosco de Oliveira Lima (Universidade Estadual de Feira de Santana)

Psicologia:

Andrea G. Portnoi (Faculdades Metropolitanas Unidas)
Armando Rocha Junior (Universidade Guarulhos)
Luiz Fernando Baccherti (Universidade Guarulhos)
Paulo Francisco de Castro (Universidade Guarulhos)

Medicina:

Cristina Marfinati Hervoso (Ospedale Treviglio Caravaggio (BERGAMO) e Centro Análisi Monza (CAM) Itália)
Claudia Adriana Sant'Anna Ferreira (Centro Universitário São Camilo)
Paola Zucchi (Universidade Federal de São Paulo)

Medicina Veterinária:

Angélica do Rocio Carvalho Silva (Universidade Guarulhos)
Fábio Futema (Universidade Guarulhos)
Fernando Luiz Zanoni (Universidade Guarulhos)
Paulo Varoni Cavalcante (Universidade Guarulhos)
Marcio Augusto Ferreira (Universidade Guarulhos)
Valeria Aparecida Caobiando Sant'Ana (Universidade de São Paulo)

CONSELHO DE EDITORAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Profa. Dra. Rosa Aurea Quintella Fernandes – Editora da Revista Saúde (Universidade Guarulhos)
Profa. Dra. Ana Claudia Puggina - Coeditora da Revista Saúde – Enfermagem (Universidade Guarulhos)
Profa. Dra. Marina Roscoe – Coeditora da Revista Saúde – Odontologia (Universidade Guarulhos)
Prof. Dr. André Oliveira Paggiaro - Coeditor da Revista Saúde – Medicina (Universidade Guarulhos)
Janaína Alves de Abreu - Bibliotecária (Universidade Guarulhos)
Prof. Esp. Edson Roberto Berbel - Tradutor e revisor (Universidade Guarulhos)
Isabela Araújo – Jornalista (Universidade Guarulhos)
Flavia Lessa – Marketing (Universidade Guarulhos)

CONTATO

Universidade Guarulhos – UNG
Prof. Esp. Edson Roberto Berbel – Secretaria das Revistas Eletrônicas
Praça Tereza Cristina, 209 – Centro – Guarulhos – Brasil – CEP 07023-070
Tel: +55 11 24641181 – Ramal: 1470032
Submissões on-line: URL: www.revistas.ung.br/index.php/saude

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas Fernando Gay da Fonseca

Revista Saúde - UNG – v. 9.1 (2015) ESP

Departamento de Revistas Científicas Eletrônicas da Universidade Guarulhos. / -- Guarulhos: Universidade Guarulhos, 2016.

Trimestral

Endereço eletrônico: <http://revistas.ung.br/index.php/saude>

ISSN: 1982-3282

1. Saúde 2. Ciências da saúde 3. Pesquisa em saúde I. Departamento de Revistas Científicas Eletrônicas da Universidade Guarulhos

CDD. 610

RISCO CARDIOVASCULAR EM TRABALHADORES DA ÁREA ADMINISTRATIVA DE UM HOSPITAL GERAL EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP

Adriana Aparecida Timóteo Simões¹, Josiane Lima de Gusmão² (orientadora) – Enfermagem.

biodrika@hotmail.com

RESUMO

A hipertensão arterial é apontada como o maior fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, que impactam a saúde do trabalhador, uma vez que são responsáveis por absenteísmo, aposentadoria precoce e incapacidade para o trabalho. Entretanto, ao se considerar os trabalhadores da área administrativa de instituições hospitalares, poucos são os estudos desenvolvidos em nosso meio. Assim, o objetivo geral deste estudo foi avaliar o risco cardiovascular de trabalhadores da área administrativa de um hospital geral de São José dos Campos - SP e os objetivos específicos foram identificar a prevalência de hipertensão arterial, *diabetes mellitus*, hipercolesterolemia e sobrepeso/ obesidade entre os trabalhadores e descrever os hábitos de vida (prática de atividade física, tabagismo e consumo de álcool) dos trabalhadores. Para tanto, foi realizado um estudo transversal, descritivo, com coleta de dados retrospectiva e abordagem quantitativa que utilizou os dados do banco do estudo primário "Avaliação de Saúde dos Trabalhadores de um Hospital Geral de São José dos Campos – SP". As variáveis selecionadas foram: dados pessoais, profissionais, estilo de vida, morbidade referida, pressão arterial, índice de massa corporal, circunferência abdominal e exames laboratoriais. Foram incluídos 193 trabalhadores com média de idade de 29,8 anos, a maioria mulheres (71,5%), solteiros (54,9), brancos (86%), com 5 anos ou menos de trabalho na instituição (69,4%). A maioria referiu beber (56%), 8,3% fumavam e 45,6% praticavam exercícios regulares, sendo que apenas metade numa frequência igual ou superior a 3 vezes semanais. A prevalência referida de hipertensão foi 5,2% (11,9% não sabiam se tinha a doença), diabetes 1% (9,3% não sabiam se tinham a doença) e hipercolesterolemia 11,4% (21,8% não sabiam se tinham a doença); 53,1% apresentavam sobrepeso ou obesidade; 1,6% referiu infarto prévio. Conclui-se que a prevalência de hipertensão e diabetes referida foi baixa, mas o desconhecimento sobre ter ou não essas doenças foi muito elevado. O estilo de vida também merece atenção, uma vez que a prática de exercícios foi baixa e a ingestão de bebidas alcoólicas elevada. Assim, a realização de atividades de educação em saúde, esclarecendo dúvidas e expondo os riscos aos quais os trabalhadores podem estar susceptíveis são necessários. Discutir medidas de prevenção em saúde e mudança de estilo de vida como redução de peso e prática de exercícios físicos também deve ser uma medida adotada.

Descritores: Hipertensão; Doenças Cardiovasculares; Saúde do Trabalhador.

Projeto de pesquisa elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos PIBIC/UnG / Rodada I - 2014 e da Fundação de Amparo à Pesquisa FAPESP (Processo nº 12/04088-7).

¹ Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

² Professora do curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

CRIAÇÃO DE SISTEMAS DE SUBSTITUIÇÃO DOS ALIMENTOS COMO FERRAMENTA ÚTIL NO PLANEJAMENTO ALIMENTAR

Janaína Cláudia Silva¹, Ma. Letícia Nuzzo dos Santos² (orientadora) – Nutrição

nutri.janainasilva@gmail.com

RESUMO

A alimentação saudável depende da escolha que se faz dos alimentos que irão compor uma refeição, tanto do ponto de vista qualitativo como quantitativo. Para planejar uma dieta são necessárias ferramentas como listas de substituições de alimentos que permitem a troca de um alimento por outro correspondente de valor nutritivo semelhante. Esta pesquisa tem o objetivo de criar um sistema de substituição dos alimentos mais consumidos no Brasil, baseando-se nas recomendações nutricionais dos macronutrientes e de energia, como ferramenta útil no planejamento alimentar. Para o desenvolvimento desse sistema de substituição os alimentos foram classificados em grupos e organizados em tabelas de acordo com o principal macronutriente fonte, por porção, a fim de favorecer a variação de alimentos nas refeições, preservando o valor nutricional. Para o levantamento do valor nutritivo utilizou-se a tabela de composição dos alimentos - TACO (2011) e a tabela da USP, disponíveis no software dietpro, versão 5, da Universidade Federal de Minas Gerais. Foram elaboradas, até o momento, as tabelas com grupos de alimentos fontes de carboidrato (cereais e teores de amido, hortaliças fontes de amido, hortaliças sem amido e com outros tipos de carboidrato e frutas); fontes de proteína e de gordura (leite e iogurtes -integral; desnatado e semi-desnatado, carnes e substitutos com baixo teor de gordura, com médio teor de gordura e com alto teor de gordura / ovos, leguminosas ricas em proteína e em carboidrato; leguminosas e sementes oleaginosas ricas em proteína e em gordura). Num segundo momento será elaborado o quadro com número de porções dia, por grupos de alimentos, de acordo com o valor energético do cardápio. Acredita-se que este sistema de substituição dos alimentos facilitará o planejamento alimentar saudável dos indivíduos, minimizando os agravos à saúde.

DESCRITORES: Composição de Alimentos; Consumo de Alimentos; Preferências Alimentares.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II-2014)

¹ Graduanda do Curso de Nutrição da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Nutrição da Universidade Guarulhos

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE RESULTADOS LABORATORIAIS DE URÉIA E CREATININA NA POPULAÇÃO ADULTA DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS ATENDIDA PELO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS (LAC) DA UNG.

Andreia Alves de Souza¹, Mario Tremante² (orientador) - Farmácia

andreia.asouza@edu.ung.br

RESUMO:

A insuficiência renal crônica é dada por uma perda gradativa das funções fisiológica e bioquímicas dos rins. O Ritmo de Filtração Glomerular (RFG) é um método que permite avaliar e acompanhar as funções renais. A ureia foi um dos primeiros marcadores de avaliação da função renal a disfunção na filtração dos rins retém substâncias que se acumulam no sangue, onde são filtradas e não secretadas pelas células tubulares. De 40 a 70% são reabsorvidas para a corrente sanguínea levando a um resultado duvidoso da taxa de filtração glomerular (TFG). A creatinina em relação à ureia é ainda mais confiável, pois a creatinina é depurada de hora em hora. Além da ureia sofrer alteração por conta do uso de diuréticos, desidratação, dieta rica em proteína dentre outros. Devido à transição demográfica da população como um todo tem crescimento à doença crônica degenerativa, a obesidade e o tabagismo tem papel importante na evolução da doença devido ao comprometimento vascular cerebral que aumenta significativamente. A morbimortalidade ocorre em muitos casos, devido às complicações cardiovasculares, que acomete mais os pacientes idosos. Afirmando a importância de ter cada vez mais, o diagnóstico precoce, a fim de minimizar uma evolução da doença. O presente estudo tem como objetivo descrever, a importância dos parâmetros de ureia e creatinina no diagnóstico da doença renal a fim de promover medidas preventivas com base nos resultados obtidos nos prontuários dos pacientes do Laboratório de Análises Clínicas da Universidade Guarulhos. Com a finalidade subsidiar ações em saúde pública de caráter preventivo servindo como ferramenta importante na política pública do município de Guarulhos, prevenindo e diagnosticando o tratamento da insuficiência renal. O setor econômico que resulta em perdas altíssimas aos cofres públicos.

DESCRITORES: Prevenção de Doenças; Controle; Insuficiência Renal; Ureia; Creatinina.

Projeto elaborado com o apoio do programa Institucional de inscrição Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC - UnG II Rodada de 2013. Aprovação do cep- 14868313.7.00005506

¹ Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

**ESTUDO RETROSPECTIVO DAS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES
LABORATORIAIS E ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS DOS CASOS DE
HIPERADRENOCORTICISMO EM CÃES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA VETERINÁRIA DA
UNIVERSIDADE DE GUARULHOS (2011-2014)**

Anna Cláudia Brumati¹, Maria Carolina Gonçalves Pita² (orientadora) – Medicina Veterinária
anna.brumati@edu.ung.br

RESUMO:

O Hiperadrenocorticismismo em cães, também conhecido como Síndrome de *Cushing*, é uma endocrinopatia que apresenta manifestações clínicas e bioquímicas decorrentes do excesso glicocorticoides circulantes. Esta afecção pode ser secundária ao desenvolvimento de um tumor hipofisário, adrenocortical, ou ainda, de origem iatrogênica. A patogenia relacionada a um tumor na glândula pituitária é responsável por, aproximadamente, 80% a 85% dos casos, e essa situação ocorre devido à excessiva secreção do hormônio adrenocorticotrópico (ACTH) proveniente de microadenomas, macroadenomas, por hiperplasia corticotrófica da hipófise ou ainda de adenocarcinomas. Tais eventos resultam em hiperplasia adrenocortical bilateral provocando a liberação excessiva de cortisol. O efeito de *feedback* do eixo hipotalâmico-hipofisário-adrenal é anulado e os níveis de ACTH e cortisol ficam elevados. Essa exposição crônica aos glicocorticoides caracteriza a enfermidade. Os principais sinais clínicos nos cães com hiperadrenocorticismismo são poliúria, polifagia, polidipsia, ofegos, abdômen distendido, alopecia endócrina, fraqueza muscular leve e letargia. O diagnóstico é realizado a partir das manifestações clínicas, exames laboratoriais, exame de imagem das glândulas adrenais, sendo confirmado por meio de exames de dosagem hormonal. As alterações laboratoriais mais comumente causadas pela enfermidade são leucocitose por neutrofilia, eosinopenia, linfopenia eritrocitose discreta, aumento da atividade da fosfatase alcalina e da alanina aminotransferase, hipercolesterolemia, lipemia e hiperglicemia. Para as anormalidades identificadas no exame ultrassonográfico há adrenomegalia bilateral, massa adrenal, hepatomegalia, fígado hiperecogênico e distensão da vesícula urinária. A doença é de difícil diagnóstico, tratamento pouco eficaz e o prognóstico é ruim. Sabendo que o hiperadrenocorticismismo é uma das endocrinopatias mais frequentes na rotina clínica, o presente estudo tem por objetivo fazer uma análise retrospectiva das principais alterações laboratoriais e ultrassonográficas encontradas nos animais atendidos na Clínica Escola Veterinária da Universidade Guarulhos do período de janeiro de 2011 a janeiro de 2014. Para isso se faz necessário análise das fichas clínicas dos pacientes bem como o resultado de seus exames complementares realizados pelo departamento de patologia clínica e de diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário de Pequenos Animais da Universidade de Guarulhos.

DESCRITORES: Hiperfunção Adrenocortical; Patologia Clínica; Diagnóstico por imagem.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I - 2014).

¹ Graduanda do curso de Medicina Veterinária da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Guarulhos

EFEITOS DOS ANTIBIÓTICOS SISTÊMICOS ADMINISTRADOS NA FASE ATIVA DO TRATAMENTO PERIODONTAL OU APÓS A FASE DE CICATRIZAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Aretuza Renata Fritoli Simberg¹, Magda Feres² (orientadora) – Odontologia
aretuza.rfsimberg@edu.ung.br

RESUMO:

As periodontites são doenças de caráter infecto-inflamatório que podem levar a perda do elemento dentário e estão relacionadas a um desequilíbrio na microbiota oral benéfica e patogênica. Entre os tratamentos preconizados para essas infecções, as terapias adjuvantes com antibióticos sistêmicos são consideradas promissoras. Entretanto, algumas questões relacionadas ao protocolo da utilização dos antibióticos ainda precisam ser estabelecidas, como o melhor momento de administração desses agentes. Essa informação é fundamental para que os antibióticos sistêmicos possam ser utilizados na prática clínica. Considerando-se que as revisões sistemáticas são o nível mais elevado de evidência científica disponível para sustentar a utilização de uma terapia, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura para comparar a efetividade terapêutica de antibióticos sistêmicos administrados na fase ativa do tratamento periodontal ou após a fase de cicatrização dos tecidos. Uma busca eletrônica nos bancos de dados EMBASE, MEDLINE e *Cochrane Central Register of Controlled Trials*. Adicionalmente, uma busca manual em revistas científicas foi realizada até novembro de 2013 de acordo com critérios PRISMA (*Transparent Reporting of Systematic Reviews and Meta-Analyses*). Foram incluídos Ensaios Clínicos Randomizados (ECRs) que avaliaram a administração sistêmica de antibióticos como adjuvantes à terapia de raspagem e alisamento radicular (RAR) em diferentes fases do tratamento periodontal. Foram excluídos estudos de revisão sistemática, estudos que avaliaram pacientes com doenças sistêmicas, estudos que utilizaram protocolos terapêuticos de antibióticos sistêmicos em doses sub-antimicrobianas. A busca identificou 1039 artigos; destes, sete foram selecionados e apenas um atendeu aos critérios de inclusão. O estudo incluído mostrou que os indivíduos tratados com metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) na fase inicial do tratamento periodontal apresentaram uma redução maior, estatisticamente significativa, na profundidade de sondagem e no ganho de inserção clínica em sítios inicialmente profundos ($PS \geq 7\text{mm}$) do que os indivíduos tratados com o mesmo protocolo antimicrobiano na fase de cicatrização ($p < 0,05$). Esta comparação foi realizada 2 meses após a administração dos antibióticos na segunda fase da terapia (8 meses após a administração dos antibióticos na fase inicial). Em conclusão, os resultados desse estudo mostraram que até hoje apenas um ECR comparou diretamente diferentes momentos de administração de antibióticos no tratamento das periodontites. Embora os resultados deste estudo sugiram alguns benefícios para a administração do MTZ+AMX na fase ativa da terapia periodontal, esses achados precisam ser confirmados por ECRs maiores, controlados por placebo e com períodos de avaliação mais prolongados.

DESCRITORES: Doença Periodontais; Periodontite Crônica; Periodontite Agressiva.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I-13).

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

NÍVEL DE CONHECIMENTO DECLARATIVO DE ATACANTES DE VOLEIBOL DA CATEGORIA INFANTIL SOBRE A TOMADA DE DECISÃO

Arthur Costa Pontes¹, Hélio Alves Junior² (orientador) – Educação Física

arthur.pontes@edu.ung.br

RESUMO:

A modalidade esportiva voleibol tem como finalidade, fazer passar a bola sobre a rede de modo que a mesmo toque no chão dentro da quadra adversária, ao mesmo tempo em que se evita que os adversários consigam fazer o mesmo. Dessa forma, no voleibol a tomada de decisão é extremamente importante e exige de seus praticantes soluções imediatas para problemas diversos. Nesse contexto, os atacantes são os finalizadores e consolidam a maior parte das pontuações. A decisão resulta das elaborações de respostas a partir das experiências de aprendizado, em situações similares e constituídas com base em conhecimento declarativo e processual, imprescindíveis para compreensão do jogo, pois permitem a tomada de decisão inteligente e eficiente do atleta. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo identificar qual é o nível de conhecimento declarativo sobre a tomada de decisão para uma finalização eficiente do ataque em uma equipe feminina. O método utilizado foi a avaliação do desenvolvimento técnico-tático que foram feitas em duas etapas, sendo realizada a análise de imagens do fundamento “ataque” de 11 jogadoras da categoria infantil feminino em treinos e em jogos e simultaneamente com a análise de imagens foram aplicados dois questionários com questões fechadas, sendo um deles com justificativa da opção escolhida. Com os resultados das análises conclui-se que a equipe está adequada qualitativamente nas variáveis estudadas conforme os parâmetros dos instrumentos avaliativos, porém as atletas que ocupam e lideram a pontuação no conhecimento declarativo não são as mesmas que lideram na eficiência (*scault*) e no desenvolvimento técnico-tático que se opõe uma das prévias hipóteses dessa pesquisa. É importante evidenciar a relevância desse estudo, para refundar a estratégia técnica e tática de ensino, de maneira que haja uma padronização proporcionando assim, a melhora no desempenho e eficiência técnica e tática.

DESCRITORES: Conhecimento Declarativo; Tomada de decisão; Atacante; Voleibol.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG, (Rodada II - 2012). Aprovação do CEP – CAAE - 13660513.0.0000.5511.

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Educação Física da Universidade Guarulhos

INFLUÊNCIA DO MOMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DE METRONIDAZOL E AMOXICILINA NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE CRÔNICA E DEFINIÇÃO DE PERFIS – CLÍNICO, MICROBIOLÓGICO, IMUNOLÓGICO E GENÉTICO – COM DIFERENTES RESPOSTAS AO TRATAMENTO

Belén Retamal Valdés Luciene Figueiredo, Marcelo Faveri, Poliana Mendes Duarte, Juliana Pérez-Chaparro, Josefa Mestnik, Geisla Soares, Cláudio Mendes Pannuti, Magda Feres (orientadora).
Mestrado em Odontologia

belenretamalvaldes@gmail.com

RESUMO:

A combinação de metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) sistêmicos com raspagem e alisamento radicular (RAR) tem mostrado ser a terapia adjunta mais promissora no tratamento da periodontite. No entanto, alguns aspectos relacionados ao protocolo de utilização desses medicamentos ainda não foram esclarecidos, como por exemplo, o momento ideal da administração. Até hoje, não existe nenhum estudo clínico aleatorizado que tenha avaliado a efetividade do MTZ+AMX administrados juntamente com a RAR ou após a fase de cicatrização dos tecidos. Além disso, a resposta a um determinado tipo de terapia periodontal pode estar relacionada a características clínicas, genéticas, imunológicas ou da microbiota subgengival de cada indivíduo, o que pode influenciar a eficácia da terapia periodontal. Sendo assim, os objetivos desse estudo são: 1) Avaliar o melhor momento de administração de MTZ+AMX sistêmicos adjuntos à RAR no tratamento da periodontite crônica generalizada: a) na fase ativa da terapia periodontal, ou b) após a fase de cicatrização e reparo da terapia mecânica; 2) Determinar perfis individuais (clínicos, microbiológicos, imunológicos e genéticos) que possam influenciar nessa resposta clínica, e 3) Avaliar se a eventual resistência bacteriana aos antibióticos pode interferir na resposta ao tratamento. Será feito um estudo clínico, duplo-cego, controlado por placebo, randomizado e bicêntrico. Trezentos participantes serão aleatoriamente distribuídos em três grupos terapêuticos (n=100 participantes/grupo): *Controle*: RAR; *Teste 1*: 400mg MTZ+500mg AMX, começando no último dia da RAR, e *Teste 2*: 400mg MTZ+500mg AMX, começando 3 meses após a RAR. Os antibióticos serão administrados 3x/dia por 14 dias. Todos os participantes receberão avaliações clínica, microbiológica (níveis de 40 espécies bacterianas por *checkerboard DNA-DNA hybridization*, sequenciamento genômico do biofilme subgengival em pacientes não responsivos aos tratamentos e presença de genes de resistência bacteriana aos antibióticos), imunológica (20 citocinas pelo teste de *imunoensaio multiplex*) e genética (polimorfismos de nucleotídeo simples associados a padrões de colonização microbiana e marcadores inflamatórios/imunológicos). Diferenças significativas entre os grupos serão avaliadas por meio dos testes estatísticos Friedman e Dunn, Kruskal–Wallis, ANOVA, Tukey, Bonferroni e Qui-quadrado. A significância estatística será estabelecida em 5% ($p \leq 0,05$). Existe plausibilidade biológica para se acreditar que o uso do antibiótico na fase ativa da terapia pode ser mais benéfico do que após a cicatrização. Porém, essa hipótese só poderá ser confirmada a partir da análise dos resultados desse estudo. Além disso, o maior conhecimento sobre a diversidade do biofilme subgengival e dos aspectos imunológicos, genéticos e de resistência bacteriana que serão analisados nesse estudo, podem ajudar a minimizar as falhas terapêuticas e definir terapias periodontais mais específicas para cada paciente.

DESCRITORES: Periodontite Crônica; Antibióticos sistêmicos; Terapia periodontal; Reavaliação.

Aprovação do CEP - UnG – CAAE: 32465714.4.1001.5506 - 12/08/2014

ALTERAÇÕES NOS NÍVEIS DO DOMÍNIO ARCHAEA APÓS A TERAPIA DE RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR

Bianca Santana Rozolen¹, Marcelo de Faveri² (Orientador) – Odontologia
bianca.rozolen@edu.ung.br

RESUMO:

Há evidências de uma possível relação entre *Archaea* e infecções orais, incluindo periodontites; porém até o presente momento nenhum estudo avaliou as alterações na prevalência e níveis de espécies de *Archaea* após o tratamento periodontal. O objetivo do presente estudo foi avaliar as alterações na prevalência e nos níveis de microrganismos do domínio *Archaea* presentes no ambiente subgengival de indivíduos com periodontite crônica submetidos a terapia de raspagem e alisamento radicular (RAR). Sessenta indivíduos com periodontite crônica generalizada receberam a terapia de RAR. A terapia periodontal foi realizada em 14 dias. Os indivíduos foram monitorados clínica e microbiologicamente no início do estudo e 180 dias pós-terapia. Os seguintes parâmetros clínicos foram avaliados: índice de placa, índice de sangramento gengival, profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção, sangramento a sondagem e supuração. Além disso, 6 amostras de biofilme subgengival foram coletadas (3 com $PS \leq 3\text{mm}$ e 3 com $PS \geq 5\text{mm}$) e analisadas por PCR quantitativo usando iniciadores universais para o domínio *Archaea*. Os resultados demonstraram que a terapia de RAR reduziu significativamente todos os parâmetros clínicos avaliados ($p < 0,05$). A terapia de RAR reduziu significativamente o número de indivíduos colonizados e os níveis de *Archaea* aos 180 dias pós-terapia ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças clínicas significativas em resposta ao tratamento periodontal em relação a presença ou ausência da colonização inicial de *Archaea*. Em conclusão, a RAR proporcionou redução no número de sítios colonizados e nos níveis de *Archaea* em sítios com $PS \geq 5\text{mm}$. O perfil de colonização de *Archaea* antes da terapia periodontal não influenciou as respostas clínicas no tratamento de indivíduos com periodontite crônica.

DESCRITORES: *Archaea*; Placa Dentária; Periodontite Crônica.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq, (rodada II-2013). Aprovação do CEP – CAAE - SISNEP/229

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

ALTERAÇÕES NOS NÍVEIS DE *METHANOBREVIBACTER ORALIS* APÓS A TERAPIA DE RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR

Caroline Everllyn Marins¹, Luciene Figueiredo² (orientador) - Odontologia
caroline.marins@edu.ung.br

RESUMO:

Membros do domínio *Archaea* podem ser detectados na microbiota de superfícies mucosas do homem e de animais, mas a sua associação com patogenias ainda não foi estabelecida. Vários estudos observaram diferentes níveis de prevalência deste domínio em indivíduos com doença periodontal crônica. Atualmente, sabe-se que *Methanobrevibacter oralis* é a espécie de *Archaea* predominante na cavidade bucal. Entretanto, até o momento nenhum estudo avaliou o efeito da terapia periodontal básica sobre os níveis da principal espécie de *Archaea* presente na cavidade bucal, *M. oralis*. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a prevalência de *M. oralis* antes e após a realização da terapia de raspagem e alisamento radicular. Para tal finalidade, vinte indivíduos com periodontite crônica foram selecionados e tratados com raspagem e alisamento radicular. O exame clínico-periodontal completo envolveu os seguintes parâmetros: presença de biofilme, presença de sangramento marginal, profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, sangramento à sondagem e supuração. A terapia periodontal foi realizada em 14 dias, sob anestesia local e por meio de instrumentos raspadores manuais. Os indivíduos estão sendo monitorados clínica e microbiologicamente no início do estudo e 180 dias pós-terapia. Seis amostras de biofilme subgengival estão sendo coletadas, sendo 3 com profundidade de sondagem (PS) \leq 3mm sem sangramento à sondagem (SS) e 3 com PS \geq 5mm com SS. Após a remoção do biofilme supragengival, a coleta de amostras de biofilme subgengival está sendo feita com curetas Gracey 11-12 do tipo mini-five (HuFriedy, USA), posicionadas na porção mais apical dos sítios selecionados. As amostras estão sendo depositadas em tubos de polipropileno de 1,5 ml contendo 100 μ l de solução TE (10 mM Tris-HCl, 0,1mM EDTA, pH 7,6). Em seguida, são armazenadas em freezer -80°C e, serão processadas e analisadas pela técnica da reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-PCR) para os níveis de *M.oralis*. Diferenças entre os tempos experimentais serão avaliadas utilizando-se os testes Qui-quadrado e Wilcoxon. A significância estatística será estabelecida em 5%.

DESCRITORES: *Methanobrevibacter*; Placa Dentária; Periodontite Crônica.

Aprovação do CEP – CAAE 24761213.6.0000.5506.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II - 2013).

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

ESTOMATITE PROTÉTICA: CORRELAÇÃO E GRAU DE CONCORDÂNCIA ENTRE O DIAGNÓSTICO CLÍNICO, MICOLÓGICO E HISTOPATOLÓGICO.

Cleidiane Alcântara Dias¹, Mônica Andrade Lotufo² (orientadora) - Odontologia.

cleidiane.dias@edu.ung.br

RESUMO:

A estomatite protética (EP) é causada principalmente por fatores microbianos, especialmente a *Candida albicans*. As próteses atuam como um reservatório dessa infecção. A prótese relacionada à estomatite protética é uma condição comum, a incidência varia entre 11% e 67%. A resina acrílica da base da prótese torna-se um reservatório para espécies de *Candida*, sendo a *C. albicans* mais prevalente. A estomatite protética clinicamente pode apresentar área eritematosa na mucosa em contato com a prótese. O diagnóstico da EP pode ser feito por meio de sinais e sintomas clínicos ou por exames microbiológicos específicos. São necessárias algumas condições ambientais para que os microrganismos invadam os tecidos e se comportem como patógeno oportunista, considerando que as espécies de *Candida albicans* habitam o organismo de indivíduos saudáveis, como comensais. A adesão de *Candida* às superfícies mucosas está relacionada à virulência dos microrganismos, características químicas e estruturais da parede celular, como as moléculas de aderência. O objetivo desse trabalho será correlacionar o grau de concordância entre o diagnóstico clínico, micológico e histopatológico das lesões de estomatite protética, relacionando a presença ou não de contaminação nas próteses totais. Além de estabelecer protocolos de prevenção, higienização e tratamento para os pacientes e suas respectivas próteses.

DESCRITORES: Estomatite sob Prótese; Candidíase Bucal; Prótese Total.

Aprovação do CEP em andamento – CAAE 22682913.9.0000.5506

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade de Guarulhos – PIBIC –Ung (Rodada 2013).

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

ASSOCIAÇÃO ENTRE PRESSÃO ARTERIAL E VULNERABILIDADE AO ESTRESSE EM ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL GERAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Cristiane Mendes Lima¹, Josiane Lima de Gusmão² (orientadora) – Enfermagem
cristiane.mlima@edu.ung.br

RESUMO:

Uma queixa comum entre os trabalhadores da enfermagem são os transtornos mentais e comportamentais, principalmente o estresse, importante fator de risco para o desenvolvimento da hipertensão arterial e, conseqüentemente, das doenças cardio-cerebrovasculares, principal causa de morte no Brasil e no mundo. A hipertensão é uma doença que atinge aproximadamente 30% de indivíduos adultos no Brasil e embora não seja considerada uma doença do trabalho, é importante ressaltar seu impacto na saúde do trabalhador, uma vez que é responsável também por absenteísmo, aposentadoria precoce e incapacidade para o trabalho. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi verificar a associação entre níveis de pressão arterial e vulnerabilidade ao estresse entre enfermeiros de um hospital de grande porte de São José dos Campos - SP. Para tanto, foi realizado um estudo exploratório, descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa utilizando dados de 65 enfermeiros do banco de dados do estudo primário "Avaliação de Saúde dos Trabalhadores de um Hospital Geral de São José dos Campos – SP", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté. Foram utilizados dados pessoais, dados profissionais, estilo de vida, morbidade referida, antecedentes familiares, percepção e vulnerabilidade ao estresse, dados antropométricos, pressão arterial e circunferência abdominal. Os dados obtidos foram apresentados na forma de tabelas e figuras e analisados quantitativamente. Foi considerado significativo $p < 0,05$. Observou-se predomínio do sexo feminino, etnia branca, idade entre 30 e 39 anos, solteiros, com até 5 anos de trabalho na instituição e renda familiar declarada entre 3 a 7 salários mínimos; a maioria dos enfermeiros não tem outro emprego e trabalha aos finais de semana. Quanto aos hábitos de vida, aproximadamente metade referiu ingerir bebida alcoólica, sendo que a maioria não era tabagista. Aproximadamente metade dos enfermeiros referiu praticar exercícios regulares. A prevalência de hipertensão referida foi 13,8%, mas 16,9% estavam com a pressão elevada. Outra condição comum foi a hipercolesterolemia (20%). A média de IMC foi de $26,2 \pm 5,6$ Kg/m², sendo que a maioria dos enfermeiros estava na faixa de sobrepeso ou obesidade (52,3%). Dentre as mulheres, 54,7% estavam com a circunferência abdominal aumentada e, dentre os homens, 25%. Em relação à vulnerabilidade ao estresse, 60% apresentaram moderada vulnerabilidade e aproximadamente metade (47,7%) se considerou nervoso ou estressado. A associação entre vulnerabilidade ao estresse e pressão arterial mostrou que os enfermeiros com baixa vulnerabilidade ao estresse apresentaram PAD significativamente menor (72,9(10,3) mmHg) do que aqueles que apresentaram moderada vulnerabilidade (78,3(9,5) mmHg), $p < 0,05$. Conclui-se que enfermeiros com moderada vulnerabilidade ao estresse têm níveis de pressão arterial diastólica mais elevados do que enfermeiros com baixa vulnerabilidade.

DESCRITORES: Hipertensão; Vulnerabilidade ao Estresse; Saúde do Trabalhador.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté, sob parecer nº 556/11.
Estudo realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - processo nº 12/04088-7
Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I-2013).

¹ Aluna do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

EFEITOS DA TERAPIA PERIODONTAL BÁSICA NOS PARÂMETROS CLÍNICOS EM INDIVÍDUOS OBESOS E NÃO OBESOS COM PERIODONTITE CRÔNICA: ESTUDO CLÍNICO DE 12 MESES.

Daniele Ferreira¹, Vanessa Renata Santos da Silva² (Orientadora) - Odontologia
daniele.cruz@edu.ung.br

RESUMO:

O perfil microbiano periodontal tem seu papel bem estabelecido na literatura como o fator etiológico determinante da periodontite. Entretanto, a participação de fatores sistêmicos ou ambientais, agindo como predisponentes e ou modificadores do curso da doença, tem sido reconhecida. Entre eles, o hábito de fumar e o diabetes melito são considerados verdadeiros fatores de risco, comprovados por estudos longitudinais. Por outro lado, outros fatores como estresse, osteoporose e obesidade são considerados indicadores de risco propostos por estudos transversais. Por esse motivo, o papel da obesidade como indicador de risco para a periodontite tem sido uma das linhas de pesquisa realizadas nos últimos anos. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da terapia periodontal básica nos parâmetros clínicos periodontais de indivíduos obesos com periodontite crônica, em comparação aos indivíduos com índice de massa corporal normal com periodontite crônica. Foram incluídos 15 indivíduos obesos (teste) e 15 com peso normal (controle), todos portadores de periodontite crônica. Os indivíduos foram submetidos à um exame clínico periodontal (índice de placa, sangramento gengival, profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, sangramento à sondagem, supuração) antes da terapia periodontal básica (preparo inicial + raspagem subgengival) e serão novamente avaliados em 12 meses após a mesma. As comparações intra-grupo (antes e após o tratamento) serão efetuadas pelo Teste t pareado ou Wilcoxon, de acordo com a normalidade dos dados. As comparações inter-grupos (controle/teste) em cada tempo experimental serão realizadas pelos testes de Mann-Whitney ou Teste t. Devido a escassez de estudos na literatura, que avaliaram a resposta ao tratamento periodontal de indivíduos obesos quando comparado a indivíduos com peso normal, espera-se com esse estudo observar e demonstrar possíveis diferenças nesta resposta entre os dois grupos avaliados. Por se tratar de um estudo em andamento, os resultados não serão apresentados.

DESCRITORES: Obesidade; Periodontite; Índice de Massa Corporal.

Aprovação do CEP – CAAE : SISNEP/417

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos- PIBIC – UnG (Rodada II - 2013)

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES REFERIDOS PELOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL GERAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP: UM ESTUDO ASSOCIATIVO

Erica de Moraes Serqueira¹, Arlete Silva² (orientadora) – Enfermagem
ericaserqueira@hotmail.com

RESUMO:

No trabalho da equipe de enfermagem, essencialmente realizado em instituições hospitalares, estão presentes as cargas de trabalho que influenciam o processo saúde-doença desse trabalhador, que pela exposição constante podem adoecer. Os agravos apresentados pelos trabalhadores podem expressar-se imediatamente após a exposição, como ocorre nas lesões causadas pelos acidentes de trabalho ou após um determinado período de tempo, as morbidades específicas, como por exemplo as lombalgias, estresse e infecções, dentre outras. As doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo ocupam os primeiros lugares nas estatísticas de morbidade em todos os países, especialmente as dorsalgias, que representam um risco para os trabalhadores de enfermagem, profissionais suscetíveis a problemas na coluna vertebral, devido às atividades que desenvolvem e as condições de trabalho. Assim, este estudo teve por objetivos caracterizar as variáveis sociodemográficas, profissionais, prática de exercícios físicos e índice de massa corporal (IMC) dos enfermeiros de um hospital geral do município de São José dos Campos (SP) e verificar a associação dessas variáveis com os distúrbios osteomusculares por eles referidos. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, transversal, com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 63 enfermeiros que participaram do estudo primário “Avaliação de Saúde dos Trabalhadores de um Hospital Geral de São José dos Campos-SP”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté (Parecer nº 556/11), cujos dados foram armazenados em um banco de dados. Para a coleta de dados, a aluna bolsista acessou o banco, recortando as variáveis sociodemográficas, profissionais, prática de exercício físico, IMC e morbidade referida. Os resultados obtidos foram apresentados em tabelas e analisados quantitativamente, considerando-se significativo $p < 0,05$. Observou-se predomínio do sexo feminino (84,1%), de etnia branca (77,1%), idade entre 30 e 40 anos (59,7%), casados/amasiados (46,0%), com até 5 anos de trabalho na instituição (68,2%) e renda familiar declarada entre 5 a 10 salários mínimos (56,7%); a maioria (62,9%) não tem outro emprego, trabalha nos fins de semana (79,0%), refere a prática de exercícios físicos regulares (65,6%) e estava na faixa de peso normal (52,4%). A maioria (88,9%) apresenta queixas de saúde, sendo as mais frequentes as doenças do sistema osteomuscular e conjuntivo (63,5%), principalmente as dorsalgias. A associação entre as dorsalgias e as variáveis estudadas (sociodemográficas, profissionais, prática de exercício físico, IMC e morbidade referida) mostrou que apenas a infecção urinária teve significância estatística (0,0181), com OR de 3,91. Conclui-se que as dorsalgias não se associaram com nenhuma das variáveis estudadas, exceto a infecção urinária, talvez devido ao tamanho da amostra.

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Ferimentos e Lesões.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté (UNITAU); Parecer nº 556/11.

Estudo realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - Processo nº 12/04088-7.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos –PIBIC-UnG (Rodada II- 2013).

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

EFEITO DO CONSUMO CRÔNICO DE ALTAS DOSES DE CAFEÍNA SOBRE O NÚMERO DE OSTEÓCITOS PRESENTES NO OSSO ALVEOLAR NA PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE PERIODONTITE INDUZIDA POR LIGADURA.

Erik Pinheiro de Oliveira¹, Marta Ferreira Bastos² (orientador) – Odontologia

erik.poliveira@edu.ung.br

RESUMO:

O tecido ósseo encontra-se em constante processo de remodelação e diferentes células são responsáveis pela formação, reabsorção e manutenção dessa arquitetura óssea. A cafeína (1,3,7-trimetilxantina) é uma das substâncias farmacologicamente ativa mais consumida pela população e pode estar presente no café, chás, refrigerantes, energéticos, sorvetes e medicamentos. Apresenta efeitos diuréticos, estimulantes do sistema nervoso central e musculatura cardíaca e de relaxamento da musculatura lisa. Diversos estudos têm sido sugerido que a cafeína apresenta ainda capacidade de estimular a perda óssea, diminuindo a densidade óssea mineral e aumentando o risco de fraturas. Até o presente momento, não existem estudos que avaliem a influência do consumo de cafeína sobre o número de osteócitos presentes no osso alveolar e conseqüentemente na qualidade óssea, portanto o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do consumo crônico de altas doses de cafeína sobre o número de osteócitos presentes no osso alveolar de ratas na presença ou ausência da periodontite induzida por ligadura. Foram formados dois grupos de animais: grupo controle, no qual os animais receberam água sem adição de cafeína, e grupo cafeína, no qual os animais receberam água com adição de 10mg/kg de peso corpóreo/dia. O período experimental foi de 65 dias e a ligadura foi inserida no 35º dia do período experimental. Após o período experimental os animais foram eutanaziados, as mandíbulas removidas e o tecido passou por um processamento histológico de rotina. As secções histológicas obtidas foram então analisadas histometricamente e os resultados obtidos, submetidos a análise estatística. O presente estudo demonstrou a diminuição no número de osteócitos presentes no osso alveolar de ratas que consumiram cafeína e que receberam ligadura.

DESCRITORES: Osteócitos; Cafeína; Periodontite; Ligadura; Ratos.

Aprovação do CEUA: P003-2008

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq -Rodada I-13.

¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DE MULHERES PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO DE UMA COMUNIDADE CARENTE

Érika Ferreira da Costa¹, Rosa Aurea Quintella Fernandes² (orientadora – Enfermagem)
erika.costa@edu.ung.br

RESUMO:

As principais causas de morte de crianças são a falta de atenção adequada à gestação, ao parto, ao feto e ao bebê após o nascimento. Além disso, a mortalidade infantil está associada também, às condições socioeconômicas dos pais, educação, renda familiar e acesso aos serviços de saúde. Por outro lado, o declínio das mortes infantis está ligado a fatores como o aumento da cobertura vacinal e da assistência pré-natal, redução da fecundidade, aumento da escolaridade das mães e o aleitamento materno. O objetivo do estudo foi identificar o perfil sociodemográfico e obstétrico de mulheres participantes dos grupos de incentivo ao aleitamento materno do Núcleo São Lucas de Atendimento à Saúde da mulher e da Criança, no período de 2001 a 2012. Trata-se de estudo exploratório, descritivo, retrospectivo, documental com abordagem quantitativa realizado no banco de dados do Núcleo elaborado em um projeto primário aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UnG - CEP/UnG sob o nº 182/2010. A população deste estudo foi constituída pelas 498 fichas (N=498) das mulheres participantes dos grupos de incentivo ao aleitamento materno. O perfil sociodemográfico das mães pode ser assim delineado: 48,39% são procedentes da região Nordeste, têm idade média de 23,66 anos (DP 6,07), a maioria (73,49%) vive com o companheiro, 47,19% têm 7 anos ou mais de estudo e 36,14% estavam desempregadas. O percentual de adolescentes foi de 23,49%. A maioria dos domicílios (54,42%) é compartilhada por 3 a 5 pessoas com média de 3,71 (DP 1,81). A renda familiar média daqueles que forneceram esta informação foi de R\$ 914,32 (DP 494,98). Os dados obstétricos evidenciaram que em relação ao número de filhos 46,18% das mulheres eram primíparas e 43,17% não faziam uso de nenhum tipo de método contraceptivo. A maioria das mulheres (97,19%) realizou o pré-natal e 60,45% dos partos foram normais, a maioria (52,61%) não teve complicações durante o trabalho de parto ou no pós-parto (52,81%). Das que tiveram complicações as mais mencionadas foram a infecção (19,44%) e a hipertensão (16,67%). A média de peso do bebê ao nascer foi de 3,143g, sendo que 50,31% deles eram do sexo feminino. Concluiu-se pela análise dos dados sociodemográficos e obstétricos que nesta população há vários fatores de proteção para o AME, mas há aspectos que necessitam intervenções para sua melhoria.

DESCRITORES: Aleitamento materno; Enfermagem obstétrica; Gestante

Aprovação do CEP/UnG - nº 182/2010.

Projeto elaborado com apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos –PIBIC- CNPq/ Rodada I - 2013.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

NOVAS ESPÉCIES BACTERIANAS ASSOCIADAS COM A PERIODONTITE AGRESSIVA

Fabio Gomes de Lima¹, Marcelo de Faveri² (Orientador) – Odontologia
fabio.glima@edu.ung.br

RESUMO:

A periodontite é uma infecção que afeta indivíduos sistemicamente saudáveis caracterizada por uma perda de inserção clínica associada a uma destruição de tecido ósseo, acometendo pacientes de várias faixas etárias. Os microrganismos presentes no biofilme dental localizado no sulco gengival e/ou bolsa periodontal assim como os subprodutos derivados do metabolismo microbiano são considerados agentes etiológicos primários das doenças periodontais. Por muito tempo, a análise da microbiota bucal foi dependente das técnicas convencionais de cultura, entretanto as técnicas de diagnóstico moleculares identificaram cerca de 1200 espécies de bactérias na cavidade bucal, incluindo espécies indígenas e transitórias. De modo geral, 620 espécies são mais predominantes e cerca de 35% destas ainda não foram cultivadas. Desta forma, alguma destas espécies podem contribuir para a etiologia da periodontite agressiva generalizada. Assim sendo, o objetivo do presente estudo será o de avaliar a prevalência e os níveis de determinadas espécies de bactérias ainda não cultivadas na etiologia da periodontite agressiva generalizada. Serão selecionados 15 indivíduos com periodontite agressiva generalizada (PAgG) e 15 com saúde periodontal (SP). Todos os indivíduos serão submetidos a um exame clínico periodontal e a avaliação microbiológica. Amostras de biofilme subgengival serão coletadas de 9 sítios em cada um dos voluntários e a prevalência e os níveis das espécies *Desulfobulbus* sp. Hot041, *Eubacterium* sp. Hot081, *Megasphaera* sp. Hot123, *Treponema* sp. Hot_256_508_517, *Tannarella* sp. Hot_286, *TM7* sp. Hot_356_437 foram avaliados pela técnica *RNA-oligonucleotide quantification* (ROQT) nos dois grupos experimentais. Diferenças nos parâmetros clínicos ou microbiológicos entre os grupos serão avaliadas por meio do teste Mann-Whitney. Testes de correlação serão realizados entre os níveis e a prevalência das espécies estudadas e os parâmetros clínicos da doença periodontal. A significância estatística será estabelecida em 5%.

DESCRITORES: Gene 16S rRNA; Periodontite Agressiva; espécies ainda não cultivadas.

Aprovação do CEP – CAAE - 24761213.6.0000.5506

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq, (rodada II-2013).

¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA PRESENÇA DE ANEMIA MICROCÍTICAS NOS HEMOGRAMAS DA POPULAÇÃO ADULTA DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS ATENDIDA PELO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS (LAC) DA UNG

Fabiola Cristina Caovilla Pauperio¹, Mario Augusto Tremante² – Farmácia

fabiola.pauperio@edu.unq.br

RESUMO:

Anemia por deficiência de ferro representa um problema de saúde pública em escala mundial, principalmente em países em desenvolvimento, relacionada com o nível sócio econômico e estado nutricional da população, correspondendo ao distúrbio hematológico de maior prevalência que acomete crianças em idade escolar, mulheres em idade reprodutiva e idosos em potencial, podendo evidenciar situações como infestações parasitárias, carências alimentares, doenças crônicas, além de poder propiciar aconselhamento e ajuda terapêutica. A anemia é definida como uma síndrome que apresenta sinais e sintomas clínicos e um quadro laboratorial caracterizado pela diminuição de hematócrito e dos índices hematimétricos. A pesquisa foi realizada através do levantamento de dados laboratoriais contidos em hemogramas, caracterizados pelos índices hematimétricos (VCM, HCM, CHCM), hematócrito, dosagens de ferro sérico e hemoglobina, obtidos dos pacientes atendidos no Laboratório de Análises Clínicas da Universidade Guarulhos no período de novembro a abril de 2013. A análise utilizada de caráter descritivo quantitativo por amostragem de um total de 119 pacientes compondo grupos diferenciados de idade divididos em 30-45 anos, 46-60 e acima de 60 anos respectivamente, com o propósito de encontrar indicativos estatísticos da presença de anemia ferropênica neste grupo de estudo. Como resultados da pesquisa, pode ser observado que pacientes do sexo feminino foram as que mais procuraram atendimento médico e que realizaram exames de rotina, quando comparados com o sexo masculino onde n=24 (20%) para os homens, enquanto que n=95 (80%) para as mulheres, bem como o grupo de idade que se destacou nos atendimentos 39 pacientes para o grupo de 30-45, 38 para o grupo de 46-60 e 18 para o grupo acima de 60 anos. Na dosagem de ferro sérico observou-se que tanto para homens quanto para mulheres a média não apresentou resultados significativos apresentando-se dentro dos valores de normalidade (96ug/mL e 94ug/mL respectivamente). A média dos índices hematimétricos também se apresentaram dentro dos valores de normalidade sendo para VCM 84,1 fL, HCM 28,3 pg e CHCM 33,7%. Concluímos com este estudo que a ausência da anemia não reflete um panorama negativo, pois a população vem se beneficiando de uma alimentação mais saudável incluindo práticas esportivas, melhorando a qualidade de vida, o que pode ser evidenciado nos resultados dos exames estudados.

DESCRITORES: Inquéritos Epidemiológico; Anemia ferropriva; Deficiências Nutricionais; Prevenção & Controle.

Aprovação do CEP – CAAE – N = 14 868313.7.00005506

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UNG (Rodada 2013)

¹Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

²Professor do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

NÍVEIS DE MICRORGANISMOS DO DOMÍNIO ARCHAEA APÓS A TERAPIA PERIODONTAL EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA

Fernanda Sampaio Ramiro¹, Marcelo de Faveri² (Orientador) – Mestrado em Periodontia
fesampaioamiro@hotmail.com

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi avaliar as alterações na prevalência e nos níveis de microrganismos do domínio *Archaea* presentes no ambiente subgingival de indivíduos com periodontite crônica submetidos a terapia de raspagem e alisamento radicular (RAR) isoladamente ou associada a antibióticos sistêmicos. Sessenta indivíduos com periodontite crônica generalizada foram randomizados em três grupos terapêuticos: Controle (n=20): RAR; Teste 1 (n=20): RAR + metronidazol (400mg) 3x/dia por 14 dias (MTZ); Teste 2 (n=20): RAR+MTZ + amoxicilina (500mg) 3x/dia por 14 dias (AMX). O monitoramento microbiológico foi realizado no início do estudo e 6 meses após a RAR. Todos os grupos terapêuticos reduziram significativamente o número de indivíduos colonizados por *Archaea* aos 180 dias pós-terapia ($p<0,05$). Os grupos MTZ e MTZ+AMX apresentaram uma média significativamente menor de sítios colonizados e menores níveis destes microrganismos em sítios com $PS\geq 5$ mm aos 180 dias, quando comparados ao grupo RAR ($p<0,05$). Não foram observadas diferenças clínicas significativas em resposta ao tratamento periodontal em relação a presença ou ausência da colonização inicial de *Archaea*. Em conclusão, O uso de MTZ e MTZ+AMX associado a RAR proporcionou maior redução no número de sítios colonizados e nos níveis de *Archaea* em sítios com $PS>5$ mm quando comparado a RAR isoladamente. O perfil de colonização de *Archaea* antes da terapia periodontal não influenciou as respostas clínicas no tratamento de indivíduos com periodontite crônica.

DESCRITORES: Archaea; Placa Dentária; Periodontite Crônica.

Aprovação do CEP – CAAE - SISNEP/229

Projeto elaborado com o apoio da Fundação de Amparo a Pesquisa – FAPESP (2011/16332-7 e 2012/07102-0)

¹ Aluna do Mestrado em Periodontia da Universidade Guarulhos

² Professor do Mestrado em Periodontia da Universidade Guarulhos

EFEITOS DE ANTIBIÓTICOS EM UM MODELO DE BIOFILME *IN VITRO* COM MÚLTIPLAS ESPÉCIES BACTERIANAS SUBGENGIVAIS

Geisla Mary S. Sores, Flavia Teles, Luciene Figueiredo, Lynn Martin, Michele Patel, Magda Feres (orientadora UnG), Ricardo Teles (orientador Instituto Forsyth) - Pós-doutorado em Odontologia
geislamarly@gmail.com

RESUMO:

As doenças periodontais são infecções mistas causadas por espécies bacterianas organizadas em biofilmes que colonizam as superfícies dentárias. Embora já termos demonstrado em estudos anteriores benefícios do emprego de antibióticos sistêmicos no tratamento dessas infecções o conhecimento sobre a ação dos agentes antimicrobianos no biofilme subgengival é pouco explorada. Comparar os efeitos antimicrobianos de diferentes concentrações de amoxicilina (AMX), metronidazol (MET), azitromicina (AZM) e MET+AMX em um modelo de biofilme *in vitro* com múltiplas espécies bacterianas. Um inóculo com 10^5 células de 40 espécies bacterianas subgengivais foi preparado em caldo de *Brain Heart Infusion* (BHI) + 1% de hemina + 5% de sangue de ovelha. Esse inóculo foi dispensado em três placas de 96 poços no dispositivo de biofilme de *Calgary*. As placas receberam uma tampa contendo 96 pinos de poliestireno e foram incubadas em anaerobiose, à 37°C. Após 72 horas, os pinos foram transferidos diariamente para placas contendo meio fresco. Testes antimicrobianos iniciaram após 7 dias. Três pinos de cada placa foram removidos e processados pela técnica de *checkerboard DNA-DNA hybridization* para determinar a composição dos biofilmes. A partir de 4µg/ml de AMX, 10µg/ml de MTZ e 8µg/ml de AZM; os antibióticos foram diluídos separadamente em série para se obter 4 concentrações (1:1, 1:3, 1:9 e 1:27). Solução de clorexidina à 0,12% (CHX) foi utilizada como controle positivo. Pinos cobertos com biofilmes foram transferidos para placas de 96 poços com as diferentes concentrações dos antibióticos e incubadas durante 12, 24 e 36 horas. O percentual de redução na atividade metabólica dos biofilmes foi determinada utilizando cloreto de trifeniltetrazólio (TTC) e espectrofotometria. Significância das diferenças entre os antibióticos foi determinada usando ANOVA e o teste de comparações múltiplas de Bonferroni. Os biofilmes que se formaram foram compostos de 35/40 espécies inoculadas. Os patógenos periodontais *P. gingivalis*, *A. actinomycetemcomitans*, *E.nodatum*, *P.micra*; e espécies dos gêneros *Actinomyces*, *Fusobacterium*, *Capnocytophaga* e *Campylobacter* foram consistentemente detectados nos biofilmes. O ensaio com o TTC revelou que a CHX inibiu o metabolismo do biofilme em $95 \pm 0,8\%$ (média \pm DP). As reduções no percentual do metabolismo do biofilme para MET+AMX, AMX, AZT, e MTZ foram: $83 \pm 28\%$, $82 \pm 21\%$, $78 \pm 21\%$, $45 \pm 12\%$ ** (concentrações iniciais); $78 \pm 23\%$, $54 \pm 31\%$, $44 \pm 36\%^*$, $27 \pm 25\%^{***}$ (diluição 1:3); $72 \pm 27\%$, $21 \pm 24\%^{***}$, $19 \pm 20\%^{***}$, $27 \pm 11\%^{***}$ (diluição1:9); e $56 \pm 34\%$, $19 \pm 22\%^*$, $10 \pm 10\%^{***}$, $19 \pm 14\%^*$ (diluição1:27), respectivamente (* p <0,05, ** p <0,01, *** p <0,001 em comparação com os valores para MET+AMX). A combinação MET+AMX teve um maior efeito antimicrobiano sobre biofilmes com 35 espécies desenvolvidos *in vitro*, do que estes antibiótico sozinhos ou AZM.

DESCRITORES: Anti-infecciosos; Placa Dentária; Microbiologia; Doença Periodontais

Estudo financiado pela CAPES (Brasil), Grant # 4986 / 10-5 e NIH / NIDCR U01-DE021127-01

NÍVEIS DE *TANNERELLA FORSYTHIA* E *PREVOTELLA INTERMEDIA* APÓS USO DE METRONIDAZOL E AMOXICILINA SISTÊMICOS ADJUNTO À RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR EM DIABÉTICOS TIPO 2 COM PERIODONTITE CRÔNICA

Gisele Estrela de Menezes Talmelli¹, Poliana Mendes Duarte² (orientadora) - Odontologia
gisele.menezes@edu.ung.br

RESUMO:

Embora muitos estudos já tenham demonstrado que a combinação de metronidazol e amoxicilina como adjunta à raspagem e alisamento radicular é efetiva no tratamento da periodontite crônica, ainda existem poucas evidências dos efeitos dessa terapia em diabéticos. Logo, o objetivo deste estudo prospectivo, randomizado, placebo-controlado será avaliar os efeitos da associação de metronidazol e amoxicilina sistêmicos como adjunto à raspagem e alisamento radicular em diabéticos tipo 2 com periodontite crônica na frequência e níveis de *Tannerella forsythia* e *Prevotella intermedia*, em 3 pós-tratamento. Quarenta indivíduos com periodontite crônica portadores de diabetes mellitus tipo 2 serão distribuídos em um dos seguintes grupos terapêuticos: Controle (n=20): RAR + placebo; Teste (n=20): RAR + metronidazol (400mg) + amoxicilina (500mg) sistêmicos, 3x/dia por 14 dias. Duas amostras de biofilme subgengival de sítios com profundidade de sondagem (PS) < 5 mm e 2 amostras de sítios com PS ≥ 5 mm serão coletadas para a quantificação de *T. forsythia* e *P. intermedia* por meio do PCR em tempo real, antes e em 3 meses pós-tratamento. As comparações intragrupo (antes e após o tratamento) serão efetuadas pelo Wilcoxon ou Teste de t pareado, de acordo com a normalidade dos dados. As comparações intergrupos (controle/teste) em cada tempo experimentais serão realizadas pelos testes de Mann-Whitney ou Teste de t não-pareado. Para todas as análises será adotado um nível de significância de 5%.

DESCRITORES: Periodontite; Diabetes Mellitus; Metronidazol; Amoxicilina

Aprovação do CEP - CAAE - 0044.0.132.000-11

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos - PIBIC-UnG (Rodada II 2013).

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

MORBIDADE REFERIDA PELOS TRABALHADORES DO SERVIÇO DE HIGIENE DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP

Glauca Adalgisa Leite Ferreira¹, Arlete Silva² (orientadora) - Enfermagem
glauca.aferreira@edu.ung.br

RESUMO:

O trabalho exerce um papel essencial na vida das pessoas, satisfazendo as suas necessidades de subsistência, propiciando melhores condições de vida, mas também pode levar ao desgaste desse trabalhador; o desgaste pode ser analisado sob três dimensões: os acidentes de trabalho, o tempo de vida de trabalho útil e a morbidade. O perfil de morbidade pode ser construído por meio da história clínica do trabalhador, obtida em entrevista individual ou informações já existentes, como os registros de exames médicos periódicos. A avaliação da morbidade referida junto a uma determinada população possibilita descobrir o componente oculto do processo saúde doença. Este estudo teve por objetivos caracterizar as variáveis sociodemográficas e identificar a morbidade referida pelos trabalhadores do Serviço de Higiene de um hospital público do município de São José dos Campos (SP). Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, transversal, com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 33 trabalhadores do Serviço de Higiene que participaram do estudo primário “Avaliação de Saúde dos Trabalhadores de um Hospital Geral de São José dos Campos-SP”, cujos dados foram armazenados num banco de dados. Para a coleta de dados, a aluna bolsista acessou o banco de dados, recortando os itens que respondiam as questões do presente estudo. Observou-se predomínio do sexo feminino, de etnia branca, idade entre 40 e 50 anos, casado/amasiado, com até 5 anos de trabalho na instituição, e renda familiar declarada entre 3 a 7 salários mínimos; a maioria não tem outro emprego e trabalha nos fins de semana. Quanto aos hábitos e estilo de vida, a maioria referiu não ingerir bebida alcoólica, não fumar, consumir alimentos processados e in natura, não acrescentar sal nos alimentos depois de prontos e não praticar exercícios físicos. A maioria dos trabalhadores do Serviço de Higiene considera o seu estado de saúde bom e regular, mas apresenta queixas de saúde. A morbidade referida com maior frequência foi a relacionada ao sistema osteomuscular e conjuntivo, principalmente as dorsalgias; foram referidas também as doenças do aparelho circulatório, especialmente Hipertensão essencial primária, doenças do aparelho digestivo, do sistema nervoso, e as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas. O uso de medicamentos foi referido por 8 (42%) trabalhadores, sendo os mais citados os anti-hipertensivos e os anti-inflamatórios.

DESCRITORES: Saúde do Trabalhador; Morbidade referida; Serviço de higiene.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté (UNITAU); Parecer nº 556/11.

Estudo realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - Processo nº 12/04088-7.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos –PIBIC-UnG (Rodada II-2012).

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DO PROCESSO FENTON NA DEGRADAÇÃO DE CLOREXIDINA PRESENTE EM SOLUÇÕES AQUOSAS

Gustavo M. Lucietto¹, Pedro D. Machion² (orientador) – Odontologia
glucietto@edu.ung.br

RESUMO:

Desde a década de 1990 há grande interesse na análise do ciclo de vida de novos produtos e, em especial, de produtos farmacêuticos e de higiene pessoal. Monitoram-se os impactos sobre a biosfera, sobre a sociedade e sobre a saúde pública em cada etapa do produto, começando pela sua produção, sua distribuição, seu consumo e seu descarte. Estes poluentes se encontram reunidos na classe conhecida como poluentes emergentes. A cada novo dia são relatados impactos ambientais negativos produzidos por novos produtos ou por produtos cuja presença no meio ambiente só recentemente foi possível detectar. Mesmo em baixas concentrações, suas propriedades farmacológicas persistem, sua ação sobre o meio ambiente é desconhecida e caso sofram degradação podem formar novos produtos com propriedades ainda desconhecidas. Existem relatos que indicam a incapacidade dos atuais sistemas de tratamento de águas residuais para remover estes compostos por completo das águas, bem como a sua elevada persistência no meio ambiente. Pelas razões acima, desde 2013, na UnG, na Clínica Odontológica, resolveu-se verificar os fármacos empregados nos procedimentos na Clínica e em caso de algum fármaco representar risco ambiental ou risco de saúde estuda-se uma forma para se tratar os resíduos que contem este poluente. Entre os fármacos utilizados na Clínica, um chamou a atenção, o enxaguante bucal a base de digluconato de clorexidina (DGC). Este fármaco, apesar de não levantar suspeitas ambientais, intriga pelo fato de testes de estabilidade da DGC em formulações serem acompanhados pelo aparecimento de p-cloroanilina. Sabe-se que a DGC não se acumula em fase aquosa, mas se acumula no solo e provavelmente se decompõe formando p-cloroanilina. Cada molécula de digluconato de clorexidina que se decompõe gera duas moléculas de p-cloroanilina. A p-cloroanilina apresenta riscos à saúde humana e ao meio ambiente (ANVISA, 2010). Trata-se de um composto orgânico semi-volátil (VOC), no que se refere à saúde humana é citado como possivelmente genotóxico, suspeito de causar disfunções endócrinas, como provável carcinógeno para seres humanos, entre outros riscos. Em agosto de 2013, iniciou-se estudo para verificar a possibilidade de degradar totalmente a DGC em amostras sintéticas pela aplicação do Processo Fenton. Entre as razões que pesaram na escolha desse processo para tratamento cabe citar ser um processo de fácil aplicação e de custo baixo. A técnica de análise escolhida para acompanhamento da remoção de DGC foi a análise de demanda química orgânica (DQO). Estudos realizados mostraram resultados positivos, conseguiu-se remover 100% da DGC após 72 horas e também já se atingiu 82 % de remoção da DGC em 3 horas de processo [relação mássica inicial: H₂O₂(1,70) e FeSO₄.7H₂O (0,28) em relação a DGC].

DESCRITORES: Digluconato de clorexidina; P-cloroanilina; Genotóxico; Processo Fenton.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG, (Rodada I 2013)

¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

IDENTIFICAÇÃO DE 3 NOVAS ESPÉCIES BACTERIANAS EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA

Gustavo Titonele Baccelli¹, Geisla M. S. Soares², Magda Feres³ (orientador) – Odontologia
gustavo.baccelli@edu.ung.br

RESUMO:

Algumas bactérias orais são responsáveis pelo início e progressão das doenças periodontais. O conhecimento atual sobre a etiologia microbiana das periodontites foi ampliado a partir dos estudos de Socransky e colaboradores (1988), que descreveram os "complexos microbianos" na placa subgengival utilizando sondas de DNA para 40 espécies bacterianas. No entanto, atualmente é reconhecido que outras espécies bacterianas podem colonizar o ambiente subgengival, muitas das quais têm sido sugeridas como potenciais patógenos periodontais. Porém, ainda há uma escassez de dados na literatura sobre o papel de cada uma dessas "novas" espécies no início e progressão das periodontites. Identificar e quantificar os níveis de três dessas "novas" espécies bacterianas (*Porphyromonas endodontalis*, *Filifactor alocis* e *Dialister pneumosintes*) em indivíduos periodontalmente saudáveis e com periodontite, com o propósito de estabelecer melhor o papel dessas espécies bacterianas na etiologia das infecções periodontais. Nove amostras de biofilme subgengival foram coletadas por indivíduo e serão analisadas pela técnica de *checkerboard DNA-DNA hybridization*. O estudo foi realizado com indivíduos que procuraram voluntariamente atendimento odontológico na Universidade Guarulhos. Foram selecionados 30 indivíduos portadores de periodontite e 10 periodontalmente saudáveis. Os critérios de inclusão para o grupo de indivíduos periodontalmente saudáveis foram: ≥ 24 dentes, ausência de sítios com profundidade de sondagem (PS) e/ou nível clínico de inserção (NCI) >3 mm e menos de 20% dos sítios com sangramento gengival e/ou sangramento à sondagem (SS); e para o grupo de indivíduos com periodontite foram: ≥ 20 dentes, ≥ 8 sítios em diferentes dentes com PS ≥ 5 mm, NCI ≥ 3 mm e SS. Os critérios de exclusão foram: terapia periodontal subgengival anterior, gravidez, amamentação, tabagismo, doenças sistêmicas que podem afetar a progressão da doença periodontal, administração de anti-inflamatórios e antibióticos por longos períodos de tempo. *P. endodontalis*, *F. alocis* e *D. pneumosintes* foram encontrados num percentual significativamente maior de sítios e em níveis mais elevados no grupo com periodontite crônica do que na saúde periodontal. Além disso, a prevalência e os níveis de *F. alocis* e *D. pneumosintes* em voluntários saudáveis foram muito baixos. Os níveis médios de *F. alocis*, *D. pneumosintes* e *P. endodontalis* nos indivíduos saudáveis foram de $0,01 \times 10^5$, $0,12 \times 10^5$ e $1,89 \times 10^5$, respectivamente; e de $1,77 \times 10^5$, $7,61 \times 10^5$ e $4,01 \times 10^5$, respectivamente, em indivíduos com periodontite. Os resultados do presente estudo sugerem que *F. alocis* e *D. pneumosintes* tem um bom potencial para serem patógenos periodontais. O papel do *P. endodontalis* foi menos evidente, uma vez que esta espécie pode ser encontrada em níveis relativamente elevados e prevalentes na saúde periodontal. Estes dados podem orientar futuros estudos sobre o real papel dessas três espécies de bactérias na etiologia da periodontite e ajudar a estabelecer tratamentos mais eficazes para estas infecções

DESCRITORES: Periodontite crônica; Patógenos Periodontais; Diagnóstico Periodontal.

Aprovação do CEP: SISNEP 021/2012

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos - PIBIC-CNPq (Rodada I-2012).

¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Aluna de Pós-Doutorado em Odontologia da Universidade Guarulhos

³ Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

EFEITOS DA TERAPIA PERIODONTAL BÁSICA NOS NÍVEIS DE ADIPOCITOCINAS EM INDIVÍDUOS OBESOS COM PERIODONTITE CRÔNICA

Isabelle Oliveira Castor¹, Poliana Mendes Duarte² (Orientadora) - Odontologia

isabelle.castor@edu.ung.br

RESUMO:

Recentemente, a obesidade tem sido apontada como um indicador de risco para as doenças periodontais. Tem sido sugerido que uma das possíveis explicações biológicas para a ligação entre a obesidade e a periodontite poderia ser a produção exacerbada de adipocinas pro-inflamatórias como leptina, resistina, fator de necrose tumoral (TNF)- α e interleucina (IL-6) em pacientes obesos com periodontite. Até o presente momento, existem poucas informações na literatura se a redução da infecção após tratamento periodontal de pacientes portadores de obesidade com periodontite poderia modular os níveis dessas adipocinas. Assim, o objetivo deste estudo será avaliar os efeitos da terapia periodontal básica nos níveis séricos de resistina, TNF- α e IL-6 em pacientes obesos com periodontite crônica. Serão incluídos 20 indivíduos obesos portadores de periodontite crônica generalizada. Esses indivíduos serão submetidos à coleta de soro antes da terapia periodontal básica, que incluirá raspagem supragengival, controle de biofilme supragengival e raspagem e alisamento radicular. Coletas de soro serão ainda realizadas em 3 e 6 meses após a terapia. As amostras de soro serão avaliadas quanto aos níveis de resistina, TNF- α e IL-6 por meio do ensaio imunoenzimático (ELISA), utilizando *kits* comercialmente disponíveis. As comparações dos níveis das adipocinas entre os tempos experimentais serão efetuadas pelo teste de Friedman ou ANOVA para medidas repetidas, de acordo com a normalidade dos dados. Para todas as análises será adotado um nível de significância de 5%.

DESCRITORES: Ensaio de Imunoadsorção Enzimática; Imunologia; Obesidade; Periodontite

Aprovação do CEP - CAAE - 0007.0.132.000-09

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos - PIBIC-CNPq (Rodada II 2014).

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

NÍVEIS DE *PORPHYROMONAS GINGIVALIS* APÓS USO DE ANTIBIÓTICOS SISTÊMICOS ADJUNTO À RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR EM DIABÉTICOS TIPO 2 COM PERIODONTITE CRÔNICA

João Marcos Spessoto Pinguero¹, Poliana Mendes Duarte² (orientador) – Odontologia.
joao.pinguero@edu.ung.br

RESUMO:

O objetivo deste estudo prospectivo, randomizado, placebo-controlado será avaliar os efeitos da associação de metronidazol e amoxicilina sistêmicos como adjunto à raspagem e alisamento radicular (RAR) em diabéticos tipo 2 com periodontite crônica na frequência e níveis de *Porphyromonas gingivalis* em 3 meses após. Quarenta indivíduos com periodontite crônica portadores de diabetes mellitus (DM) tipo 2 serão distribuídos em um dos seguintes grupos terapêuticos: Controle (n=20): RAR + placebo; Teste (n=20): RAR + metronidazol (400mg) + amoxicilina (500mg) sistêmicos, 3x/dia por 10 dias. Duas amostras de biofilme subgingival em sítios com profundidade de sondagem (PS) < 5 mm e 2 amostras de sítios com PS ≥ 5 mm serão coletadas para a avaliação de *P. gingivalis* por meio do PCR no tempo inicial e após 3 meses do tratamento. As comparações intragrupo (antes e após o tratamento) serão efetuadas pelo teste de Wilcoxon ou teste T pareado, de acordo com a normalidade dos dados. As comparações intergrupos (controle/teste) em cada tempo experimentais serão realizadas pelos testes de Mann-Whitney ou Teste de Student não-pareado. Para todas as análises será adotado um nível de significância de 5%. Espera-se que a associação de metronidazol e amoxicilina como adjunto à RAR para tratamento de periodontite crônica em diabéticos tipo 2 descompensados, apresente benefícios clínicos e microbiológicos superiores à RAR sozinha.

DESCRITORES: Periodontite; Diabetes *Mellitus*; Metronidazol; Amoxicilina.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I- 2013).

¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

HISTÓRICO DA BALNEABILIDADE DE PRAIAS DA REPRESA GUARAPIRANGA/SP – MARGEM ESQUERDA- PARA FINS DE RECREAÇÃO E LAZER- ENTRE 2003 E 2013

Joelma Justiniano dos Santos¹, Regina de Oliveira Moraes Arruda² (orientadora) – Farmácia
joelma.jsantos@edu.ung.br

RESUMO:

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 80% de todas as doenças que acometem os países em desenvolvimento provêm de água de má qualidade. As doenças de veiculação hídrica, como febre tifoide, cólera, salmonelose, shigelose, poliomielite, hepatite A, verminoses, amebíase e giardíase, são predominantemente resultantes do ciclo de contaminação fecal/oral e têm sido responsáveis por vários surtos epidêmicos, representando causa de elevada taxa de mortalidade em indivíduos com baixa resistência imunológica. A prefeitura de São Paulo, SP, oficializou 18 praias na Represa Guarapiranga, em 14 de dezembro de 2012, e as mesmas devem ser utilizadas para recreação e lazer. Este projeto de pesquisa tem como objetivo fazer um histórico de 10 anos a partir de 2003, das condições de balneabilidade de 3 praias da margem esquerda, a saber Marina Guaraci (GUAR00401), Aratu-Miame Paulista (GUAR00301) e Prainha do Bairro Crispim (GUAR00051) e associar as mudanças de uso e ocupação da terra nesses locais. Essa pesquisa será realizada com dados secundários provenientes dos relatórios da CETESB. O Índice de Balneabilidade, avaliado pela CETESB/SP visa avaliar a qualidade da água para fins de recreação de contato primário, sendo aplicado em praias de águas interiores, localizadas em rios e reservatórios, os parâmetros avaliados são os coliformes termotolerantes ou *E. coli*.

DESCRITORES: Ações antrópicas; Balneabilidade; Represa Guarapiranga/SP.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-Voluntário (Rodada I - 2014).

¹ Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

ESTUDO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE UM SUBSTRATO CERÂMICO IRRADIADO COM LASER DE Er,Cr:YSGG PREVIAMENTE À SINTERIZAÇÃO

Kelly dos Santos Alves¹, Alessandra Cassoni Ferreira² (orientadora) - Odontologia
kell_dossantosalves@gmail.com

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos do laser de érbio cromo dopado com ítrio, escândio, gálio e granada (Er,Cr:YSGG) na fase de pré-sinterização em zircônia tetragonal policristalina estabilizada com ítrio (Y-TZP). Foram utilizadas 12 barras de zircônia obtidas através do seccionamento de blocos cerâmicos pré-sinterizados que são oriundas do processamento tipo CAD/CAM (IPS e.max Zircônia, Ivoclar Vivadent) com dimensão de 6x6x4 mm³. As barras de Y-TZP foram distribuídas em grupos para irradiação com o laser (n=6): Y-TZP-G1= controle (sem irradiação), pré-sinterização; Y-TZP-G2= Y-TZP irradiado com laser Er,Cr:YSGG (3 W/20 Hz; proporção resfriamento ar-água 65%/55%, durante 30s), pré-sinterização; Y-TZP-G3= controle (sem irradiação), pós-sinterização; Y-TZP-G4= Y-TZP irradiado com laser Er,Cr:YSGG (3 W/20 Hz; proporção resfriamento ar-água 65%/55%, durante 30s), pós-sinterização. A mensuração da rugosidade inicial foi realizada pela microscopia confocal de luz branca. A média dos valores de rugosidade superficial (Sa e Ra) e desvio padrão foram calculados para cada grupo. Os dados foram avaliados por *two-way* ANOVA e teste Tukey ($p < 0,05$). ANOVA não mostrou diferenças estatisticamente significantes para os valores de Sa. Os resultados de Sa, em μm^2 , (em média \pm SD) foram: Y-TZP-G1=2,8 (0,6); Y-TZP-G2 = 2,1 (0,4); Y-TZP-G3= 2,6 (0,6) e Y-TZP-G4= 1,9 (0,4). Na avaliação dos valores de Ra, o fator "irradiação" e "sinterização" foram significativos ($p < 0,05$). Os resultados de Ra, em μm , (em média \pm SD) foram: não irradiados= 1,5 (0,8)B; irradiados = 1,8 (0,8)A; pré-sinterização= 0,9 (0,3)B e pós-sinterização= 2,2 (0,5)A ($p < 0,05$). Os valores de Ra aumentaram após a sinterização e nos grupos irradiados. A irradiação com Er, Cr:YSGG alterou os valores de rugosidade da zircônia odontológica.

DESCRITORES: Zircônia; Microscopia, Confocal; Laser de Er,Cr,YSGG, Rugosidade.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-Cnpq (Rodada I 2013)

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

REMOÇÃO DE CORANTES TÊXTEIS DE EFLUENTES INDUSTRIAIS USANDO *SPIRULINA PLATENSIS* E CARVÃO ATIVO

Marcio Luccizano dos Santos¹, Reinaldo Romero Vargas² (orientador) Farmácia
marcio.lsanos@edu.ung.br

RESUMO:

A busca por soluções sustentáveis para o tratamento de águas residuárias e para adequação e qualificação da água potável ganha importância mundialmente. Um dos maiores problemas enfrentados pelas indústrias do setor têxtil é a remoção de cor dos efluentes gerados. Neste sentido o presente trabalho objetivou realizar um estudo comparativo na remoção de corantes têxteis presentes em efluentes industriais usando carvão ativo e a cianobactéria *Spirulina platensis*. A indústria têxtil utiliza em seu processo diversos grupos de corantes classificados pelo modo fixação às fibras, tais como corantes reativos, corantes diretos, corantes azoicos, corantes ácidos, corantes à cuba, corantes de enxofre, corantes dispersivos, corantes pré-metalizados, dentre outros. No presente trabalho, foram estudados quatro grupos de corantes, disperso (Vermelho Dianix S 2B), reativo (Azul Kayacelon), ácido (Vermelho Lanaset G) e básico ou catiônico (Maxilon Yellow 4GL). Nos ensaios com carvão ativado, os corantes Azul Kayacelon e Vermelho Lanaset G demonstraram uma satisfatória afinidade e foram observadas remoções de 90% e 78% respectivamente. O corante Amarelo Maxilon 4GL apresentou a maior remoção pelo carvão ativado, de 99,5%, mesmo com concentrações mais elevadas de corante (0,3 g/L), removendo-o completamente da solução. No entanto, o corante Vermelho Dianix, apresentou pequena afinidade pelo carvão ativado, praticamente não sendo removido. Nos ensaios usando-se *Spirulina platensis* como bioadsorvente, apenas os corantes Azul Kayacelon e Vermelho Lanaset G apresentaram teores de remoção de 58% e 62,5%, respectivamente. Tal adsorção deve-se pelo fato destes corantes conterem grupos sulfônicos em sua estrutura. Os demais corantes não apresentaram afinidade pela biomassa de *Spirulina*.

DESCRITORES: Corantes Têxteis; Efluentes Industriais; Carvão Ativo; *Spirulina platensis*.

Projeto elaborado com o apoio do Conselho Nacional de Pesquisa e do Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I-13).

¹ Graduando do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE COROAS DE IMPLANTE CIMENTADAS EM PILARES METÁLICOS

Marina de Almeida Lavado¹, Jamil Awad Shibili² (orientador) – Odontologia

Marinaodonto18@gmail.com

RESUMO:

Implantes dentários são suportes ou estruturas de metal (normalmente de titânio) posicionadas cirurgicamente no osso maxilar ou mandibular abaixo da gengiva para substituir as raízes dentárias. Sobre eles adaptam-se geralmente coroas metalocerâmicas cimentadas que servirão como substitutas para o elemento (s) dental (is) perdido. A união entre implante e coroa é dependente de uma boa cimentação, que envolve fatores como o tipo de cimento, a adesão do cimento a coroa e pilar, caso esses falhem ocorrerá a soltura da coroa. Este trabalho tem como objetivo testar a resistência de união de coroas metálicas cimentadas com cimento resinoso; cimento ionomérico e fosfato de zinco ao pilar metálico, verificando qual tem maior resistência de união. Serão confeccionadas 30 coroas metálicas padronizadas em laboratório (n=10/grupo). Essas coroas serão cimentadas de acordo com a indicação dos fabricantes a pilares metálicos e submetidas ao ensaio de tração em máquina de ensaio universal a velocidade de 0,5mm/min até a fratura. Os dados serão submetidos a análise de variância e teste de Tukey com nível de significância de 0,05%.

DESCRITORES: Implantes Dentários; Coroas; Cimento; Resistência de União.

Projeto elaborado com apoio do programa institucional de iniciação científica da Universidade de Guarulhos PIBIC-UNG (2ª. RODADA DE 2013)

¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

EFEITO DA DEFICIÊNCIA DE ESTRÓGENO SOBRE O NÚMERO DE OSTEÓCITOS PRESENTES NO OSSO ALVEOLAR DE RATAS NORMAIS E OSTEOPORÓTICAS.

Paolla Camacho Vallim¹, Marta Ferreira Bastos² (orientadora) – Odontologia

Paolla.vallim@edu.ung.br

RESUMO:

O tecido ósseo encontra-se em constante processo de remodelação e diferentes células são responsáveis pela formação, reabsorção e manutenção dessa arquitetura óssea. A osteoporose é uma doença osteometabólica, conseqüente de uma perda gradativa do conteúdo mineral e orgânico do tecido ósseo e diversos estudos têm demonstrado que o seu início e progressão deve-se, entre outros fatores, a deficiência do hormônio estrogênio. Os estrogênios são hormônios que promovem diversas ações fisiológicas, atuando no metabolismo de minerais, carboidratos, proteínas e lipídeos, e promove o aumento do tecido ósseo por aumentar a retenção de cálcio e seu depósito na matriz óssea. A menopausa é a principal responsável pelo declínio dos níveis hormonais devido à diminuição da função ovariana, que pode ocasionar alterações teciduais tais como descamação do epitélio gengival e a osteoporose, sugerindo importantes implicações odontológicas. Até o presente momento, não há estudos publicados na literatura científica que correlacionem a influência da deficiência de estrógeno sob o número de osteócitos presentes no osso alveolar e conseqüentemente na qualidade óssea. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da osteoporose no número de osteócitos presentes no osso alveolar, em ratas submetidas ou não ao procedimento de ovariectomia. Para a realização dos experimentos foram formados dois grupos de animais: um grupo controle com animais que sofreram uma cirurgia de ovariectomia simulada, e os animais do grupo de osteoporose que sofreram a cirurgia de ovariectomia no 14^o dia do período experimental. Após o fim do período experimental os animais foram eutanaziados, as mandíbulas removidas e o tecido e passou por um processamento histológico de rotina. As secções histológicas obtidas foram analisadas histometricamente e os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística. Com base nos resultados obtidos no presente estudo pode-se concluir que a deficiência de estrógeno, em animais ovariectomizados, promoveu uma redução significativa no número de osteócitos presentes no osso alveolar.

DESCRITORES: Osteócitos; Ovariectomia; Estrógenios; Osteoporose.

Aprovação do CEUA – P003-2008

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I- 2013).

¹ Graduanda do Curso de odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de odontologia da Universidade Guarulhos

NÍVEIS DE *ARCHAEA* E O PERFIL BACTERIANO EM AMOSTRAS DE BIOFILME SUBGENGIVAL DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA E SAÚDE PERIODONTAL

Renata Ramos de Oliveira Dias, Marcelo de Faveri (Orientador) – Odontologia – Área de concentração - Periodontia
renatardias@yahoo.com.br

Resumo

A associação de *Archaea* com a etiologia de diversas infecções, incluindo as periodontites ainda não esta completamente estabelecida. O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis e proporções de *Archaea* em amostras de biofilme subgengival de indivíduos com periodontite crônica (PC) e saúde periodontal (SP) e investigar sua relação com os níveis de 40 espécies bacterianas. Sessenta indivíduos com PC e 30 com SP foram selecionados. Seis amostras (3 com profundidade de sondagem (PS) <3mm, e 3 com PS>5mm) e 3 amostras de biofilme subgengival (PS<3m) por indivíduos foram coletados nos grupos PC e SP, respectivamente. As amostras foram coletadas e analisadas por PCR quantitativo e pelo Checkerboard DNA-DNA Hybridization. *Archaea* foram detectados em 48 indivíduos do grupo PC (80%) e em 23 do grupo SP (76,6%). Não houve diferença na prevalência do número de indivíduos e sítios colonizados por *Archaea* entre os grupos PC e SP (Qui-quadrado, $p>0,05$). Nível médio de cópias do gene 16S rRNA de *Archaea* e Bacteria foram menores no grupo SP em comparação ao grupo PC (Mann Whitney, $p<0,05$). No grupo PC, *Campylobacter showae*, *Fusobacterium nucleatum ssp. nucleatum*, *Parvimonas micra*, *Prevotella nigrescens*, *Tannerella forsythia* e *Porphyromonas gingivalis* apresentaram níveis superiores nos sítios colonizados por *Archaea* quando comparados com os sítios não colonizados (Teste Wilcoxon, $p<0,05$). *Archaea* são frequentemente detectados no biofilme subgengival de indivíduos com PC e SP. A alteração ecológica na microbiota da periodontite crônica inclui o aumento dos níveis do domínio *Archaea*.

DESCRITORES: *Archaea*; Biofilme subgengival; Periodontite Crônica.

Aprovação do CEP – CAAE - SISNEP/229

Projeto elaborado com o apoio da Fundação de Amparo a Pesquisa – FAPESP (2010/14229-1 e 2011/10956-9)

AVALIAÇÃO DAS ESPÉCIES *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus warneri* E *Staphylococcus aureus* EM ADULTOS COM PERIODONTITE CRÔNICA GENERALIZADA

Aretuza Renata Fritoli Simberg¹, Magda Feres² (orientadora) – Odontologia
aretuza.rfsimberg@edu.ung.br

RESUMO

Justificativa: A identificação dos microrganismos associados à etiologia das diferentes infecções do corpo humano é o primeiro passo para se estabelecer terapias efetivas. *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, *Porphyromonas gingivalis*, *Treponema denticola* e *Tannerella forsythia* são reconhecidos como patógenos periodontais, e foram identificados principalmente por técnicas de cultura ou de biologia molecular. Estudos recentes utilizando técnicas de biologia molecular “open ended” (que buscam identificar todo o conteúdo do biofilme subgengival) mostraram que mais de 500 espécies bacterianas podem colonizar o ambiente subgengival, e uma revisão sistemática recente do nosso grupo de pesquisa sugeriu a existência de pelo menos 18 novos patógenos periodontais. Porém, ainda há uma escassez de dados na literatura sobre o papel de cada uma dessas novas espécies na etiologia das periodontites e realização de estudos de associação é o ponto de partida para o avanço do conhecimento nessa área. **Objetivo:** identificar e quantificar os níveis de três desses possíveis novos patógenos (*Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus warneri* e *Staphylococcus aureus*) em indivíduos periodontalmente saudáveis e com periodontite avançada, com o propósito de estabelecer melhor o papel dessas espécies bacterianas na etiologia das infecções periodontais. **Métodos:** Foram selecionados 30 indivíduos com periodontite crônica e 10 periodontalmente saudáveis que procuraram atendimento odontológico na Universidade Guarulhos. Os parâmetros clínicos de índice de placa, sangramento gengival, sangramento à sondagem, supuração, PS e NCI foram medidos em 6 sítios por dente, e nove amostras de biofilme subgengival foram coletadas por indivíduo e analisadas pela técnica de *checkerboard DNA-DNA hybridization* para níveis de *E. faecalis*, *S. warneri* e *S. aureus*. **Resultados:** Os níveis médios de *E. faecalis* e *S. warneri* estavam mais altos no grupo de periodontite crônica do que no de saúde periodontal ($p < 0.05$). Além disso, um maior percentual de indivíduos com periodontite estava colonizado pelas três espécies avaliadas em comparação com os indivíduos saudáveis ($p < 0.05$). Essa diferença entre os dois grupos foi de 40 pontos percentuais para *E. faecalis* (presente em 90% dos indivíduos com periodontite e 50% dos saudáveis) e *S. warneri* (100% e 60%, respectivamente) e de 26 pontos percentuais para *S. aureus* (86% e 60%, respectivamente). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo sugerem que *E. faecalis*, *S. warneri* tem um bom potencial para serem patógenos periodontais. O papel do *S. aureus* foi menos evidente, uma vez que esta espécie foi encontrada em níveis relativamente elevados e estavam mais prevalentes na saúde periodontal. Estes dados podem orientar futuros estudos sobre o real papel dessas três espécies de bactérias na etiologia da periodontite e ajudar a estabelecer tratamentos mais eficazes para estas infecções.

DESCRITORES: Doença Periodontais; microbiota subgengival; patógenos periodontais; Periodontite Crônica

Aprovação CEP: 437.155

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I-14).

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

RESISTÊNCIA AO MICROCISALHAMENTO DE UM NOVO SISTEMA ADESIVO DE CONDICIONAMENTO ÁCIDO ELETIVO EM ESMALTE BOVINO

Aurélio Souza da Silva¹, Leonardo Colombo Zeidan² (orientador) – Odontologia
aureliodnz@hotmail.com

RESUMO

Os primeiros sistemas adesivos promoviam uma adesão satisfatória em esmalte, porém em dentina não havia a mesma eficiência, ocorrendo uma maior preocupação com a adesão dentinária. Surgiram então os sistemas adesivos que buscavam uma adesão eficiente em dentina. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência ao microcisalhamento na união da interface restauração/esmalte em dentes bovinos de um sistema de condicionamento ácido eletivo com abordagem autocondicionante ou com condicionamento ácido prévio. Trinta e seis incisivos inferiores bovinos foram coletados e armazenados em solução de timol a 1%. A superfície do esmalte dental foi planificada por lixas de granulação 600, até obter uma área de 5 x 5 mm e os dentes foram distribuídos em nove blocos (n=9). Os sistemas adesivos foram aplicados de acordo com os grupos: **G1**-CSE-SE Clearfil Bond (Kuraray), **G2**-SBU-SE Scotchbond Universal (3M ESPE) aplicado como autocondicionante de um passo; **G3**-SBU-ER Scotchbond Universal (3M ESPE) aplicado com condicionamento ácido prévio de 2 passos, **G4**-SBP-Adper Single Bond Plus (3M ESPE), **G5**-FBU-SE Futurabond U (VOCO) aplicado como autocondicionante de um passo, **G6**-FBU-ER Futurabond U (VOCO) aplicado como autocondicionante ácido prévio de 2 passos, **G7**-ASM-Adper Scotchbond Multi-purpose(3M ESPE), **G8**-PBE-SE Prime & Bonde Elect (DENTSPLY) aplicado como autocondicionante de um passo, **G9**-PBE-ER Prime & Bonde Elect (DENTSPLY) aplicado como autocondicionante ácido prévio de 2 passos. Em cada bloco foram confeccionados 4 cilindros com 0,8 mm de diâmetro e 5mm de altura com uma resina flow Tetric N-Flow (IVOCLAR), fotoativada de acordo com o fabricante. Em seguida foram posicionados na máquina de ensaio universal e testados até a falha por cisalhamento. Os dados foram submetidos a one-way ANOVA seguido por teste de Tukey com nível de significância de 0,05%. O teste de Levene demonstrou que os dados apresentavam distribuição normal. A análise de variância demonstrou diferenças estatísticas entre os grupos (p=0,018) e o teste de Tukey revelou que somente os grupos **G5**-FBU-SE e **G6**-FBU-ER diferiram entre si. O estudo apresentado mostra que adesivos autocondicionantes são tão eficazes em esmalte dental quanto adesivos convencionais aplicados com condicionamento ácido prévio.

DESCRITORES: Resistência de união; sistemas adesivos; Esmalte Dentário.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade de Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II-14).

¹Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

HABILIDADES RELACIONAIS PARA O TRABALHO EM EQUIPE EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS

Beatriz Diniz Ayres¹, Monica M. Trovo de Araújo² – Enfermagem
beatriz.diniz.ayres@hotmail.com

RESUMO

Habilidades relacionais são fundamentais para o trabalho em equipe em enfermagem. O desenvolvimento desta habilidade precisa ser trabalhado em fases precoces da formação do enfermeiro, que enquanto líder deverá exercer e saber estimular o coleguismo, a boa comunicação, colaboração e respeito mútuo nas interações grupais, propiciando a escuta, a expressão de opiniões claras e objetivas, empatia, autocontrole emocional e o aprendizado de estratégia de comunicação que possibilita ouvir e respeitar opiniões divergentes, dialogar compartilhando valores, atitudes e julgamento. O objetivo desta pesquisa foi identificar a percepção do graduando sobre habilidades relacionais para o trabalho em equipe em Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, transversal e de campo, com abordagem qualitativa, que foi realizada em instituição de ensino superior de Guarulhos, São Paulo, com os graduandos do oitavo semestre no ano de 2015 e a amostra foi determinada de modo não aleatório e por conveniência, de acordo com a saturação de discursos. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, gravadas em áudio e transcritos em sua integridade. Os dados estão sendo analisados segundo a metodologia de análise de conteúdo. Por meio da análise preliminar do discurso de 36 participantes foi possível identificar que os graduandos valorizam habilidades relacionais para o trabalho em equipe, destacando a comunicação, a escuta e o respeito, como elementos fundamentais para o relacionamento interpessoal no contexto do trabalho. Destacam-se, ainda, os relatos que evidenciam dificuldades de inserir no cotidiano de convivência com colegas de equipe os elementos valorizados. A próxima etapa consistirá na categorização sistematizada dos dados, que possibilitará a análise aprofundada e contextualizada dos discursos.

DESCRITORES: Relações Interpessoais; Trabalho em Equipe; Comunicação; Enfermagem.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II- 2014.).

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE BACTERIANA CULTIVADA EM BIOFILME EX VIVO DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA, EM DOIS DIFERENTES MEIOS DE CULTURA.

Caio Junji Tanaka¹, Magda Feres² (orientadora) – Odontologia

caio-tanaka@hotmail.com

RESUMO

As espécies bacterianas desempenham um papel importante no início e progressão das doenças periodontais. O conhecimento atual sobre a etiologia microbiana das periodontites é principalmente com base nas 40 espécies bacterianas que compreendem os “complexos microbianos”, definidos por Socransky et al. 1998. No entanto é conhecido atualmente que mais de 100 outras espécies podem colonizar o ambiente subgengival, muitas das quais têm sido sugeridas como potenciais patógenos periodontais. Porém, faltam informações sobre o papel de cada uma no início e progressão das doenças periodontais. Também faltam dados quantitativos, importantes para determinar as diferenças entre saúde e doença periodontal. Assim, o objetivo desse estudo é avaliar a diversidade bacteriana de biofilmes *ex vivo* de indivíduos com periodontite crônica, em dois diferentes meios de cultura. Os critérios de inclusão serão: ≥ 20 dentes, ≥ 8 sítios em diferentes dentes com PS ≥ 5 mm, NCI ≥ 3 mm e SS. Os critérios de exclusão serão: a terapia periodontal subgengival anterior, gravidez, amamentação, tabagismo, doenças sistêmicas que podem afetar a progressão da doença periodontal e longo prazo de administração de medicamentos anti-inflamatórios. Serão avaliados os parâmetros clínicos: índice de placa - 0/1, sangramento gengival - 0/1, sangramento à sondagem - 0/1, supuração - 0/1, profundidade clínica de sondagem (PS) - mm, nível clínico de inserção (NCI) – mm, serão medidos em 6 sítios por dente (mésio-vestibular, bucal, disto-vestibular, disto-lingual, lingual e méso-lingual) em todos os dentes, excluindo os terceiros molares. PS e medições NIC serão medidos utilizando uma sonda periodontal tipo Carolina do Norte (Hu-Friedy, Chicago, IL, EUA). Serão coletadas duas amostras de placa subgengival de sítios com PS ≥ 5 mm. As amostras serão coletadas com curetas estéreis individuais mini-Gracey. Os biofilmes *ex vivo* serão cultivados em dois meios de cultura: 1) Brain Head Infusion + 1% hemina + 5% sangue de ovelha; 2) Brain Head Infusion + 5% soro bovino. A composição microbiana dos biofilmes será determinada pela técnica de *Checkerboard DNA-DNA Hybridization*. Como resultados, espera-se que este estudo gere novos dados para o entendimento das espécies bacterianas subgengivais presentes na periodontite crônica. Esse conhecimento irá ajudar no desenvolvimento de estudos sobre início e progressão da doença periodontal, bem como sobre tratamento e prevenção. Como resultados específicos, espera-se que a composição microbiana dos biofilmes *ex vivo* seja diferente de acordo com o meio de cultura realizado.

DESCRITORES: Periodontite Crônica; Placa Dentária; Cultura; Diagnóstico Periodontal.

Número do Parecer: 1.046.936 - CAAE: 40339114.7.0000.5506

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I - 2015).

¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

PREPARAÇÕES CULINÁRIAS: DESMEMBRAMENTO DOS INGREDIENTES EM GRUPOS ALIMENTARES

Camila Herculano da Silva¹, Mariangela de Araujo² (orientador) – Curso de Nutrição
silva.camila.herculano@gmail.com

RESUMO

Dentre os desafios que enfrentamos no Atendimento Nutricional, salientamos as dificuldades durante a análise de informações dos inquéritos alimentares, para estimar com veracidade e confiança informações do consumo alimentar e suas respectivas porções, sobretudo no entendimento quanto a composição de preparações consumidas e suas respectivas distribuições nos grupos alimentares. O Guia Alimentar da População Brasileira (2008) descreve as da distribuição quando a preparação culinária consumida é uma composição de vários alimentos com diferentes proporções em sua composição, como por exemplo, o consumo de uma lasanha que é composta pela massa (grupo de cereais), muçarela (grupo de leite), presunto (grupo de carnes) e o molho de tomate (grupo de hortaliças). Padronizar a distribuição destes ingredientes em preparações culinárias contribui para melhor avaliação de consumo assim como na elaboração de planos alimentares. Este projeto objetiva desmembrar os ingredientes das preparações culinárias elaboradas com mais de um grupo alimentar e classifica-los nos seus respectivos grupos. Foram pesquisadas as preparações culinárias e os produtos industrializados de maior consumo nas publicações sobre o consumo alimentar da população brasileira, como mousse de maracujá, pudim de leite condensado, arroz doce, bolo de cenoura, salsicha *hot dog*, *nuggets* de frango, bem como preparações relatadas pelos estagiários de uma Clínica escola de Nutrição como as de maior dificuldade no desmembramento de seus respectivos grupos alimentares e suas receitas pesquisadas em livros e sites de gastronomia e alimentação sobre a proporção de ingredientes que a compõe. As preparações tiveram suas receitas pesquisadas em sites culinários e o critério de seleção da preparação baseou-se no número de votos atribuídos a preparação pelos usuários que já haviam desenvolvido a receita. Realizou-se cálculo nutricional mediante os dados da Tabela Taco – 4ª edição ou IBGE (2011) e calculado a proporção de cada ingrediente. As porções foram calculadas dividindo-se as calorias provenientes de um dado grupo do Guia Alimentar. Após a distribuição por grupo alimentar, foi elaborado manual que visa padronizar a análise quanti qualitativa de alimentos. Conclui-se que a padronização dos alimentos e grupos alimentares contribui para facilitar a avaliação de consumo bem como a elaboração dos planos alimentares.

DESCRITORES: Alimentos; Valor de Referência para Porções; Consumo Alimentar.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II - 2014).

¹ Graduanda do Curso de Nutrição da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Nutrição da Universidade Guarulhos

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES CLASSES DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS NATURAIS EM GARRAFADAS

Daniele Hernandes Coimbra Muniz¹, Rosilene Kinue Ito² (orientadora) - Farmácia

dani_hcoimbra@yahoo.com.br

RESUMO

Em muitas comunidades e grupos étnicos, o conhecimento sobre plantas medicinais representa muitas vezes o único recurso terapêutico. A cultura do uso de plantas no tratamento e cura de enfermidades é tão antigo quanto a espécie humana. Atualmente, encontram-se a comercialização de plantas medicinais em feiras livres, mercados populares ou cultivadas em residências. As garrafadas constituem soluções extrativas compostas por uma variedade de espécies vegetais em um líquido extrator, geralmente, hidroalcoólico. A composição de uma “garrafada” está diretamente relacionada à etnofarmacologia. O tratamento com plantas medicinais mostra-se adequado em vários municípios brasileiros que não possuem fácil acesso aos medicamentos industrializados, mesmo aqueles cedidos pelo governo. Reconhecendo esta realidade, publica-se a “Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS)” através da Portaria nº 971 de 03 de maio de 2006 incluindo a fitoterapia como uma prática médica oferecida pelo SUS. A utilização de garrafadas pode induzir e/ou ocultar problemas graves, além de promover interação medicamentosa. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo verificar qualitativamente os metabólitos secundários, uma prospecção fitoquímica da garrafada e, através de revisão em literaturas, avaliar a toxicidade do uso concomitante de diferentes espécies vegetais num mesmo extrato. Será determinado o resíduo seco e densidade relativa, ensaio de prospecção fitoquímica para esteroides e terpenóides, flavonoides, taninos, saponinas e alcalóides totais. A garrafada adquirida no comércio popular denomina-se “Flor do Amazonas” e de acordo com o rótulo, é indicada para “fortalecimento dos músculos e nervos”, composta por *Danda*, *Ipê-Roxo*, *Jurubeba*, *Catuaba*, *Erva-de-Santa-Maria*, *Pau-Pratudo*, *Cipó-Cruz*, *Quina-Quina*, *Boldo-do-Chile*, *Chapéu-de-Couro*, *Guaraná*, *Emburama*, *Angico*, *Cavalinha*, *Cajueiro*, *Carobinha*, *Marapuama*, *Quixaba*, *Pau-Tenente*, *Espinheira-Santa*, *Sete-Sanglia*, *Aroeira*, *Barba-Timão*, *Pau-de-Resposta*, *Babosa*. Foi concluído a identificação botânica, parte utilizada da planta para elaboração de extrato e uso popular de cada espécie vegetal através de levantamento em literatura sobre as espécies vegetais que compõem a garrafada. A próxima etapa será a realização dos testes para a prospecção fitoquímica.

DESCRITORES: Fitoquímica; Garrafada; Medicina Tradicional; Etnofarmacologia.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I - 2014).

¹ Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

EFETIVIDADE DO TREINAMENTO TEÓRICO-LABORATORIAL MONITORADO NO ENSINO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO NA DETECÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE

Caroline Dias Silva¹, Ronilza Matos² (orientador) Odontologia
carolinedias2103@gmail.com

RESUMO

A detecção das lesões de cárie requer o minucioso exame das lesões em busca de características que podem ser usadas no diagnóstico diferencial dos sinais da doença que podem atuar de forma relevante no prognóstico da mesma e, conseqüentemente, na escolha do melhor tratamento a ser oferecido. Supomos, no entanto, que as aulas teóricas convencionais, frequentemente adotadas para o ensino de Cariologia, possam não ser o suficiente para capacitar esse aluno para realizar procedimentos como a detecção de lesões de cárie na prática clínica. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a efetividade do treinamento teórico-laboratorial monitorado comparado ao método tradicional com alunos de graduação na detecção de lesões de cárie por meio de um índice de inspeção visual (ICDAS). Foram incluídos no estudo trinta alunos do sétimo semestre de Odontologia. Os alunos foram divididos aleatoriamente em dois grupos (grupo I e II). Todos os alunos assistiram à aula juntos, antes de ocorrer a alocação. Após a aula, os alunos foram orientados a acessarem o *e-learning* disponível no site do Comitê do ICDAS (www.icdas.org). Para o grupo II, em seguida, ocorreram as atividades práticas, que foram realizadas em grupos menores (de 7 a 10 alunos) e mediadas pelo tutor (CD) e professor (RM). Os alunos tiveram de classificar em cada imagem ou superfície indicada do dente quanto à severidade e atividade. Os tutores/professores atuaram na correção dos exercícios e também discussão das dúvidas levantadas pelo grupo. A reavaliação dos dentes, em caso de divergências, também foi realizada. O Grupo I (controle) recebeu apenas a aula teórica convencional e em seguida realizou o exame de dentes extraídos sem treinamento prévio, somente sob a supervisão. Para a reprodutibilidade entre os grupos em relação aos escores do ICDAS e atividade das lesões, respectivamente, foram realizados o teste Kappa ponderado e Kappa padrão e Coeficiente de correlação intraclasse (ICC). Para a avaliação do impacto da atividade, foi realizada a comparação do número de acertos total para cada um dos grupos (escore e atividade), utilizando teste qui-quadrado. O nível de significância que foi adotado foi de 5%. O ICDAS apresentou boa reprodutibilidade entre os examinadores para todos os escores (0,73-0,76). Entretanto, para a atividade a reprodutibilidade não foi considerada satisfatória (0,44-0,47). Houve diferença estatisticamente relevante entre os grupos I e II ($p \leq 0,001$). Concluímos que o treinamento laboratorial associado à aula teórica se apresenta como uma ferramenta útil para o ensino da cariologia na graduação, facilitando a detecção das lesões e, conseqüentemente, a futura decisão de tratamento. A atividade de cárie mostrou-se como o critério mais subjetivo na inspeção clínica.

DESCRITORES: Materiais de Ensino; Cárie Dentária; Diagnóstico.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II - 2014).

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

AVANÇOS DA NUTRIGENÔMICA E DA NUTRIGENÉTICA

Cauê Coelho de Araujo¹, Denise Barcelos² (orientadora) – Nutrição
caue.a@hotmail.com

RESUMO

Atualmente é intensa a preocupação com a qualidade de vida e conseqüentemente com a qualidade da alimentação. A nossa nutrição deve ser baseada na prevenção de doenças e na manutenção da saúde, principalmente em uma população que tem cada vez maior longevidade. Além disso, com o advento da Medicina personalizada, os estudos focam as diferenças individuais e que levam muitas vezes a respostas diferenciadas a variadas anomalias. O estudo de genoma humano avançou muito e atualmente é possível através de técnicas de biologia molecular detectar a expressão de diferentes genes na presença de determinadas substâncias. Com isso, o estudo da relação da atividade gênica e dos nutrientes consumidos torna-se viável. Portanto a nutrigenômica e a nutrigenética são as ciências possibilitam o conhecimento da ação de substâncias presentes nos alimentos ou suplementos e seus efeitos na qualidade de vida, prevenindo e tratando o desenvolvimento de doenças por meio de alimentação. Trabalho de pesquisa em bancos de dados e literatura disponível aos avanços nas áreas de Nutrigenômica e Nutrigenética, realização de pesquisas descritivas e bibliográficas pelo método da Revisão Integrativa, com coleta das informações nos períodos de 2000 a 2015 envolvendo o tema no Brasil. Nesta pesquisa descritiva e bibliográfica, foi possível verificar o baixo número de publicações com os descritores no Brasil. E mostrando que a maior relação das buscas pela nutrigenômica estão associadas a dietas. As publicações com descritores contendo palavras Nutrigenomics and Nutrigenetics and Brazil and Human, apresentaram apenas 9 resultados distribuídos pelos anos de 2009 a 2014. Os principais descritores associados ao tema foram Dieta, Obesidade e Câncer, entre outros, mostrando os principais interesses associados a nutrigenômica.

DESCRITORES: Nutrigenômica; Nutrigenética; Nutrição Personalizada.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG /Voluntário (Rodada II/ 2014).

¹ Graduando do Curso de Nutrição da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Nutrição da Universidade Guarulhos

AVALIAÇÃO DA SORÇÃO E SOLUBILIDADE DE BLENDA MONOMÉRICAS CONTENDO EXOTANOS

Elias Alves da Silva¹, André Figueiredo Reis² (Orientador) - Curso: Odontologia

e-mail:reisandre@yahoo.com

RESUMO:

O objetivo deste projeto será desenvolver e avaliar o desempenho de blendas monoméricas contendo metacrilatos com baixo módulo de elasticidade (exotanos), em associação com sistemas de fotoiniciação alternativos de caráter hidrossolúvel, em relação à sorção e solubilidade. Serão formuladas blendas monoméricas contendo diferentes monômeros exotanos em associação com metacrilatos utilizados em formulações odontológicas: bisfenol A glicidil dimetacrilato, bisfenol A glicidil dimetacrilato etoxilado, 2-hidroxietil metacrilato e trietilenoglicol dimetacrilato. Em relação à fotoiniciação, além do sistema tradicional canforoquinona/amina, serão formulados sistemas contendo iniciadores e co-iniciadores alternativos: derivado de tioxantona (QTX), derivado de ácido barbitúrico, derivado de ácido sulfínico e hexafluorofosfato de difeniliodônio. Para o ensaio de sorção e solubilidade espécimes na forma de discos (15 mm x 1 mm) serão confeccionados e armazenados em dessecador até uma massa constante m_1 ser obtida ($n=5$). Os espécimes serão imersos em água destilada por 7 dias para que a nova massa seja registrada. Os valores de sorção de água e solubilidade serão determinados utilizando-se fórmulas específicas. De posse dos resultados do experimento, o método estatístico mais apropriado será escolhido com base na aderência ao modelo de distribuição normal e igualdade de variâncias.

DESCRITORES: Metacrilatos; Fotoiniciação; Exotanos.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos: PIBIC-CNPq Rodada I-2015

¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

ESTUDO DE COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA ENTRE MEDICAMENTO REFERÊNCIA, GENÉRICO E SIMILAR DO ANTIBIÓTICO AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO

Érika Benvenuti Amaro¹, Denise Barcelos² (orientadora) – Farmácia
erika.b.amaro@gmail.com

RESUMO

No Brasil, existe rejeição e preconceito por parte da população quanto à compra de medicamentos genérico e similar, devido a incerteza de sua eficácia. Além disso, são poucos os estudos que comprovam a eficácia real destes medicamentos. Amoxicilina + Clavulanato de Potássio é um antibiótico antimicrobiano β -lactâmico da classe das penicilinas de amplo espectro de ação. Muitas espécies de bactérias produzem a enzima beta-lactamase que promovem hidrólise das penicilinas, devido este mecanismo de resistência bacteriana, as penicilinas são associadas ao clavulanato de potássio, pois este promove interação com a enzima beta-lactamase inibindo-a e mantendo ativa a estrutura química da penicilina. Serão utilizadas 3 bactérias: A *Escherichia coli* que é um bacilo gram-negativo, os *Staphylococcus aureus* que são células esféricas, Gram-positivas, geralmente dispostas em cachos irregulares semelhantes a cachos de uvas e os *Bacillus subtilis* que são grandes bastonetes Gram-positivos aeróbicos, neste projeto iremos utilizá-los para controle negativo. O antibiograma é um ensaio que mede a susceptibilidade/resistência de uma bactéria a um ou mais agentes antimicrobianos. Seu objetivo é tanto a análise do espectro de sensibilidade/resistência a drogas de uma bactéria quanto a determinação da concentração mínima inibitória. Diante disto, o objetivo deste estudo é comparar a eficácia da Amoxicilina + Clavulanato de Potássio entre referência, similar e genérico através da aplicação do teste de sensibilidade *in vitro* dos microrganismos *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Bacillus subtilis*. O antibiograma será realizado através do método de disco-difusão descrito originalmente por Bauer *et al.* Seu princípio básico é a difusão do antibiótico na superfície do ágar, a partir de discos previamente impregnados com os antibióticos. A droga será adquirida na forma de comprimidos revestidos e as concentrações serão preparadas séries de diluição ou outra determinada experimentalmente com comprovação da relação linear entre o logaritmo da concentração do fármaco e o diâmetro do halo de inibição. O teste será realizado dispensando os discos com os antibióticos, água e álcool em concentrações fixas, sobre a placa de ágar Mueller Hinton, após semeadura do inóculo bacteriano. As placas serão incubadas e os diâmetros dos halos de inibição do crescimento bacteriano ao redor de cada disco serão mensurados em milímetros. Estes são relacionados à sensibilidade da amostra bacteriana e à velocidade de difusão do antimicrobiano no ágar. Os resultados do teste serão interpretados comparando o valor do halo de inibição com os critérios publicados pelo CLSI. Desta maneira as amostras bacterianas são categorizadas em sensíveis, resistentes ou intermediárias. O estudo será iniciado após a conclusão de pesquisa bibliográfica, de metodologias, obtenção e preparação dos materiais que serão utilizados. Espera-se como resultado da atividade de pesquisa, a verificação e constatação dos níveis de eficácia do fármaco genérico e do similar em relação aos de referência.

DESCRIPTORIOS: Combinação Amoxicilina-Clavulanato de Potássio; Teste de Sensibilidade Microbiana; *Escherichia coli*; *Staphylococcus aureus*; *Bacillus subtilis*.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG ou PIBIC-CNPq (Rodada I-15).

¹ Graduada do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

HISTÓRICO DA BALNEABILIDADE DE PRAIAS DA REPRESA GUARAPIRANGA/SP – MARGEM DIREITA - PARA FINS DE RECREAÇÃO E LAZER- ENTRE 2003 E 2013

Fabiane Aline Militão¹, Regina Arruda² (orientadora) - Farmácia
e-mail:fabiane.militao@yahoo.com

RESUMO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 80% de todas as doenças que acometem os países em desenvolvimento provêm de água de má qualidade. Há muitas doenças de veiculação hídrica que ocasionam elevada taxa de mortalidade em indivíduos com baixa resistência imunológica. O presente trabalho objetiva fazer um histórico de 11 anos das condições de balneabilidade de praias da margem direita da Represa Guarapiranga e associar as mudanças de uso e ocupação da terra nesses locais, utilizando como material os relatórios da CETESB, relativos às praias Hidroavião (Praia Jardim Represa), Restaurante Interlagos – Guarujapiranga e Marina Guarapiranga, da represa Guarapiranga/SP. O Índice de Balneabilidade avalia a qualidade da água para fins de recreação de contato primário, sendo aplicado em praias de águas interiores, localizadas em rios e reservatórios tendo como parâmetros os coliformes termotolerantes ou *E. coli*. Observou-se melhora nas condições de balneabilidade para a Praia Jardim Represa (Hidroavião) no ano de 2007, permaneceram estabilizadas nos anos posteriores. A Praia Restaurante Interlagos (Guarujapiranga) apresentou melhora no ano de 2008 e evolução significativa de regular para ótima. Em 2010 e 2011 apresentou boa qualidade, decaindo nos anos seguintes em 2012 e 2013, para regular. A praia Marina Guarapiranga, em 2008, evolui para ótima, havendo queda nos demais anos até 2013. No levantamento de 11 anos dos relatórios emitidos pela CETESB não houve melhora quanto a balneabilidade nas águas das praias avaliadas sendo, em sua maioria classificada como ruim e regular. A divulgação da balneabilidade das praias deveria ganhar maior importância pública, uma vez que, existem doenças associadas à água e essas praias recebem um grande número de banhistas os quais devem estar cientes da periculosidade do lazer nessas praias.

DESCRITORES: *Escherichia coli*; Água; Poluição Ambiental.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I - 2014).

¹ Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

NÍVEIS DE GENES DE RESISTÊNCIA ANTIBIÓTICA NO BIOFILME SUBGENGIVAL DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA-ESTUDO TRANSVERSAL

Fernanda Maila Winterink¹, Marcelo de Faveri² (orientador) - Odontologia.

nandawinterink@gmail.com

RESUMO

A combinação do Metronidazol (MTZ) e Amoxicilina (AMX) associados à raspagem e alisamento radicular (RAR) tem se mostrado a terapia adjunta mais promissora no tratamento da periodontite. No entanto, apesar dos efeitos benéficos nos parâmetros clínicos e microbiológicos, ainda existe pouco conhecimento sobre os níveis de genes de resistência presentes no biofilme subgengival de indivíduos com periodontite crônica. Assim sendo, o objetivo do presente estudo será analisar os níveis de genes de resistência ao metronidazol e amoxicilina presentes no biofilme subgengival de indivíduos com periodontite. Serão selecionados 20 indivíduos com periodontite crônica e seis amostras de biofilme subgengival serão coletadas por indivíduos (3 sítios com profundidade de sondagem ≤ 3 mm e 3 sítios com profundidade de sondagem ≥ 5 mm). Os níveis dos genes *blaTEM* que é uma resistência a penicilina e o gene *nim* responsável pela resistência ao metronidazol serão avaliados por meio do PCR quantitativo (RT-PCR). Os dados serão expressos de forma descritiva em relação a média, mediana e intervalo de confiança de 95% e correlações entre os níveis destes genes e os parâmetros clínicos serão investigados.

DESCRITORES: Periodontite Crônica; Antibióticos Sistêmicos; Metronidazol; Amoxicilina.

Aprovação CEP/UNG - CAAE: 44032815.2.0000.5506

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I de 2015)

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

ANÁLISE HISTOMÉTRICA DO REPARO ÓSSEO ALVEOLAR EM RATOS NORMAIS E DIABÉTICOS TRATADOS OU NÃO COM METFORMINA.

Fernando de Souza Malta¹, Marta Ferreira Bastos² – Odontologia.

fernando.malta@edu.ung.br

RESUMO

A capacidade de reparo ósseo advém do equilíbrio entre reabsorção realizada pelos osteoclastos e neoformação óssea realizada pelos osteoblastos. A relação diabetes e capacidade regenerativa óssea está associada ao constante aumento da concentração de glicose na corrente sanguínea. O diabetes foi descrito como causador de modificações fisiológicas significativas na hemostasia osteomineral e na formação óssea. A metformina (cloridrato de metformina 850mg) é o medicamento de eleição em muitos tratamentos diabéticos pois é o medicamento mais usado para controlar a glicemia em insulínod dependentes. O objetivo do presente estudo foi avaliar o reparo ósseo alveolar em nível histométrico de ratos diabéticos e não diabéticos, tratados ou não com metformina. Foram utilizados um total de 60 animais divididos nos seguintes grupos experimentais (n=15/grupo): Não Diabéticos (ND), Não Diabéticos Tratados (NDT), Diabéticos (D) e Diabéticos Tratados (DT). O diabetes mellitus tipo 2 foi induzido com administração de frutose e inoculação estreptozotocina. Os animais pertencentes aos grupos não diabéticos receberam somente água, enquanto os animais pertencentes aos grupos de diabetes recebem água com adição de frutose a partir do dia zero. No 14º dia do período experimental, os animais pertencentes aos grupos diabetes foram inoculados com estreptozotocina, enquanto os animais pertencentes aos grupos não diabéticos foram inoculados com tampão citrato (veículo). No 69º dia após o início do experimento, 55º dia após indução de diabetes, os grupos NDT e DT iniciaram o tratamento diário com metformina (300mg/Kg de peso corpóreo) por via oral até o fim do período experimental. Todos os animais foram submetidos a exodontia oito dias antes do fim do período experimental, que ocorreu no 84º dia. Após a eutanásia, as maxilas foram removidas, fixadas, descalcificadas e submetidas a processamento histológico. As secções seriadas de maxilas foram utilizadas para análise do reparo ósseo alveolar pós-extração em nível histométrico. Os resultados foram analisados pelo método não paramétrico de Kruskal Wallis, com nível de significância estabelecido em 5% ($p < 0,05$). Os níveis glicêmicos foram significativamente maiores nos animais diabéticos, comprovando o sucesso do modelo experimental desenvolvido. Em relação ao reparo ósseo, foi possível observar uma menor quantidade de tecido ósseo neoformado nos animais diabéticos tratados ou não com metformina, quando comparado aos normoglicêmicos. Além disto, o tratamento com metformina afetou negativamente o reparo ósseo alveolar nos animais do grupo controle. Com base nos resultados do presente estudo, é possível concluir que as fases iniciais do reparo ósseo alveolar foram negativamente afetadas pela diabetes e pelo tratamento com metformina.

DESCRITORES: Regeneração Óssea; Diabetes Mellitus; Osteoblastos; Osteoclastos.

Projeto aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) – 004/13

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (I – 2014)

¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

ESTUDO RETROSPECTIVO QUANTITATIVO E QUALITATIVO DOS CASOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS DE EQUÍDEOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DA CLÍNICA ESCOLA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE GUARULHOS (2001-2014)

Flávia Franchini¹, Márcio Augusto Ferreira² (orientador) – Medicina Veterinária
flavia_franchini@hotmail.com

RESUMO

Realizou-se um estudo retrospectivo quantitativo e qualitativo dos casos clínicos e cirúrgicos de equídeos atendidos pelo serviço da clínica escola de grandes animais do curso de Medicina Veterinária da Universidade Guarulhos – campus Dutra –, compreendendo o intervalo de março de 2001 a junho de 2014. Foram analisados 1.022 (um mil e vinte e dois) prontuários clínicos presentes nos arquivos do serviço da clínica escola, dos quais 877 (oitocentos e setenta e sete) correspondiam aos equídeos, excluindo-se bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos, suínos e equídeos cedidos à instituição sem quaisquer enfermidades. Os dados obtidos foram levantados e distribuídos conforme as características principais a serem consideradas, tais como origem, raça, idade, gênero, sistema orgânico acometido, dentre outras informações relevantes, e calculados em relação ao número absoluto da população acolhida no atendimento da clínica escola no período considerado, utilizando-se do método estatístico descritivo e distribuição da frequência. A interpretação e exposição do objeto de pesquisa se deu através de gráficos e diagramas, seguidos de sua análise descritiva para examinar o formato geral da distribuição das informações coletadas para a melhor visualização do perfil da população estudada. Os animais provenientes dos municípios de Guarulhos (37%), cidade de São Paulo (22%) e Santa Isabel (11%) foram os mais frequentes, respectivamente. As raças Quarto de Milha (23%) e Mangalarga Paulista (17%) compuseram a maior parte dos pacientes. Machos mostraram-se mais presentes (71%) do que fêmeas (29%), e animais com média de idade entre seis e 10 anos foram prevalentes (38%). Em geral, os três sistemas orgânicos mais acometidos, somando-se casos clínicos e cirúrgicos, foram: sistema locomotor (33%), tegumentar (20%) e digestório (19%). Dentre as enfermidades do sistema locomotor, as osteoarticulares (24%) sobressaíram-se em relação às tendoligamentosas (6%) e musculares (3%). O total de prontuários com informações inconsistentes ou ausentes chegou a 2%. Em relação ao gênero, pode-se dizer que a predominância de machos em relação às fêmeas justifica-se pelo alto índice de procedimentos cirúrgicos como orquiectomias e criptorquidectomias, comumente realizados em equinos de forma eletiva para controle comportamental. Em relação às enfermidades que acometem o sistema locomotor, indica-se um possível manejo incorreto de animais utilizados para fins de esporte ou passeio, induzindo a ações mecânicas anormais de ossos e cartilagens. Concluiu-se que o perfil mais frequentemente atendido pela clínica escola de grandes animais da Universidade Guarulhos está inserido no compilado de enfermidades ortopédicas, tegumentares e digestórias. O cavalo, por ser um atleta, sempre estará sujeito a manifestar enfermidades do sistema locomotor. Porém, tais enfermidades podem indicar manejo incorreto dos animais, tanto no que concerne às suas atividades físicas, como nos hábitos alimentares e de manejo em geral, preponderando a importância do nosso serviço nesta região.

DESCRITORES: Equídeos; Estudo retrospectivo; atendimentos; Hospital veterinário.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II - 2014).

¹ Graduanda do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Guarulhos

USO DE ANTIOXIDANTE NA ADESÃO DE ESMALTE PÓS CLAREAMENTO DENTAL

Gabriel Teixeira Beluco¹, Alessandra Cassoni Ferreira² (orientadora) - Odontologia
gabriel_beluco@outlook.com

RESUMO

O clareamento dental é uma alternativa eficaz no tratamento de dentes escurecidos, porém, após clareados parte desses, necessitam de novas restaurações estéticas. Estudos demonstram redução na adesão de compósitos em dentes clareados pela ação do peróxido residual e seus subprodutos logo após o clareamento dental, sendo necessário um tempo de espera de 2 – 3 semanas. Este trabalho tem como objetivo verificar se o uso de antioxidante pode melhorar a adesão imediata de resinas compostas ao esmalte clareado. Blocos de esmalte dental bovino foram divididos aleatoriamente em 3 grupos com 12 espécimes em cada grupo. O grupo G1 será imerso em saliva artificial (controle). Os grupos G2 e G3 serão tratados com peróxido de carbamida 20% por 8 h diárias durante 28 dias. No G3, após o clareamento será aplicado o gel com ascorbato de sódio 10% por 2 horas e, em seguida, serão realizados os procedimentos adesivos imediatos em todos os grupos. Os fragmentos de esmalte serão preparados para o teste de microcissalhamento. A variável de resposta será a resistência de união por microcissalhamento, que será analisada estatisticamente por análise de variância e teste de Tukey em um nível de significância de 5%.

DESCRITORES: Clareamento Dental; Resistência de união; Laser; Esmalte Dentário.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II 2014)
CEP – UNG Protocolo 015/15.

¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

IMPACTO DO DIABETES TIPO 2 E DO TRATAMENTO COM METFORMINA NA DENSIDADE ÓSSEA EM TÍBIAS DE RATOS.

Geysica Kauane dos Reis Ribeiro¹, Marta Ferreira Bastos² – Biomedicina

geysica_kauane@hotmail.com

RESUMO

A diabetes mellitus é uma doença metabólica de múltipla etiologia caracterizada pela hiperglicemia crônica com distúrbios no metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas, ocasionados por defeitos na secreção e/ou na ação de Insulina. O tecido ósseo é renovado durante o crescimento e ao longo da vida adulta, o processo de remodelação dos ossos são atividades da formação óssea pelos osteoblastos e a reabsorção pelos osteoclastos. A metformina é a medicação inicial de escolha para o tratamento de diabetes tipo 2 que ainda não apresentam nenhuma patologia associada como cardiomiopatias, retinopatias ou insuficiência renal, e recentes estudos demonstraram que esta droga inibe os efeitos prejudiciais do diabetes sobre o tecido ósseo reduzindo o risco de fraturas por reduzir a liberação de mediadores envolvidos no processo inflamatório. O presente projeto tem como objetivo avaliar a densidade óssea das tíbias ratos normoglicêmicos e diabéticos tratados ou não com metformina. Foram utilizados um total de 40 Ratos linhagem Wistar com idade de 45 dias, e pesando aproximadamente 200g, divididos em quatro grupos experimentais (n=10/grupo): Não Diabéticos (ND), Não Diabéticos Tratados (NDT), Diabéticos (D) e Diabéticos Tratados. O período experimental compreenderá um total de 84 dias, nos quais os animais receberam somente água (ND, NDT) ou água com adição de 10% frutose (D, DT) a partir do dia zero, no 14º dia do período experimental, animais pertencentes aos grupos D e DT foram inoculados com estreptozotocina, enquanto os animais pertencentes aos grupos ND e NDT foram inoculados com tampão citrato. No 69º dia após o início do experimental e 55 após indução de diabetes, os grupos NDT e DT iniciarão o tratamento diário com metformina durante dos últimos 15 dias do período experimental, que ocorrerá no 84º dia, ocorrerá a eutanásia dos animais. Após a eutanásia, as tíbias serão removidas e seccionadas em blocos, serão fixados em uma solução contendo formol tamponado em tampão pH 7,5 por 12 horas, após processo de fixação e posterior lavagem em água destilada por 24 horas e serão descalcificadas em uma solução de EDTA a 4,13% no período de aproximadamente 45 dias. Os mesmos serão desidratados em uma série crescente de solução de álcool etílico (60 – 100%), as peças serão então diafanizadas em xilol, infiltradas com parafina e incluídas em blocos parafinas, os blocos serão obtidos secções seriadas, e coradas por hematoxilina e eosina. As secções histológicas obtidas serão analisadas histometricamente e os resultados serão submetidos a teste de normalidade e serão selecionados teste paramétricos (ANOVA) ou não paramétricos (Kruskal Wallis). O nível de significância para todas as análises será estabelecido em 5% (p <0,05).

DESCRITORES: Densidade óssea; Diabetes Mellitus; Metformina; Ratos.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I-2015).

¹ Graduanda do Curso de Biomedicina da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Biomedicina da Universidade Guarulhos

ÍNDICE DE BALNEABILIDADE DA PRAIA DO PEREQUÊ, MUNICÍPIO DE GUARUJÁ (SP): 2004 – 2014

Heytor Aguilera Prypchan¹, Fabrício Bau Dalmas² (orientador) – Ciências Biológicas
heytor@live.de

RESUMO

Ao se considerar a forma de ocupação das áreas costeiras do Brasil, onde se situa a maior parte da população brasileira, nota-se que este ambiente marinho costeiro é o receptor final de diversos produtos de origem antrópica, provenientes, principalmente, de rios vindos do continente, cujo desague de efluentes se dá no mar. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o índice de balneabilidade, em termos de uso primário, da praia do Perequê no município do Guarujá, localizada na região metropolitana da baixada Santista, com base nos dados e critérios estabelecidos pela CETESB. Na praia de Perequê os dados disponibilizados pela CETESB demonstram que a praia de Perequê apresentou, no período de análise desta pesquisa, condições inadequadas à utilização primária do mar. Apesar da Natureza estonteante, a morfologia e dinâmica praial do Perequê, junto com os afluentes, principalmente o que se situa junto ao ponto de coleta da praia, e, as péssimas condições sanitárias, fazem com que a praia historicamente se mantenha imprópria ao longo dos anos.

DESCRIPTORIOS: Guarujá; Perequê; Balneabilidade; CETESB.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada 01/2014).

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Guarulhos

O EFEITO DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESEMPENHO DE CRIANÇAS NO DENVER II NA IDADE DE QUATRO MESES

Iana Campos da Silva¹, Ana Llonch Sabates² (orientadora) – Enfermagem

Email: ianasilva9@hotmail.com

RESUMO

É no primeiro ano de vida que ocorrem as maiores e mais rápidas modificações no desenvolvimento e merece mais atenção dos profissionais de saúde por ser o desenvolvimento infantil um dos eixos referenciais para todas as atividades de atenção à criança sob os aspectos biológico, afetivo, psíquico e social. Neste sentido, o aleitamento materno é considerado como a melhor maneira de alimentar o lactente, constituindo base para o desenvolvimento da criança. Entretanto, o desenvolvimento pode estar ameaçado por diversos fatores de risco, dentre eles, o fator nutricional representado nos primeiros seis meses de vida pelo leite materno. Embora haja consenso entre os profissionais sobre a importância da avaliação do desenvolvimento, não acontece o mesmo sobre o método ou instrumento a ser aplicado. Um dos instrumentos para a avaliação do desenvolvimento é o Denver II, que é um teste de triagem do desenvolvimento e avalia quatro áreas: pessoal-social; motor fino; linguagem e motor grosso. O presente estudo tem como objetivos: verificar o desempenho de crianças no Denver II na idade de quatro meses e associar esse desempenho com o tipo de aleitamento. Estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa. O estudo está sendo desenvolvido no banco de dados do Núcleo São Lucas de Atendimento à Saúde da Mulher e da Criança, localizado em uma comunidade carente do município de São Paulo, que mantém um programa de Puericultura. Os bebês de mães que participam do programa de orientação à gestante comparecem mensalmente para consultas de enfermagem, realizadas por enfermeira pediatra, que avalia o desenvolvimento (por meio do Denver II) durante os seis primeiros meses de vida. A população deste estudo está constituída pelos prontuários das crianças atendidas no período de 2009 a 2013. Os resultados preliminares mostraram que: houve predominância do sexo feminino; 44,0% das mães não completaram o ensino fundamental; a maioria (58,0%) não trabalhava; a renda média familiar era de R\$ 724,04; o aleitamento materno exclusivo esteve presente em 33,0% das crianças no quarto mês de vida e 28,0% apresentaram Denver II suspeito. Com este estudo espera-se obter subsídios para o planejamento de ações educativas para as mães em relação ao desenvolvimento dos seus bebês e de medidas de promoção à saúde da criança.

DESCRITORES: Enfermagem Pediátrica; Desenvolvimento Infantil; Saúde da Criança; Promoção da Saúde.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II - 2014).

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

IMPACTO DO DIABETES TIPO 2 E DO TRATAMENTO COM METFORMINA SOBRE A PRODUÇÃO *EX VIVO* DAS CITOCINAS TGF- β , IL-10, IL-6 e IL-17: ESTUDO EM RATOS.

Jamille Ramos de Oliveira¹, Marta Bastos² – Biomedicina

jamille.oliveira@edu.ung.br

RESUMO

O diabetes mellitus é uma desordem metabólica de múltipla etiologia caracterizada pela hiperglicemia crônica com distúrbios no metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas, ocasionados por defeitos na secreção e/ou na ação da insulina. O diabetes tipo 2, é o tipo mais comum de diabetes que acomete cerca de 90% dos casos de diabetes e é caracterizada pela progressiva diminuição da ação da insulina seguida pela disfunção das células β do pâncreas, devido ao uso ineficiente da insulina pelo organismo. Pode ser observada o desenvolvimento da resistência à insulina que promove a diminuição da capacidade de músculos, tecido adiposo e fígado responderem à insulina. As células T regulatórias (Treg) e T_H17 CD4⁺ compreendem um subconjunto de células T efectoras especializadas, as quais são caracterizadas pela secreção de TGF- β e IL-17, respectivamente. As células Treg são responsáveis pela regulação da resposta imune, inibindo a resposta por meio da produção de citocinas como TGF- β e IL-10. Já as células Th17 promovem respostas inflamatórias ricas em neutrófilos e podem mediar dano tecidual em doenças autoimunes, e na proteção contra algumas infecções microbianas. Estudos associando o perfil de resposta de células Treg e Th17 com diabetes tipo 2 são escassos na literatura. Portanto, o presente estudo teve como objetivo avaliar os níveis de TGF- β , IL-10, IL-6 e IL-17 no sobrenadante de cultura de células esplênicas oriundas de ratos normoglicêmicos ou diabéticos tratados ou não com metformina e estimuladas *in vitro* com LPS. Foram utilizados 40 ratos Wistar (n=10/grupo) distribuídos entre os grupos: Não Diabéticos (ND), Não Diabéticos Tratados (NDT), Diabéticos (D), Diabéticos Tratados (DT). O diabetes mellitus tipo 2 foi induzido com administração de frutose e inoculação estreptozotocina. Os animais pertencentes aos grupos não diabéticos receberam somente água, enquanto os animais pertencentes aos grupos de diabetes receberam água com adição de frutose a partir do dia zero. No 14^o dia do período experimental, os animais pertencentes aos grupos diabetes foram inoculados com estreptozotocina, enquanto os animais pertencentes aos grupos não diabéticos foram inoculados com tampão citrato (veículo). No 55^o dia após indução de diabetes, os grupos NDT e DT iniciaram o tratamento diário com metformina (300 mg/Kg de peso corpóreo) por via oral até o fim do período experimental. Após eutanásia que ocorreu no 84^o dia, uma suspensão de células obtida do baço dos animais pertencentes aos diferentes grupos foi estimulada *in vitro* com LPS de *Escherichia coli* para posterior coleta do sobrenadante e dosagem de mediadores inflamatórios por ELISA. Uma série de inconvenientes aconteceram e impediram a conclusão do presente estudo, porém alguns resultados foram obtidos. Os dados sobre o peso corpóreo dos animais sugerem que a indução da diabetes por estreptozotocina é um efeito adverso da inoculação, e a insulina, como um hormônio anabólico está intrinsecamente envolvida na regulação do crescimento corporal e do metabolismo em geral.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus; Citocinas; Metformina.

Aprovação do CEUA – 04/2013.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos –PIBIC-CNPq (Rodada I-14).

¹ Graduanda do Curso de Biomedicina da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Biomedicina da Universidade Guarulhos

ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL E VALOR CALÓRICO DE GOJI BERRIES

Letícia Gabriele Damasceno Santos¹, Prof. Dr. Carlos Eduardo Nascimento Sassano² (orientador) -
Ciências Biológicas

leticiagabriele_damasceno@outlook.com

RESUMO

O conhecimento da composição dos alimentos é uma informação básica para o estabelecimento de diversas ações na área da saúde: prescrição dietética individual, realização de estudos de balanço e avaliação do suprimento e consumo alimentar de um país. Sendo fator essencial e indispensável à manutenção e à ordem da saúde tem entre seus macros nutrientes, considerando-se principalmente a evolução epidêmica da obesidade, das dislipidemias, das doenças cardiovasculares, do diabetes e do câncer nossos dias de hoje. Novos conceitos científicos têm surgidos em nutrição e ciência dos alimentos, com reconhecimento da importância do assunto. Com mais consciência do consumidor, de órgãos de defesa, associados à rotulagem nutricional, tornaram também as informações nutricionais desses produtos cada vez mais necessárias. No intuito de contribuir com dados nacionais e regionais, o presente trabalho tem como objetivo analisar a composição centesimal e valor calórico de Goji Berries.

DESCRITORES: Tabela de composição centesimal; Nutrientes, Valor Calórico.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (I – 2014)

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Guarulhos

MOTIVAÇÃO NO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE ALUNOS DE ENFERMAGEM

Luciene Marcelina Alves De Oliveira¹, Ana Cláudia Puggina² (orientador) - Enfermagem.

lucienemarcelina@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) pode ser definida como um conjunto de recursos tecnológicos, informática, computador, internet, CD-ROM, hipermídia, multimídia e ferramentas para Educação a Distância (EaD) – como *chats*, grupos ou listas de discussão, correio eletrônico e outros recursos de linguagens digitais que podem colaborar significativamente para tornar o processo de educação mais eficiente e eficaz, se consolida no processo de ensino aprendizagem. **Objetivo:** Avaliar a motivação no uso de tecnologia da informação e comunicação (TIC) na educação à distância. **Método:** Estudo descritivo, transversal quantitativo, desenvolvido em uma Instituição de Ensino Superior (IES) no município de Guarulhos. População de estudo 188 graduandos de enfermagem utilizaram-se da “Escala de Avaliação de Fatores de Motivação com Relação à Integração das Tecnologias de Informação e Comunicação ao Ensino”. Este instrumento tem 20 questões e foi validado da escala original canadense denominada EMITICE - *Echelle de motivation lor de l'intégration des technologies de l'information et des communications dans l'enseignement*. **Resultado:** Na análise das dimensões da escala destaca-se a maior pontuação na dimensão Desmotivação, mostrando falta de vontade ou de intenção de agir em relação às TIC, onde os alunos sentem que estão perdendo tempo com o uso das TIC, bem como não tem clareza do por que da solicitação e do uso das TIC na graduação. Já na dimensão Motivação Intrínseca, e Controle Externo apresentam pouco prazer e gosto pelo uso das TIC, entretanto as utilizam porque não existe outra forma de realização dos cursos na Universidade. Na dimensão Controle Interno apresentaram maiores médias em relação aos itens que avaliam a necessidade de provar que é capaz, que é inteligente, sentir-se importante e competente, bem como reconhecer que as TIC devem ser utilizadas. Na dimensão controle por identificação, reconhecem que o uso das TICs prepara melhor para a profissão, para a carreira, são ferramentas essenciais na formação e aumentam a competência profissional. Entretanto em geral, as maiores médias encontradas de alunos viúvos e separados, em comparação com solteiros e casados, mostram que provavelmente foram comparadas percepções de duas gerações com diferenças consideráveis em relação ao uso das TIC. Viúvos e separados, mesmo desmotivados com o uso, aparentam encarar com mais maturidade a necessidade do uso das TICs e reconhecem a importância dessas tecnologias para a competência profissional futura. **Conclusão:** Os alunos do curso de graduação em Enfermagem apresentaram em geral de baixa a moderada motivação no uso de TIC.

DESCRITORES: Educação a Distância; Educação Superior; Comunicação; Enfermagem.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (I - 2014).

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

ANÁLISE DA EXPRESSÃO DO mRNA PARA RUNX2, OSTERIX E SOX-9 NO REPARO ÓSSEO ALVEOLAR EM RATOS DIABÉTICOS E NORMOGLICÊMICOS TRATADOS OU NÃO COM METFORMINA.

Marina Decarli Faria Teodoro¹, Marta Ferreira Bastos² – Biomedicina

marina.faria@edu.ung.br

RESUMO:

A diabetes é uma doença crônica, que tem como consequências a hiperglicemia, debilitando o processo inflamatório e de cicatrização, o que leva a acreditar em uma falha na neformação. O tecido ósseo é formado por células envolvidas em material intercelular calcificado, sendo que qualquer lesão óssea ativa o processo de reparo tecidual, que depende de fatores de transcrição, dentre os quais Runx-2, Osterix e Sox-9 são expressos em níveis elevados em osteoblastos. A metformina é o hipoglicemiante mais utilizado e atua como um sensibilizador da ação da insulina. O presente estudo teve como objetivo avaliar os níveis de expressão do mRNA codificante para Runx2, Osterix e Sox9, em ratos normais e diabéticos tratados ou não com metformina. Foram utilizados um total de 60 ratos da linhagem Wistar com idade de 45 dias, e pesando aproximadamente 300g, divididos em quatro grupos experimentais (n=15/grupo): Não Diabéticos (ND), Não Diabéticos Tratados (NDT), Diabéticos (D) e Diabéticos Tratados. Os animais do grupo não diabéticos receberam somente água, enquanto os animais do grupo diabético, receberam água com adição de 10% frutose. No 14º dia do período experimental, animais pertencentes aos grupos diabetes foram inoculados com estreptozotocina, enquanto os animais pertencentes ao grupo não diabético foram inoculados com tampão citrato. Os animais pertencentes ao grupo NDT e DT foram tratados com metformina durante os últimos 15 dias do período experimental. Todos os animais permaneceram diabéticos durante 60 dias e oito dias antes do final do período experimental, todos os animais foram submetidos a exodontia. Após eutanásia, as maxilas foram removidas e os alvéolos foram curetados para análise. As amostras foram submetidas à extração do RNA total, tratamento com DNase e síntese de cDNA. Subsequentemente, a reação de PCR em tempo real foi realizada para avaliar os níveis de expressão do mRNA codificam-te para Sox9, Runx2 e Osterix em relação ao gene de referência (GAPDH), e os resultados obtidos foram analisados pelo método não paramétrico de Mann Whitney com nível de significância de 5%. Foi possível observar que os animais diabéticos e diabéticos tratados apresentaram menores níveis de expressão de Runx2 e Sox9 quando comparados aos indivíduos não diabéticos ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças significativas em relação a expressão do mRNA codificante para Osterix. Com base nos resultados é possível sugerir, que a diminuição da expressão dos fatores de transcrição Runx2 e Sox9, envolvidos na diferenciação dos osteoblastos, em animais diabéticos pode estar associada a uma diminuição no potencial de reparo ósseo alveolar e que o tratamento com metformina realizado no presente estudo não foi capaz de modificar o padrão de expressão destes genes.

DESCRITORES: Diabetes; Metformina; Reparo ósseo.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II-2014).

¹ Graduanda do Curso de Biomedicina da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Biomedicina da Universidade Guarulhos

INFLUÊNCIA DO CONTROLE GLICÊMICO NOS NÍVEIS SUBGENGIVAIS DAS ESPÉCIES BACTERIANAS DO COMPLEXO VERMELHO DIABÉTICOS TIPO 2 COM PERIODONTITE CRÔNICA

Matheus Guimarães¹, Poliana Mendes Duarte² (orientadora) – Odontologia.
guima2008@gmail.com

RESUMO:

O objetivo deste estudo será avaliar a influência do controle glicêmico nos níveis subgengivais das espécies bacterianas do complexo vermelho (*Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia* e *Treponema denticola*) em diabéticos tipo 2 com periodontite crônica. Cinquenta (50) indivíduos com periodontite crônica portadores de diabetes melito (DM) tipo 2 foram alocados de acordo com a taxa de hemoglobina glicada (Hb1A) em: pacientes com Hb1A \leq 8% (n=25) ou pacientes Hb1A $>$ 8% (n=25). Três amostras de biofilme subgengival em sítios com profundidade de sondagem (PS) $<$ 5 mm e 3 amostras de sítios com PS \geq 5 mm foram coletadas e armazenadas. A avaliação das frequências e níveis dessas espécies será realizada por meio do PCR em tempo real. As comparações entre os grupos de pacientes com diferentes taxas de Hb1A serão realizadas pelo teste de Mann-Whitney ou Teste de Student não-pareado, de acordo com a normalidade dos dados. Para todas as análises será adotado um nível de significância de 5%.

DESCRITORES: Periodontite; Diabetes Mellitus; Bactérias.

SISNEP/697 - Parecer N° 145/11

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC- CNPq (Rodada I – 2015).

¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA COMPARATIVA DOS RINS DE RATOS WISTAR NORMAIS E DIABÉTICOS

Mayara Bianca Lozano Silva¹, Silas Lobo², Marta Ferreira Bastos³ (orientador) – Biomedicina

mah.bianca@hotmail.com

RESUMO

A diabetes Mellitus tipo II é uma doença que se desenvolve devido aos maus hábitos que as pessoas levam durante toda a sua vida, e em certa idade, aproximadamente 50 anos ou mais, tem a tendência de se desenvolver com mais facilidade. Porém tem se desenvolvido e é a doença que mais afeta a população, desde crianças até idosos. As manifestações clínicas podem ocorrer de diversas formas como, poliúria, polidipsia e perda de peso; além do que se a patologia estiver em um estágio mais avançado sem o cuidado adequado, pode causar lesões irreversíveis ao organismo. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do diabetes mellitus tipo 2 sobre a estrutura histológica de rins de ratos normais ou diabéticos. Foram utilizados 20 ratos Wistar (n=10/grupo) distribuídos entre os grupos: Controle Normal (CTR) e Diabéticos (D). O diabetes mellitus tipo 2 foi induzido pela administração de frutose e inoculação estreptozotocina. Os animais pertencentes ao grupo CTR receberam somente água, enquanto os animais pertencentes ao grupo D receberam água com adição de frutose a partir do dia zero. No 14º dia do período experimental, os animais pertencentes ao grupo diabetes foram inoculados com estreptozotocina, enquanto os animais pertencentes aos grupos CTR foram inoculados com tampão citrato (veículo). Após eutanásia, que ocorreu no 84º dia do período experimental, os rins foram removidos e submetidos a um processamento histológico de rotina. Análise histopatológica dos rins demonstrou presença de alterações da morfologia renal de ratos diabéticos quando comparadas aos rins de animais normais, caracterizadas pelas degenerações glomerulares e nos túbulos distais; a presença de núcleos picnóticos com cromatina altamente condensada e tamanho reduzido. Estas alterações sugerem que os rins dos animais diabéticos apresentavam perda de função celular, que poderia estar precedendo a morte celular, e desencadeando uma nefropatia diabética.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus tipo II; Nefropatia Diabética; Degeneração Glomerular.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II).

¹ Graduanda do Curso do Biomedicina da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso do Biomedicina da Universidade Guarulhos

³ Professora do Curso do Biomedicina da Universidade Guarulhos

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA COESIVA E RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE BLENIDAS CONTENDO MONÔMEROS EXOTANOS

Natália Alves de Souza¹, André Figueiredo Reis² (orientador) – Odontologia

reisandre@yahoo.com

RESUMO

O objetivo deste projeto será desenvolver e avaliar o desempenho de blendas monoméricas contendo metacrilatos com baixo módulo de elasticidade (exotanos), em associação com sistemas de fotoiniciação alternativos, em relação à resistência coesiva e resistência à flexão. Serão formuladas blendas monoméricas contendo diferentes monômeros exotanos em associação com metacrilatos utilizados em formulações odontológicas: bisfenol A glicidil dimetacrilato, bisfenol A glicidil dimetacrilato etoxilado, 2-hidroxiethyl metacrilato e trietilenoglicol dimetacrilato. Em relação à fotoiniciação, além do sistema canforoquinona/amina, serão formulados sistemas contendo iniciadores e coiniciadores alternativos: derivado de tioxantona (QTX), derivado de ácido barbitúrico, derivado de ácido sulfínico e hexafluorofosfato de difeniliodônio. Para o ensaio de resistência coesiva, espécimes serão confeccionados na forma de ampulheta (n=20) e posteriormente fixados em dispositivo metálico para microtração, sendo submetidos à tração. A resistência coesiva será calculada a partir da força requerida para fraturar os espécimes. A resistência à flexão será obtida através do teste de resistência à flexão de três pontos, sendo confeccionadas amostras (n=10) para cada uma das blendas monoméricas formuladas. Uma máquina de ensaios universal será utilizada para as avaliações. De posse dos resultados, o método estatístico mais apropriado será escolhido com base na aderência ao modelo de distribuição normal e igualdade de variâncias.

DESCRITORES: Metacrilatos; Fotoiniciação; Exotanos.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I-2015).

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

**INFLUÊNCIA DO CONTROLE GLICÊMICO NOS NÍVEIS SUBGENGIVAIS DE *EUBACTERIUM NODATUM*, *PARVIMONA MICRA*, *FUSOBACTERIUM NUCLEATUM SPP.* E *PREVOTELLA INTERMEDIA* EM DIABÉTICOS TIPO 2
COM PERIODONTITE CRÔNICA**

Priscila Fontana Nogueira¹, Poliana Mendes Duarte² (orientadora) – Odontologia
Priscila.nogueira@edu.ung.br

RESUMO

O objetivo deste estudo será avaliar a influência do controle glicêmico nos níveis subgengivais das espécies *Eubacterium nodatum*, *Parvimonas micra*, *Fusobacterium nucleatum ssp.* e *Prevotella intermedia* em diabéticos tipo 2 com periodontite crônica. Cinquenta (50) indivíduos com periodontite crônica portadores de diabetes melito (DM) tipo 2 foram alocados de acordo com a taxa de hemoglobina glicada (Hb1A) em: pacientes com Hb1A \leq 8% (n=25) ou pacientes Hb1A > 8% (n=25). Três amostras de biofilme subgengival em sítios com profundidade de sondagem (PS) < 5 mm e 3 amostras de sítios com PS \geq 5 mm foram coletadas e armazenadas. A avaliação das frequências e níveis dessas espécies será realizada por meio do PCR em tempo real. As comparações entre os grupos de pacientes com diferentes taxas de Hb1A serão realizadas pelo teste de Mann-Whitney ou Teste de Student não-pareado, de acordo com a normalidade dos dados. Para todas as análises será adotado um nível de significância de 5%.

DESCRITORES: Periodontite; Diabetes Mellitus; Bactérias.

SISNEP/697 – Parecer No 145/11

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I – 2015).

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

ÍNDICE DE BALNEABILIDADE DA PRAIA DA BORACÉIA, MUNICÍPIO DE BERTIOGA (SP): 2004 – 2014

Rodrigo Maia Marques¹, Antônio Roberto Saad² (orientador) – Ciências Biológicas
rodrigommarques@gmail.com

RESUMO

Na Praia da Boracéia, localizada no Município de Bertioga, no trecho correspondente a Baixada Santista, a CETESB monitora, em termos de balneabilidade, dois pontos nas águas marinhas (amostragem semanal), e onze pontos em cursos de águas doces (amostragem semestral). No primeiro são medidas as quantidades de Enterococos (Unidade Formadoras de Colônias - UFC/100 mL), enquanto que nos pontos de coleta na água doce são realizadas medidas de coliformes termotolerantes (UFC/100 mL). Neste projeto, o objetivo principal foi o de realizar a comparação entre a qualidade das águas da Praia da Boracéia frente ao uso e ocupação da terra, sob a ótica da análise geoambiental. O período de análise foi entre 2004 e 2014. Para tanto, foram utilizados dados pluviométricos oriundos do DAEE; dados microbiológicos disponibilizados pela CETESB e uma análise geoambiental da área de estudo, com ênfase ao uso e ocupação da terra, através da aplicação de técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento, abrangendo desde as escarpas da Serra do Mar até a planície costeira paulista, que inclui áreas de drenagem fluvial, restingas, praias e condomínios urbanos, balizados pela Rodovia Governador Mario Covas e Rodovia Dr. Manoel Hipólito do Rego. No ponto Colégio Marista das 574 amostras analisadas, 553 foram classificadas como Próprias e 21 como Impróprias, dentre as Próprias tiveram 396 enquadradas como Excelente, 93 Muito Boa e 64 Satisfatória. Os dois pontos de monitoramento da CETESB apontam para qualidade de balneabilidade Boa tendendo ao Regular. Quando ocorre a classificação anual regular a porcentagem de semanas impróprias é baixa, isto vale para os 11 anos monitoramento dos relatórios da CETESB. A pesquisa ressalta o desencontro de informações entre as coordenadas fornecidas pela CETESB no que se refere ao posicionamento da bandeira de identificação do ponto de monitoramento Colégio Marista, uma vez que in loco a bandeira está fixada em outra região da praia, sendo constatada formação de colônias de bactérias e descarte de esgoto condominial, muito diferente dos resultados de balneabilidade apresentados anualmente.

DESCRITORES: Município de Bertioga (SP); Praia da Boracéia; Índice de balneabilidade. CONAMA 274/2000.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I - 2014).

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Guarulhos

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DA PROTEÍNA MORFOGENÉTICA ÓSSEA (BMP)-2 EM AMOSTRAS DE TECIDO ÓSSEO FRESCO E CONGELADO ORIUNDOS DE BANCO DE OSSO

Roberto Puertas, Marta Ferreira Bastos (orientador) – Mestrado em Odontologia, Implantodontia

ciclooral@uol.com.br

RESUMO

Com o advento dos implantes dentários e sua alta previsibilidade de sucesso em tratamentos de reabilitação oral, fica evidente a necessidade de os cirurgiões dentistas conhecerem os mecanismos fisiológicos do tecido ósseo. O volume ósseo é frequentemente diminuído por perdas dentárias, traumatismos dento alveolares, doenças periodontais e patologias o que inviabiliza a instalação de implantes, assim como seu correto posicionamento. O enxerto autógeno (do mesmo indivíduo) é a metodologia normalmente escolhida por apresentar células viáveis e potencial osteogênico, osteoindução e osteocondução, porém tem sido relatada uma alta taxa de morbidade, o que leva a procura por outros substitutos ósseos. O enxerto homogêneo (de outro indivíduo da mesma espécie) que podem ser obtidos a partir de bancos ósseos tem ainda inconclusiva eficácia sobre seu potencial osteoindutor. Na área da bioengenharia tecidual onde se busca a produção de tecido ósseo, a proteína morfogenética óssea do tipo 2 (BMP-2) tem sido altamente estudada devido ao seu potencial osteoindutor. Poucos estudos na literatura avaliaram o potencial osteoindutor, via presença de BMP-2 em tecidos oriundos de banco de ossos. Portanto o objetivo do presente projeto é avaliar os níveis de expressão da BMP-2 em amostras de tecido ósseo frescos e congelados obtidos de bancos de tecido por imunohistoquímica e *Real time* PCR. Serão utilizadas amostras contendo a porção cortical e medular de ossos frescos e congelados. Geralmente os ossos longos do corpo humano como o corpo do fêmur, tíbia, rádio, ulna e fíbula são usados para o fornecimento de osso cortical enquanto que a patela, o íliaco e a cabeça do fêmur fornecem tecido medular. Para análise da expressão gênica da BMP-2 por *Real time* PCR, as amostras serão acondicionadas em solução de RNA later® e permanecerão sobre refrigeração até o momento da extração do RNA total pelo método do Trizol. Após extração, as amostras serão tratadas com DNase, quantificadas e convertidas em cDNA. Os níveis de expressão gênica da BMP-2 serão avaliados por *Real time* PCR e os resultados serão expressos em quantidades relativas de genes alvo usando o GAPDH (gliceraldeído-3-fosfatodesidrogenase) como um gene de referência. Para análise da presença da BMP-2 por imunohistoquímica, fragmentos do tecido congelado fresco serão descalcificados em solução de EDTA e submetidos a um processamento histológico de rotina para inclusão em parafina. Após obtenção das seções histológicas de 5µm será realizada uma reação de imunohistoquímica com anticorpos específicos para BMP-2. Subsequentemente, as seções serão incubadas com um anticorpo secundário biotilado e com o conjugado de estreptavidina peroxidase. As reações específicas serão visualizadas usando 3,3'-diaminobenzidina e peróxido de hidrogênio. O número de células positivas para BMP-2 serão contadas com auxílio do software Image J e os resultados serão expressos como número de células de positivas para BMP-2+ por mm².

DESCRITORES: Proteína Morfogenética óssea; BMP-2; Banco de osso; Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real; Imunohistoquímica.

Projeto será submetido ao Comitê de Ética

FATORES DE ESTRESSE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Shirmene Maria da Silva Pinho¹, Luciana Ritha de Cassia Rolim Barbosa Aristóteles² (orientadora) –
Fisioterapia
shirmene.silva@edu.ung.br

RESUMO

Hans Selye identificou a Síndrome de Adaptação Geral (GAS), sendo o processo de estresse e a reação do indivíduo a ele. De acordo com Hans, não é possível viver completamente liberto de *stress*, na medida em que este pode ser necessário para que o indivíduo possa ter energia suficiente para reagir às situações do cotidiano. Exigências de realizações pessoais e profissionais, tomar decisões nas mais variadas situações, são fatores que despertam o estresse, considerado como um dos principais males nos dias de hoje, não sendo diferente na trajetória acadêmica. Esta pesquisa teve como objetivo identificar os fatores estressantes nos acadêmicos do curso de Fisioterapia, por meio da aplicação, de uma questão aberta referente aos fatores estressantes e da Escala de Avaliação da Ansiedade de Hamilton. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, onde participaram 112 (cento e doze) acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Universidade Guarulhos do primeiro ao quarto ano. Todos os alunos regularmente matriculados no Curso de Fisioterapia da Universidade Guarulhos, foram convidados a participar. Os interessados, foram convidados a se dirigir à Clínica de Fisioterapia da Universidade Guarulhos, localizada no prédio "O" do Campus Centro, em sala reservada, e após sanção das dúvidas e terem dado o aceite, assinaram o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Aos participantes da pesquisa foi aplicada a "Escala de Avaliação da Ansiedade de Hamilton" e uma única questão aberta: "O que você julga como fator(es) estressante(s) na sua vida hoje?". 35% dos alunos participaram da pesquisa. Os cinco fatores mais citados, tendo na categoria Vida Universitária o maior percentual, com Locomoção (trânsito, ônibus lotado) totalizando 12,3% e Estrutura universitária (Ung digital, Pibic, falta de melhoria nos equipamentos, secretaria, pré-aula, mudança de grade horária) com 6,98%. Já na categoria Relações humanas apresentou-se um alto índice com Administração do tempo (falta: trabalho, estudo, família, correria do dia a dia, rotina, lazer, computador, deixar de cumprir com as responsabilidades) 8,41% e Relacionamento familiar com 6,77%. Na categoria Socioeconômico e produtividade, subcategoria Emprego apresentou 8,82% e a categoria Saúde com Condições de saúde (Acordar cedo, dormir pouco, má alimentação, mal-estar físico) 7,18%. Já o grau de ansiedade leve e moderada foram mais observados nos alunos do 1º ano e o grau de ansiedade grave nos alunos do 4º ano. Em relação ao gênero, os participantes do sexo feminino apontam a sobrecarga de atividades, aumentando o grau de ansiedade. Concluímos que são diversos os fatores estressantes nos acadêmicos do Curso de Fisioterapia, não só relacionados à atividade acadêmica, como vida pessoal, profissional e relações afetivas e interpessoais. Estes fatores estão presentes no transcórre da vida acadêmica, independente do período em que estejam matriculados.

DESCRITORES: Estresse; Fisioterapia; Acadêmico.

Aprovação do CEP - CAAE 08642012.0.0000.5506

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG, (Rodada II - 2012).

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade Guarulhos

INFLUÊNCIA DA GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA NO TEMPO DE ALEITAMENTO MATERNO

Sophia Pittigliani da Conceição¹, Rosa Aurea Quintella Fernandes² (orientadora) -Enfermagem
sophia.conceicao@edu.ung.br

RESUMO

O aleitamento materno tem sido considerado um aliado importante para a redução da taxa de mortalidade infantil. Entretanto, apesar de todos os esforços demandados, a prevalência do aleitamento materno, no Brasil, tem sido baixa. Os pesquisadores têm procurado identificar os fatores que dificultam ou impedem a prática do aleitamento materno e a gravidez indesejada é apontada como um destes fatores. Os objetivos deste estudo foram: verificar a prevalência de gravidez não planejada entre gestantes participantes de programa de incentivo ao Aleitamento materno em uma comunidade carente e comparar o tempo de aleitamento materno das mães que planejaram ou não a gravidez. Trata-se de estudo exploratório, descritivo, retrospectivo, documental com abordagem quantitativa realizado no banco de dados do Núcleo São Lucas de Atendimento à Saúde da Mulher e da Criança elaborado em um projeto primário aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UnG - CEP/UnG sob o nº 182/2010. Dos 498 prontuários que constam do banco de dados apenas, 202 atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos para este estudo e integraram a amostra (N=202). O perfil sociodemográfico das mães pode ser assim delineado: idade média de 24,68 anos (DP 6,07), a maioria (75,74%) vive com o companheiro, 49,% é procedente da região nordeste, 50,99% têm 8 anos ou mais de estudo e 83,16% eram do lar. A renda familiar média daqueles que forneceram esta informação foi de R\$ 971,82 (DP 463,12) e a maioria dos domicílios (75,74%) é compartilhada por 2 a 4 pessoas. Os dados obstétricos evidenciam que 51,98 % das mulheres tiveram mais de um filho e 47,03% eram primíparas, 97,52% realizaram pré-natal,70,79% o exame colpo citológico, 61,39% tiveram parto normal e 87,13% não referiram complicações no puerpério. O tempo médio de aleitamento materno exclusivo foi de 110,92 dias e a mediana 112 dias. 50% das mulheres não planejaram a gravidez e em 13% dos prontuários esta informação não estava disponível. Na comparação do tempo de aleitamento materno exclusivo entra as mães que planejaram ou não a gravidez foi utilizado o teste de comparação de médias t-Student e não houve diferença estatisticamente significativa (p= 0,346). Conclui-se que planejar ou não a gravidez não influenciou no tempo de aleitamento materno exclusivo nestas mães.

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Gravidez não Planejada; Obstetrícia.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos -PIBIC-CNPq /Rodada I -2013.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

COMPARAÇÃO ENTRE DUAS TÉCNICAS DE LEITURA DO CHECKERBOARD DNA-DNA HYBRIDIZATION

Stela Lima Farias de Miranda¹, Marcelo de Faveri² (Orientador) – Odontologia

stela.miranda@edu.ung.br

RESUMO

O objetivo deste estudo foi comparar os resultados obtidos por meio de duas técnicas de leitura do teste microbiológico *Checkerboard DNA-DNA Hybridization*, sendo uma a leitura visual e outra a leitura por um aparelho com capacidade de captação de sinais quimioluminescente. Foram selecionados 30 membranas do teste microbiológico *Checkerboard DNA-DNA hybridization*, sendo que inicialmente a membrana foi revelada em filme radiográfico (Leitura 1) e posteriormente as mesmas foram inseridas no aparelho Gbox (Syngene, USA) para que os sinais de quimioluminescência fossem absorvidos pela segunda metodologia de leitura (Leitura 2). Desta forma, a mesma membrana foi analisada de duas diferentes maneiras. Para a leitura visual dos filmes radiográficos (Leitura 1), cada sinal produzido por uma determinada sonda na amostra foi comparado em intensidade ao sinal produzido pela mesma sonda nos dois controles contendo 10^5 e 10^6 bactérias. Para a leitura pelo aparelho (Leitura 2), as imagens foram analisadas pelo *software TotalLab*. As concentrações destes sinais foram estimadas comparando com a curva dos controles usando um modelo “logit-log”. Ambos os métodos de leitura, visual ou computadorizada, dos resultados do *Checkerboard DNA-DNA Hybridization* foram semelhantes em relação aos níveis de contagem, média de proporção das espécies bacterianas e na média de proporção dos complexos bacterianos. Foi observada alteração em apenas uma espécie bacteriana, onde a espécie *Parvimonas micros* ($p < 0,05$) apresentou níveis mais elevados pela leitura computadorizada em relação a leitura visual. Em relação as alterações nas proporções, observou-se que 3 espécies bacterianas, sendo *Actinomyces odontolyticus*, *Capylobacter rectus* e *Parvimonas micros* apresentaram proporções menores ($0,44 \pm 0,7$, $0,34 \pm 0,76$ e $0,18 \pm 0,31$, respectivamente) para o método visual em comparação ao método digital ($2,32 \pm 3,4$, $2,5 \pm 2,2$ e $5,0 \pm 3,5$, respectivamente). Em conclusão, o uso do método de digitalização de imagem para análise dos resultados do *Checkerboard DNA-DNA hybridization* é valido em comparação ao método visual.

DESCRITORES: Hibridização Genética; Sondas Genômicas; Biologia Molecular.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG, (rodada II-2012).

¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

RESPOSTAS DE INDIVÍDUOS OBESOS COM PERIODONTITE À TERAPIA PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICA

Suellen da Silva Maciel, Poliana Mendes Duarte (orientadora) – Mestrado Odontologia
suellen.dmaciel@edu.ung.br

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da terapia periodontal não-cirúrgica na resposta clínica e níveis séricos de leptina e adiponectina em obesos com periodontite crônica (PC). Vinte e quatro obesos e 24 não-obesos com PC foram submetidos a um tratamento periodontal não-cirúrgico. Parâmetros clínicos periodontais e níveis séricos de leptina e adiponectina foram avaliados no tempo inicial, 3 e 6 meses pós-tratamento. A terapia periodontal não-cirúrgica resultou em uma melhora clínica significativa em ambos os grupos em 3 e 6 meses, quando comparado ao tempo inicial ($p < 0,05$). Indivíduos obesos apresentaram menores reduções de PS quando comparados aos não-obesos em 6 meses após terapia periodontal não-cirúrgica. Além disso, a terapia periodontal não-cirúrgica não afetou os níveis circulantes de leptina e adiponectina em indivíduos obesos e não-obesos como PC.

DESCRITORES: Periodontite; Obesidade; Leptina.

Projeto elaborado com apoio da Fundação De Amparo À Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP N° 2011/14875-3)

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE NEOPLASIAS EM CÃES DA RAÇA AMERICAN PIT BULL
TERRIER ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE DE GUARULHOS
(2011 - 2013)**

Thais Parizatto¹, Franco Ferraro Calderaro² (orientador) – Ciências Biológicas
thais.parizatto@edu.ung.br

RESUMO

Muitas neoplasias apresentam um padrão relativamente estereotipado acometendo com maior frequência, determinadas faixas etárias, raças e sexo, dados que são importantes para a oncologia. O presente estudo tem como objetivo a realização de uma análise retrospectiva da casuística do Hospital Veterinário de Pequenos Animais da Universidade Guarulhos, para avaliação epidemiológica da frequência e tipos de neoplasias que acometem os cães da raça American Pit Bull Terrier no período entre 2011 e 2013, pelo setor de Patologia Veterinária. Foram analisados os requerimentos e resultados de exames de 527 cães com diagnóstico compatível com lesões neoplásicas. Dentre estes, 82 eram American Pit Bull Terriers que somaram 42 neoplasias diagnosticadas por exame histopatológico e 29 por citologia. A idade média foi de 8 anos com variação entre 1 ano e 16 anos e as fêmeas foram mais acometidas (59,52%). O estudo comparativo entre a raça em questão e as raças com maiores índices de acometimento por neoplasias também foi realizado, demonstrando primariamente que os American Pit Bull Terriers foram a terceira raça mais acometida (7,97% n=42), sendo os cães Sem Raça Definida (33,59% n=177) os mais acometidos, e os segundos mais acometidos os Poodles (18,98% n=100). Pode-se observar a prevalência do Hemangiossarcoma (20,69% n=12), Carcinoma Espinocelular (15,52% n=9), Carcinoma Mamário (12,07% n=7), Mastocitoma (8,63% n=5), Hemangioma (8,63% n=5), Osteossarcoma (5,17% n=3), Papiloma (5,17% n=3) e Melanocitoma (3,46% n=2) nos cães desta raça por exame histopatológico e a prevalência de Mastocitoma (29,41% n=10), Sarcoma Indiferenciado (8,82% n=3), Sarcoma de Células Fusiformes (8,82% n=3), Linfoma (5,88% n=2), Lipoma (5,88% n=2), Hemangiossarcoma (5,88% n=2) e Osteossarcoma (5,88% n=2) diagnosticados por exame citológico. Conclui-se que os cães da raça American Pit Bull Terrier possuem grande influência na totalidade de diagnósticos de neoplasias e que, de modo geral, o conhecimento mais aprofundado sobre esses cães traz benefícios quanto ao status de saúde e aumento de qualidade e expectativa de vida, incluindo a promoção de ações preventivas quanto ao surgimento de neoplasias.

DESCRITORES: Neoplasia; American Pit Bull Terrier; Cães; Patologia.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II - 2013).

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Guarulhos

NOVAS ESPÉCIES BACTERIANAS ASSOCIADAS COM A PERIODONTITE CRÔNICA

Thalita Dias Silva Santos¹, Marcelo de Faveri² (Orientador) – Odontologia
thalita.santos@edu.ung.br

RESUMO

A microbiota da periodontite é complexa consistindo normalmente de bactérias anaeróbias Gram-negativas, tais como, *Porphyromonas gingivalis*, *Treponema denticola*, *Prevotella intermedia*, *Tannerella forsythia* e *Agregatibacter actinomycetemcomitans*. Por muito tempo, a análise da microbiota bucal foi dependente das técnicas convencionais de cultura, entretanto as técnicas de diagnóstico moleculares identificaram cerca de 1200 espécies de bactérias na cavidade bucal, incluindo espécies indígenas e transitórias. De modo geral, 620 espécies são mais predominantes e cerca de 35% destas ainda não foram cultivadas. Assim sendo, o objetivo do presente estudo será o de avaliar a prevalência e os níveis de determinadas espécies de bactérias ainda não cultivadas na etiologia da periodontite. Serão selecionados 15 indivíduos com periodontite crônica (PC) e 15 com saúde periodontal (SP). Todos os indivíduos foram submetidos a um exame clínico periodontal e a avaliação microbiológica. Amostras de biofilme subgingival foram coletadas de 9 sítios em cada um dos voluntários e a prevalência e os níveis das espécies *Desulfobulbus* sp. Hot041, *Eubacterium* sp. Hot081, *Megasphaera* sp. Hot123, *Treponema* sp. Hot_256_508_517, *Tannerella* sp. Hot_286, *TM7* sp. Hot_356_437 foram avaliados pela técnica *RNA-oligonucleotide quantification* (ROQT). Em relação à avaliação clínica, o grupo PC apresentou maiores médias para todos os parâmetros clínicos mensurados em comparação ao grupo SP ($p < 0,05$). Indivíduos com PC mostraram um aumento significativo nos níveis e prevalência de *Desulfobulbus* sp. Hot041, *Treponema* sp. Hot_256_508_517 e *TM7* sp. Hot_356_437 enquanto as outras espécies não apresentaram diferenças entre os grupos ($p < 0,05$). *TM7* sp. Hot_356_437 foi o único filotipo ainda não cultivado que apresentou uma correlação positiva com o aumento da PS ($r > 0,5$; $p < 0,05$). Em conclusão, as espécies *Desulfobulbus* sp. Hot041, *Treponema* sp. Hot_256_508_517 e *TM7* sp. Hot_356_437 podem apresentar uma relação com a patogênese das PC e novos estudos são necessários para confirmar estes achados.

DESCRITORES: Gene 16S rRNA; Periodontite Crônica; Periodontite Agressiva; Espécies ainda não cultivadas.

Aprovação do CEP – CAAE - 24761213.6.0000.5506

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (rodada I-2013).

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

MICRODUREZA DO ESMALTE DENTAL HUMANO CLAREADO COM FITAS

Verônica Brandalize Porto¹, Pedro Henrique Cabral Oliveira², José Augusto Rodrigues³ (Orientador)
vbrandalize@hotmail.com

RESUMO

A busca por dentes brancos tem sido cada vez maior, o que tem aumentado a procura pela odontologia estética, técnicas que promovem o clareamento dental, que também “produtos de prateleira”, assim como os sistemas de fitas. O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza do esmalte dental humano clareado com fitas. Após submissão ao comitê de ética foram coletados 20 molares, seccionados em 54 fragmentos e divididos aleatoriamente em 3 grupos: não clareado G1 (controle -CO), G2 (Whitestrips -WS) e G3 (Rembrandt -RS). Os fragmentos foram submetidos ao tratamento clareador durante duas semanas de acordo com a indicação do fabricante e armazenados em saliva artificial. A microdureza Knoop superficial foi avaliada em 4 tempos: inicial (Ti), 7, 14 e 21, dias realizando-se 5 leituras de microdureza em cada tempo. Os dados foram avaliados por 2-way ANOVA com medidas repetidas, seguido pelo teste de Bonferroni ($p < 0,05$). Observou-se diferença estatística entre no fator tratamento ($p = 0,034$) e no fator tempo ($p < 0,001$). Não foi observada interação entre os fatores ($p = 0,56$). Para o tratamento o grupo 3 apresentou menores valores de microdureza G1-CO :3 44,1 ($\pm 8,7$) A; G2: 355,5 ($\pm 8,2$) A; G3: 329,1 ($\pm 8,0$) A. Observou-se que houve uma queda de microdureza no tempo 4 T1: 356,6 ($\pm 7,3$) a; T7: 362,9 ($\pm 9,8$) a; T14: 355,5 ($\pm 10,8$) a; T21: 296,6 ($\pm 9,6$) b. Pode-se concluir que os sistemas de tiras não alteraram a microdureza do esmalte dental.

DESCRITORES: Clareamento Dental; Clareadores Dentários, Dureza.

Aprovação do CEP – CAAE 15685913.0.0000.5506

Projeto elaborado com apoio da Fundação de Amparo à pesquisa Estado de SP (FAPESP Nº 2011/14875-3)

¹Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

²Aluno do Mestrado em Odontologia da Universidade Guarulhos

³Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS INSERIDOS NO PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE (UATI-UNG)

Juliana Souza Barros de Freitas¹, Alexandre Sabbag da Silva² – Fisioterapia
juliana.sfreitas@edu.ung.br

RESUMO:

Trabalho de campo desenvolvido na Universidade Guarulhos no período de abril a setembro de 2014, com 66 indivíduos entre 60 e 89 anos (média de 68 anos), regularmente matriculados no programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), objetivando identificar a capacidade funcional dos idosos participantes deste programa e comparar os resultados em relação à idade e ao sexo dos participantes. Este questionário divide os níveis de dependência nas atividades instrumentais de vida diária (AIVD) em: capacidade de utilizar o telefone, fazer compras, preparar a comida, trabalho doméstico, lavar a roupa, locomoção fora de casa, responsabilidade a respeito de sua medicação e manejo com dinheiro tendo como possibilidade de resultados: a) totalmente independentes indivíduos que obtêm pontuação máxima nas atividades avaliadas; b) parcialmente dependentes indivíduos que apresentam alguma necessidade de ajuda em pelo menos uma das atividades; c) totalmente dependentes indivíduos que não pontuam, ou seja, não são capazes de realizar nenhuma das atividades sem auxílio. Este questionário é composto por oito questões de múltipla escolha que avaliam as AIVD. Através dos resultados obtidos pela metodologia explicada acima foi possível constatar que 100% dos pesquisados são totalmente independentes. O resultado positivo converge com outros estudos publicados que compõem a bibliografia deste trabalho, apontando maior nível de independência nas AIVD entre indivíduos inseridos em um grupo de convivência, mostrando que de acordo com a proposta inicial deste trabalho não houve diferença em relação à idade ou ao sexo dos participantes, pois todos os pesquisados obtiveram a mesma pontuação.

DESCRITORES: Assistência a Idosos; Avaliação de Desempenho.

Aprovação do CEP – CAAE - 25942713.7.0000.5506

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UNG, (Rodada II - 2013).

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Fisioterapia da Universidade Guarulhos

DETERMINAR A QUANTIDADE DE ÁCIDOS GRAXOS TRANS EXISTENTES NAS MARGARINAS E COMPARAR COM SEUS RÓTULOS.

Marlei Aparecida dos Santos¹, Carlos Eduardo Nascimento Sassano² (orientador) – Nutrição
marlei.santos@edu.ung.br

Resumo:

Cada vez mais a população, de um modo geral, tem-se preocupado com a qualidade dos alimentos consumidos, tanto em relação ao seu aspecto nutricional quanto aos possíveis efeitos maléficos que possam afetar diretamente a saúde e conseqüentemente a qualidade de vida. A hidrogenação industrial de óleos vegetais visa a modificação das suas estruturas, composição e consistências de óleos, o resultado é a produção de gorduras técnicas como a margarina que é um alimento que pode ser diariamente consumido de forma direta ou embutido em ingredientes de outras preparações caseiras e industriais. A formação do isômero trans resultante da hidrogenação de óleos vegetais vem sendo apontada nas últimas décadas como nocivo a saúde e mais danoso que a gordura saturada. Uma ferramenta importante para obtenção de informações desse tipo são os rótulos dos alimentos, que muitas vezes, dispõem de dados sobre o conteúdo nutricional, bem como frases que relacionam o seu consumo com benefícios para a saúde. A disponibilização de informações adequadas e compreensíveis sobre o conteúdo nutricional, que não levem o consumidor a erro, pode contribuir para a promoção da saúde e a redução do risco de doenças causadas por alimentos. Este trabalho tem o objetivo: de analisar margarinas vendidas em supermercado e confrontar com os seus rótulos. Materiais e método: O estudo foi realizado no laboratório de Bromatologia da Universidade Guarulhos no período de março a abril de 2014. Para a realização deste trabalho foram obtidas 5 amostras de margarinas existentes no mercado escolhidas aleatoriamente como consumidor final e que em seus rótulos contenham informações sobre gordura trans. A técnica empregada foi o Determinação de gordura pelo método de BLIGH- DYER. Resultados e conclusões: O Conjunto dos resultados encontrados nas características do perfil lipídicos das cinco amostras de margarinas analisadas apontam uma composição similar ao declarados em seus rótulos.

DESCRITORES: Margarina; Hidrogenação; Ácidos graxos trans.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-Voluntário (Rodada I 2013).

¹ Graduanda do Curso de Nutrição da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Nutrição da Universidade Guarulhos

AVALIAÇÃO CLÍNICA E DO PERFIL MICROBIOLÓGICO EM PACIENTES DIABÉTICOS DO TIPO 2 COM PERIODONTITE CRÔNICA TRATADOS COM RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR ASSOCIADO À AMOXICILINA E METRONIDAZOL

Neila Sumie Tamashiro, Tamires Szeremeske Miranda, Poliana Mendes Duarte, Magda Feres (orientadora) – Doutorado em Periodontia
neilatamashiro@hotmail.com

RESUMO:

Microbiologistas tem realizado grandes esforços para melhor compreensão dos agentes etiológicos e da patogênese da doença periodontal destrutiva, a fim de obter um melhor impacto no tratamento desta infecção. Existe um grande interesse em estabelecer uma terapia periodontal ideal para indivíduos portadores de diabetes melito (DM), que são um grupo de risco para a periodontite. Embora o uso adjunto de metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) promova benefícios no tratamento de indivíduos não-diabéticos com periodontite, até o presente momento, esta combinação antibiótica não foi testada em indivíduos diabéticos. Logo, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos clínicos e microbiológicos do uso de MTZ+AMX adjuntos à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da periodontite crônica em indivíduos portadores de DM tipo 2. Sessenta indivíduos com DM tipo 2 e com periodontite crônica generalizada foram aleatorizados em um dos seguintes grupos de tratamento: RAR + placebo ou RAR + MTZ (400 mg /3 x dia) + AMX (500 mg /3 x dia) por 14 dias. Parâmetros clínicos periodontais foram avaliados em 3, 6 e 12 meses pós-terapias. Foram coletadas 6 amostras de biofilme subgengival de cada paciente, e analisadas pelo método de hibridização *checkerboard* DNA-DNA para 40 espécies bacterianas, no tempo inicial, 3 e 12 meses pós-terapias. Os indivíduos que receberam RAR+MTZ+AMX apresentaram maiores médias de redução de profundidade de sondagem (PS) e ganho de inserção bem como menor número de sítios com PS \geq 5 mm (variável primária) e de indivíduos com \geq 9 sítios residuais comparado ao grupo que recebeu RAR + placebo em 12 meses. As análises microbiológicas estão em andamento. Em conclusão, o uso adjuvante de MTZ+AMX ao tratamento de RAR melhorou significativamente os resultados clínicos do tratamento da periodontite crônica em indivíduos portadores de DM tipo 2, em 12 meses.

DESCRITORES: Amoxicilina; Metronidazol; Periodontite Crônica; Diabéticos.

Aprovação do CEP – SISNEP/ 697 PARECER No 145/11

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESINA COMPOSTA EM ESMALTE DENTAL CLAREADO TRATADO COM ER,Cr:YSGG

Pedro Henrique Cabral Oliveira, Alessandra Cassoni, José Augusto Rodrigues (orientador)
Odontologia Dentística
Cabral-oliveira @live.com

RESUMO:

Este trabalho avaliou o efeito da irradiação com o Laser de Er,Cr:YSGG na adesão de resinas compostas ao esmalte dental clareado. 120 de esmalte dental bovino foram planejados com lixas 400 e 600; e aleatorizados em 6 grupos (n=20), de acordo com um delineamento fatorial 3x2 com os fatores adesão ao esmalte clareado-AC (Imediata; 14 dias pós clareamento e não clareado) e Laser-LA (com e sem), respectivamente. Os grupos G1, G2, G4 e G5 foram tratados com peróxido de carbamida 20% por 8h; os grupos G3 e G6 permaneceram em saliva artificial e após 21 dias de tratamento foi realizada a planificação das superfícies de esmalte dental simulando o preparo cavitário e foi realizada a irradiação com o laser Er,Cr:YSGG (20Hz, 0,5W, 5s) nos grupos G1, G2 e G3. Os procedimentos adesivos/restauradores foram imediatos em G1, G3, G4 e G6, e após 14 dias para G2 e G5, com o sistema adesivo de condicionamento ácido prévio de dois passos (Adper Single Bond II, 3M/ ESPE) de acordo com as instruções do fabricante, e o compósito Z-350 XT (3M ESPE). Os espécimes foram seccionados em palitos e submetidos ao ensaio de microtração e análise do padrão de fratura. Não houve diferença significativa para os fatores AC, LA e para a interação de ambos ($p>0,05$). As médias e desvios padrão foram: G1: $26,1\pm 12,0$; G2: $27,4\pm 10,5$; G3: $24,9\pm 6,9$; G4: $30,4\pm 10,4$; G5: $26,5\pm 8,7$; G6: $25,5\pm 8,2$. Concluiu-se que a aplicação do laser não acarretou em melhoras na resistência de união de resinas compostas a dentes clareados.

DESCRITORES: Clareamento Dental; Resistência de União; Laser; Esmalte Dental.

AValiação DO GraU DE DEPENDência DA NICOTINA EM UNIVERSITáRIOS DA áREA DE SAúDE DA UNIVERSIDADE GUARULHOS TABAGISTAS há MAIS DE 5 ANOS

Cíntia Caroline da Silva¹, Ana Maria Gonçalves Carr² (orientadora) - Fisioterapia.

cintia.csilva@edu.ung.br

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) evidencia que o tabagismo é uma doença crônica, epidêmica, transmitida através da propaganda e publicidade, tendo como vetor, a poderosa indústria do tabaco sendo a maior causa isolada evitável de adoecimento e mortes precoces, e responsável pela morte de um a cada dez adultos no mundo. Os acadêmicos da área de saúde são conhecedores desta problemática e serão, ao final de sua graduação, agentes transmissores de orientações sobre os males do tabagismo e cuidados com pessoas portadoras de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Este trabalho de campo teve por objetivo Identificar o Grau de dependência da nicotina em universitários da área de saúde tabagistas há mais de 5 anos e traçar um perfil dos graduandos do curso de fisioterapia da Universidade Guarulhos tabagistas através do Teste de Fargestrom. Através dos resultados observamos que 15%, ou seja, 54 dos 350 alunos matriculados no curso de fisioterapia participaram da pesquisa. Em relação ao gênero, a maioria dos questionários foram respondidos por participantes do sexo feminino (33 dos 54 participantes). Já o resultado final do teste de Fagerstrom com a maior incidência de dependência leve, com o total de 2,55% e o total de dependência moderada de 1,05%, já na dependência grave não houve valor significativo. Através disso concluímos que são diversos os fatores, como: alívio de estresse, influência de amigos, sensação de liberdade e ser um hábito viciante, que acabam levando a dependência da nicotina nos acadêmicos do Curso de Fisioterapia. Além do que muitos desses universitários, mesmo sabendo dos malefícios do cigarro e do grau de dependência que a mesma causa, não querem ou nunca pensaram em deixar esse vício.

DESCRITORES: Hábito de Fumar; Dependência; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Fisioterapia.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG, (Rodada II- 2014) Aprovação do CEP – CAAE 42178115.3.0000.5506

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade Guarulhos

NÍVEIS DE GENES DE RESISTÊNCIA ANTIBIÓTICA PRESENTES NO BIOFILME DE INFECÇÕES ENDODÔNTICAS PRIMÁRIAS

Ana Paula de Oliveira Correia¹, Marcelo de Faveri² (orientador) – Odontologia

oliveiracorreia_ap@hotmail.com

RESUMO

O tratamento endodôntico consiste na prevenção ou tratamento de infecções que possam ocorrer nos tecidos pulpare e perirradiculares, sendo a infecção bacteriana seu principal agente etiológico. Inúmeras pesquisas vêm sendo realizadas para se determinar um detalhado perfil destas infecções. Contudo, existe uma carência de estudos que demonstrem a virulência desta microbiota e sua importância sistêmica, como por exemplo, seu perfil de resistência a antimicrobianos. A presença de genes de resistência a antibióticos em micro-organismos endodônticos pode tornar a infecção resistente aos antibióticos utilizados em odontologia. A utilização de antibióticos tem o intuito de prevenir ou tratar as infecções bacterianas. No entanto, o uso abusivo dos agentes antimicrobianos favorece a seleção de cepas resistentes, contribuindo para a disseminação de clones bacterianos resistentes entre as populações humanas na comunidade. A emergência da resistência antimicrobiana como problema de saúde pública motiva e valida o desenvolvimento de inúmeras pesquisas objetivando o melhor conhecimento desta questão. Sendo assim, o objetivo deste projeto consiste em identificar e quantificar a presença de genes de resistência aos antibióticos na microbiota de infecções endodônticas primárias. Serão avaliados 20 pacientes com necrose pulpar e presença de lesão perirradicular associada. A avaliação microbiológica será realizada antes e após o procedimento de instrumentação e após a utilização da medicação intracanal. Os níveis dos genes *blaTEM* e *mecA* que são responsáveis por resistência a beta-lactâmicos serão avaliados por meio do PCR quantitativo (RT-PCR). Os dados serão expressos de forma descritiva em relação a média, mediana e intervalo de confiança de 95%.

DESCRITORES: Endodontia; Bactéria; antibacterianos; Resistência Microbianas a Medicamentos.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I de 2015).

Num da aprovação: CAAE: 44032815.2.0000.5506

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

O DENVER II NA LITERATURA BRASILEIRA: DIVERSIDADES NA SUA APLICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO

Melina Assi Vieira¹, Ana Llonch Sabates² (orientadora) – Enfermagem

Email: melina.enfer@gmail.com

RESUMO

A produção científica brasileira relacionada à utilização do Denver II, que há mais de quatro décadas vem sendo utilizado no Brasil, retrata expressiva diversidade na sua tradução e interpretação quando comparados com a versão padronizada para a criança brasileira. Este estudo teve como objetivo verificar na literatura nacional como os autores denominaram e interpretaram o Denver II na avaliação do desenvolvimento da criança. Foi realizada uma busca nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), utilizando os descritores: creche, desenvolvimento infantil, pré-escola, educação infantil, criança, Denver II, enfermagem pediátrica. Trata-se de um estudo de revisão de literatura, exploratório-descritivo com abordagem quantitativa. A análise dos 46 artigos que atenderam os critérios de inclusão mostrou que a denominação das áreas do desenvolvimento foi semelhante à proposta do Denver II, pessoal social (84,78%); motor-fino-adaptativo (39,13%); motor grosso (21,73%) e linguagem (93,48%). Em relação à denominação dos escores observou-se que 15,21% dos estudos denominaram de “Passou” aos itens em que a criança realizou a tarefa, conforme indicado pelo autor do Denver II, 13,04% nomeou de “Passa” e 2,18% de “realiza” ou “acertar”. O escore “falhou” foi encontrado em 15,21% dos artigos e denominado de “Falha” em 15,21% e de “Falhar em 2,18%. O escore “Recusou” foi o que menos se assemelhou à padronização do Denver II para a criança brasileira recebendo nomes como “Recusa”, “Não testável”, “Recusar”, “Recusa-se” e “RE”. O escore “Sem Oportunidade” foi denominado de “Não Observado”, “Não houve oportunidade” e “Não foi possível testar”. Na interpretação dos escores o Denver II, versão brasileira, denomina de “Cautela” e “Atraso” aos itens em que a criança “Falhou” entre 75% e 90% ou não realizou o item após 90% respectivamente, no entanto, os autores dos artigos nomearam a “Cautela” de “Atenção”, “Risco” “Cuidado/atraso”, “Suspeita”, “Requerendo atenção”, Cautela ou Atraso”, “Cuidado ou Cautela” e “Falha”. O escore “Atraso” recebeu a denominação de “Falha” em 13,04%. Na interpretação do Teste o que mais se destaca foi a denominação do teste “Questionável” como “Suspeito”, “Suspeita de atraso”, “Risco” e “Anormal”. Os resultados mostraram que os autores desconhecem os termos corretos dos escores e das interpretações dos mesmos o que prejudica a comparação dos dados nas investigações.

DESCRITORES: Enfermagem pediátrica; Desenvolvimento infantil; Saúde da criança; Promoção da saúde.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II - 2014).

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

MOMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS SISTÊMICOS ASSOCIADOS À RAR NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE – AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA.

Daiane Fermiano¹, Marcelo de Faveri² (Orientador) – Doutorado em Odontologia - Periodontia
daiane.odonto@yahoo.com.br

RESUMO

O objetivo deste estudo duplo-cego, placebo-controlado foi comparar os efeitos microbiológicos de dois diferentes momentos de administração de metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) no tratamento da periodontite. Cinquenta e dois indivíduos com periodontite generalizada, sendo 26 com periodontite crônica (PCrG) e 26 com periodontite agressiva generalizada (PAgG), foram selecionados e igualmente randomizados em dois grupos (n=26 por grupo) - Teste 1: Raspagem e alisamento radicular (RAR) em 14 dias, associada ao uso concomitante de AMX (500mg, 3x/dia) e MTZ (400mg 3x/dia) por 14 dias; e Teste 2: RAR em 14 dias, associada ao uso de AMX e MTZ iniciada imediatamente após o término da RAR nos 14 dias seguintes. O monitoramento microbiológico foi realizado no início do estudo e 3 meses após a RAR. Aos 3 meses, os níveis e proporções das 3 espécies do complexo vermelho, *Tannerella forsythia*, *Porphyromonas gingivalis* e *Treponema denticola* foram reduzidos significativamente no grupo T1, enquanto apenas *T. forsythia* e *P.gingivalis* foram afetados no grupo T2 (Teste Wilcoxon, $p < 0,05$). Indivíduos que receberam antibioticoterapia durante a RAR apresentaram uma redução significativa na proporção dos complexos vermelho e laranja, e um aumento na proporção das espécies benéficas de *Actinomyces* e do complexo amarelo. A proporção do complexo laranja não foi reduzida de forma significativa nos indivíduos que receberam MTZ+AMX após a RAR (Teste Wilcoxon, $p > 0,05$). A administração de MTZ+AMX no início da terapia de RAR promoveu benefícios microbiológicos aos 3 meses pós-terapia.

PALAVRAS-CHAVE: Metronidazol; Amoxicilina; Biofilme subgingival; Periodontite Crônica.

Aprovação do CEP – CAAE - SISNEP/513

Projeto elaborado com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa – FAPESP (2011/23034-2 e 2012/23731-8)

¹ Aluna do Doutorado em Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Doutorado em Odontologia da Universidade Guarulhos

AVALIAÇÃO MICROBIANA DE BIOFILMES EX VIVO DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA, CULTIVADOS EM DIFERENTES CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS

Patrícia Soares Trovisco¹, Luciene Cristina de Figueiredo² (orientadora) – Odontologia
patriciatrovisco@gmail.com

RESUMO

As espécies bacterianas apresentam um papel importante no início e progressão das doenças periodontais. O conhecimento atual sobre a etiologia microbiana das periodontites é principalmente com base nas 40 espécies bacterianas que compreendem os “complexos microbianos”, definidos por Socransky et al. em 1998. Apesar dessas espécies patogênicas terem sido há muito tempo reconhecidas, a prevalência da doença e sua gravidade permanecem inalteradas, sugerindo que outras cepas além dos patógenos atualmente reconhecidos possam estar implicados no processo da doença. Atualmente sabe-se que mais de 100 outras espécies bacterianas podem colonizar o ambiente subgingival, muitas das quais têm sido sugeridas como potenciais patógenos periodontais. Porém, há um déficit no papel de cada uma no início de progressão da doença. Também, faltam dados quantitativos, importantes para determinar as diferenças entre saúde e doença periodontal. Assim, o objetivo desse projeto é testar como diferentes condições atmosféricas podem colaborar com o cultivo e identificação de diferentes espécies bacterianas de indivíduos com periodontite crônica. As amostras de biofilme serão coletadas em cinco indivíduos com periodontite crônica. Os critérios de inclusão serão: ≥ 20 dentes, ≥ 8 sítios em diferentes dentes com $PS \geq 5$ mm, $NCI \geq 3$ mm e SS. Os critérios de exclusão serão: a terapia periodontal subgingival anterior, gravidez, amamentação, tabagismo, doenças sistêmicas que podem afetar a progressão da doença periodontal e longo prazo de administração de medicamentos anti-inflamatórios. Serão avaliados os parâmetros clínicos: índice de placa - 0/1, sangramento gengival - 0/1, sangramento à sondagem - 0/1, supuração - 0/1, profundidade clínica de sondagem (PS) - mm, nível clínico de inserção (NCI) – mm, em 6 sítios por dente (mésio-vestibular, bucal, disto-vestibular, disto-lingual, lingual e mésio-lingual) em todos os dentes, excluindo os terceiros molares. PS e medições NIC serão medidos utilizando uma sonda periodontal tipo Carolina do Norte (Hu-Friedy, Chicago, IL, EUA). Serão coletadas duas amostras de placa subgingival de sítios com $PS \geq 5$ mm. As amostras serão coletadas com curetas estéreis individuais mini-Gracey e serão cultivados biofilmes *ex vivo* dessas amostras em condição de anaerobiose e de capnofilia. A composição microbiana dos biofilmes será analisada pela técnica *Checkerboard DNA-DNA hybridization*. A hipótese a ser testada é que diferentes condições atmosféricas podem favorecer o cultivo de diferentes espécies bacterianas e com isso colaborar para definição mais detalhada da microbiota periodontal. Esse estudo irá gerar novos dados sobre a interação hospedeiro/microbiota, que serão importantes no desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico e tratamento periodontal.

DESCRITORES: Periodontite Crônica; Placa Dentária; Condições Atmosféricas; Diagnóstico Periodontal.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I – 2015) Nº do Parecer: 1.046.936.

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

DETERMINAÇÃO DO MELHOR MÉTODO DE COLETA DA MICROBIOTA PERIODONTAL PARA O SEQUENCIAMENTO DE DNA METAGENÔMICO EM PLATAFORMAS DE ALTO RENDIMENTO

Paula Juliana Pérez-Chaparro, Magda Feres- Pós-doutorado; programa de pós-graduação em Odontologia - julianaperezch@gmail.com

RESUMO

A periodontite é uma doença infecciosa de natureza polimicrobiana e o sucesso do tratamento periodontal depende da identificação dos patógenos associados com a etiologia dessas infecções. Nesse sentido, o recente desenvolvimento das técnicas de sequenciamento direto de DNA metagenômico de alto rendimento abriu novos horizontes na busca por novas espécies de microorganismos relacionados à saúde ou à doença periodontal. Um dos problemas associados com essa técnica é a grande quantidade de DNA humano que pode estar presente na amostra, o que pode prejudicar a detecção bacteriana. Como essas técnicas são relativamente recentes, principalmente em periodontia, atualmente não existe um consenso em relação a melhor forma de realizar a coleta de placa subgengival para o sequenciamento do DNA metagenômico em plataformas de alto rendimento, visando minimizar a inclusão de DNA humano. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi determinar o melhor método de coleta de placa subgengival, com cone de papel ou com cureta, para se obter a maior proporção de DNA bacteriano para o posterior sequenciamento em plataformas de alto rendimento. Foram selecionados para o estudo três indivíduos periodontalmente saudáveis e três indivíduos com periodontite crônica. Foram coletadas 3 e 9 amostras da placa subgengival dos indivíduos saudáveis e com periodontite, respectivamente. As coletas foram realizadas em duplicata, a primeira com cones de papel e a segunda com curetas *Gracey Mini Five 11/12*. A extração de ácidos nucleicos foi realizada empregando o kit de extração *MasterPure™ Complete DNA and RNA Purification Kit*. A concentração de DNA de Humano, de Arqueia e de Bactéria foi calculada usando a reação de cadeia de polimerase quantitativa, utilizando iniciadores específicos para genes constitutivos e exclusivos de Arqueia e de humano. No geral, as coletas realizadas com cureta apresentaram menores proporções de DNA humano do que as coletadas feitas com cone de papel. Essa diferença foi estatisticamente significativa para todos os sítios nos indivíduos com periodontite crônica e também para os sítios profundos ($p < 0,05$). Por outro lado, 16 amostras coletadas com cone apresentavam mais de 20% de DNA humano, enquanto apenas 9 das amostras coletadas com cureta estavam nessa categoria. Os dados desse estudo sugerem que curetas *Gracey Mini Five 11/12* representam um melhor método de coleta de amostras de placa subgengival para o sequenciamento de DNA bacteriano em plataformas de alto rendimento, em comparação com cones de papel.

DESCRITORES: Reação em Cadeia por Polimerase; sequenciamento de alto rendimento; metagenôma; microbiota periodontal.

Aprovação CEP CAAE 16380813.4.3001.0019
Projeto elaborado com o Apoio da FAPESP processo 2012/20915-0